



Governo dos Açores

SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO

DIREÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE



Plano de Comunicação e Capacitação

para a Mitigação e Adaptação às

Alterações Climáticas e Gestão de Riscos nos Açores

Setembro de 2020

| Versão Final



Ficha Técnica	
Coordenação	Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo - Direção Regional do Ambiente
Coordenação Técnica	Simbiente Açores – Engenharia e Gestão Ambiental, Lda.
Projeto	Plano de Comunicação e Capacitação para a Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas e Gestão de Riscos nos Açores
Descrição do Documento	Relatório Final
N.º de Páginas	--
Versão	Final
Data	Setembro de 2020
<i>Design</i> Gráfico	Maria Botelho

Equipa Técnica	
Coordenação Geral	Carla Melo Sérgio Costa
Coordenação Executiva	Ana Rita Valente
Execução Técnica	Cláudia Medeiros
	Filipe Martins
	Susana Fernandes
	Sérgio Almeida
	Theo Fernandes

Índice

1.	Enquadramento	5
2.	Alterações Climáticas:	8
3.	Estratégia de Comunicação e Capacitação	12
3.1	Visão e Missão	12
3.2	Objetivos de Comunicação e Capacitação	13
3.3	Identidade Gráfica	14
3.4	Públicos-alvo	16
3.5	Meios de Divulgação e Comunicação	18
4.	PCCAC Açores:	27
4.1	Seleção das Medidas do PRAC	27
4.2	Seleção das Medidas/Ações de outros instrumentos e políticas	30
4.3	Proposta de ações do PCCAC Açores	31
5.	PCCAC Açores:	37
5.1	Cronograma de Implementação	37
5.2	Orçamento	41
6.	Programa de Monitorização e Apresentação de resultados	44
7.	Bibliografia Consultada	48
8.	Anexos	49
8.1	Manual de Normas Gráficas	49
8.2	Listagem das entidades por Público-Alvo	50
8.3	Website – Definição da Estrutura e Conteúdo	58
8.4	Ações de Comunicação e Capacitação de outros Planos ou Programas da RAA	74
8.5	Fichas de Ação	79
8.6	Inquéritos de Satisfação (modelo)	149

Índice de Figuras

Figura 3.1 Logótipo do PCCAC Açores.....	15
Figura 3.2 Mascote do PCCAC Açores	16
Figura 3.3 Públicos-Alvo.....	16
Figura 3.4 Meios de Divulgação e Comunicação	20
Figura 5.1 Número de Ações do PCCAC Açores a iniciar, por ano	41
Figura 5.2 Percentagem de Ações do PCCAC Açores a iniciar, por ano.....	41
Figura A.1 Esquema dos Conteúdos Previstos para Website do PRAC	71

Índice de Quadros

Quadro 3.1 Meios de Divulgação e Comunicação do PCCAC Açores por Público-Alvo a atingir	26
Quadro 4.1 Medidas de Mitigação do PRAC	28
Quadro 4.2 Medidas de Adaptação do PRAC	28
Quadro 4.3 Medidas Transversais	30
Quadro 4.4 Outras Medidas/Ações	30
Quadro 4.5 Ações do PCCAC Açores	31
Quadro 4.6 Medidas do PRAC e Interreg PANCLIMAC e ações do PCCAC Açores que permitem a sua concretização.....	33
Quadro 5.1 Cronograma de implementação das ações do PCCAC Açores.....	37
Quadro 5.2 Orçamento das Ações do PCCAC Açores	42
Quadro 6.1 Indicadores de monitorização do PCCAC Açores	44
Quadro A.1 Listagem de entidades a envolver, por tipo de Público-Alvo	50
Quadro A.2 Organização dos Conteúdos Previstos para Website do PRAC.....	59
Quadro A.3 Medidas / Ações de outros instrumentos de planeamento ou programação da Administração Pública Regional	75

1. Enquadramento

O presente documento consubstancia o **Plano de Comunicação e Capacitação para a Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas e Gestão de Riscos nos Açores (PCCAC Açores)** para o horizonte 2020 – 2024, da Direção Regional do Ambiente – Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo, projeto desenvolvido no âmbito do projeto PLANCLIMAC – MAC2/3.5b/244 do INTERREG – MAC 2014-2020, Eixo 3 – Promover a adaptação ao câmbio climático e a prevenção e gestão de riscos.

O projeto PLANCLIMAC assenta nos pressupostos de que a adaptação às mudanças climáticas deve ser entendida como um processo contínuo, que surge como uma resposta antecipada a uma modificação de vários setores e sistemas terrestres devido a mudanças no clima e sua instabilidade natural. Existe assim a necessidade de designar uma entidade na RAA que produza/reúna informação atualizada sobre a variabilidade dos ecossistemas e territórios, que permita gerar planos de ação dinâmicos de acordo com as constantes mudanças que o planeta está a sofrer em geral e, finalmente, com um carácter de durabilidade ao longo do tempo.

Nesse âmbito, a RAA tem já dado passos significativos e que contribuem precisamente para esses objetivos, nomeadamente através da publicação, pelo Decreto Legislativo Regional n.º 30/2019/A, de 28 de novembro, do Programa Regional para as Alterações Climáticas dos Açores (PRAC) – instrumento de política setorial que contribui para o planeamento das políticas públicas ao nível regional, e que assim operacionaliza a Estratégia Regional para as Alterações Climáticas na RAA (Resolução do Conselho do Governo n.º 123/2011, de 19 de outubro).

O objetivo geral do projeto PLANCLIMAC é, até como seguimento e articulado com o próprio PRAC no caso da RAA, aproveitar o conhecimento científico e a capacidade tecnológica da Região da

Macaronésia (MAC), em que as ações previstas são desenvolvidas nas ilhas das Canárias, Madeira, Açores e Cabo Verde, para fornecer ferramentas que facilitem a aplicação de políticas de adaptação e mitigação e a preparação para os riscos naturais inerentes às mudanças climáticas.

Considera-se que, devido às características do projeto que combinam ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, a sua repercussão atinge tanto a Macaronésia quanto o resto da população mundial.

No contexto dos objetivos específicos definidos para o PLANCLIMAC, o PCCAC Açores enquadra-se no **Objetivo Específico 3 (SO3): Sensibilizar a população e os agentes socioeconómicos da região MAC** (para os riscos associados às alterações climáticas, através de um programa de formação, troca de experiências e implementação de um plano de adaptação às alterações climáticas), no âmbito das Atividades:

- 2.3.1: Programa de sensibilização, divulgação e intercâmbio de experiências PLANCLIMAC;
- 2.3.2: Capacitação técnica em matéria de adaptação às alterações climáticas na Macaronésia.

Adicionalmente, o PCCAC Açores alinha-se com o PRAC, concretizando as medidas estabelecidas no PRAC no domínio da comunicação, envolvimento e capacitação, Masi especificamente com a medida de Comunicação e gestão do conhecimento sobre alterações climáticas (MTCGC) do PRAC, que tem como objetivos:

- Contribuir para a sensibilização e partilha de informação e conhecimento acerca das alterações climáticas, incluindo emissões, mitigação e adaptação;
- Contribuir para a mitigação e adaptação às alterações climáticas.

No âmbito desta medida, o PCCAC Açores permite concretizar as suas três ações:

1. Elaborar um programa de ação integrado para a implementação das diferentes medidas de sensibilização, informação, educação, formação e capacitação previstas no PRAC;
2. Propor as bases desenvolvimento e estrutura do website/Portal para o PRAC;
3. Formar os meios de comunicação regionais sobre alterações climáticas. Esta ação pode estar inserida no programa de ação integrado referido no ponto 1.

Efetivamente, perante o atual contexto, evidências, desenvolvimento e consequências dos efeitos das alterações climáticas, é fundamental apostar na preparação e capacitação das entidades, organizações, governos, administração, associações e população em geral, pois só assim é possível ter sucesso no combate e adaptação às alterações climáticas, nomeadamente através de:

- Acesso à informação clara sobre as alterações climáticas (na perspetiva da mitigação e da adaptação) e gestão de riscos;

- Comunicação e envolvimento das entidades e da população em geral em matéria de mitigação e adaptação às alterações climáticas;
- Capacitação de entidades e população em matéria de mitigação e adaptação às alterações climáticas e gestão de riscos;
- Divulgação dos instrumentos políticos e técnicos existentes para a ação climática na Região, e cujas medidas devem ser implementadas com o contributo de todos os agentes socioeconómicos;
- Criação de um ambiente informativo estimulante para a sensibilização e adoção de comportamentos adequados aos desafios climáticos;
- Estímulo do sentido crítico e da noção do papel que cada público-alvo pode desempenhar no contexto da ação climática;
- Divulgação dos resultados alcançados com as medidas de ação climática na Região;
- Projeção e sustentação de uma imagem credível e eficaz da Região no contexto da ação climática;
- Coordenação e complementaridade entre os diversos canais de informação regionais, bem como para a formação construtiva dos meios de comunicação social regionais sobre a temática da ação climática;
- Assegurando que as especificidades ao nível de ilha são tidas em consideração nas metodologias, ferramentas e conteúdos associados ao PCCAC.

Em suma, o PCCAC Açores pretende definir e implementar um programa de consciencialização, envolvimento e capacitação tendo em conta as medidas de adaptação e mitigação do PRAC, para o período 2020 – 2024.

2. Alterações Climáticas: Síntese temática

As alterações climáticas são um dos maiores desafios globais com que a Humanidade se depara no século XXI, tendo os seus impactes a capacidade de fazer reverter décadas de desenvolvimento, com efeitos especialmente gravosos nos territórios e nas comunidades mais pobres (DRA, 2019)

A Convenção-Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas (CQNUAC) e as negociações sobre o regime climático pós-2012 tiveram como objetivo de longo prazo a estabilização das concentrações de gases com efeito de estufa na atmosfera a um nível que assegure que a temperatura global anual média da superfície terrestre não ultrapasse 2 °C em relação aos níveis pré-industriais.

A luta contra as alterações climáticas e os seus impactes faz-se em dois planos (cujo limite se esbate por vezes): no plano da mitigação, reduzindo as emissões dos gases com efeito de estufa, investindo na descarbonização e no aumento da eficiência da economia, tornando-a menos dependente dos recursos energéticos externos; no plano da adaptação, implementando medidas que protejam os bens, os recursos e as pessoas, aumentando a resiliência aos impactes das alterações climáticas, tendo em conta a interação com outras pressões, nomeadamente socioeconómicas, legislativas e conjunturais.

A RAA identificou as alterações climáticas como um dos principais desafios para o seu desenvolvimento e tem vindo a trabalhar na definição de uma política que lhe permita encarar seriamente os desafios e as oportunidades que advêm deste fenómeno.

Tal como referido anteriormente, a Resolução do Conselho de Governo n.º 123/2011, de 19 de outubro, aprovou a Estratégia Regional para as Alterações Climáticas (ERAC) para a Região Autónoma dos Açores, focada tanto na mitigação, como na adaptação e que se constituiu o importante marco na

Região no que concerne à política relativa às Alterações Climáticas. Com a finalidade de operacionalizar a Estratégia Regional, a RAA determinou a elaboração do PRAC, através da Resolução do Conselho do Governo n.º 93/2014, de 28 de maio, com os seguintes objetivos estratégicos:

- Estabelecer cenários e projeções climáticas para os Açores no horizonte 2030;
- Estimar as emissões regionais de Gases com Efeito de Estufa (GEE), avaliando o contributo regional para a emissão de GEE, quer a nível setorial, quer ainda em comparação com o contexto nacional;
- Definir e programar medidas e ações, de aplicação setorial, para a redução das emissões de gases com efeito de estufa, estimando o seu potencial de redução;
- Definir e programar medidas de mitigação e de adaptação às alterações climáticas para os diversos setores estratégicos;
- Proceder à avaliação e análise do custo-eficácia das medidas e ações propostas e definir as responsabilidades setoriais para a respetiva aplicação;
- Identificar mecanismos de financiamento para as medidas definidas;
- Definir um programa de monitorização e controlo da sua implementação.

As diversas projeções climáticas realizadas pelo IPCC são unânimes quanto à trajetória ascendente da temperatura média global, o que se estende às regiões insulares como é o caso da RAA. Todavia, devido à forte influência atlântica, as projeções indicam que este aumento não será tão acentuado como aquele que se poderá vir a verificar nas regiões continentais, nomeadamente em Portugal Continental. Este facto é atribuído à maior inércia térmica oceânica e às trocas de calor entre este meio e a atmosfera (DRA, 2019).

De acordo com o PRAC, a informação disponibilizada sobre as projeções do clima futuro foram geradas com base em dados mensais agregados por períodos de 30 anos, para as variáveis temperatura média anual e precipitação acumulada, tendo em conta três horizontes temporais (2010-2039; 2040-2069 e 2070-2099) e dois cenários climáticos (RCP 4.5 e 8.5). Com estes dados foram posteriormente calculadas as anomalias com o objetivo de comparar as diferentes projeções com o período de referência. A análise das anomalias de temperatura indica que ocorrerão aumentos da temperatura média para o final do século entre 1,4°C e 1,9°C para o cenário RCP4.5 e entre 2,5°C e 3,2°C para o cenário RCP8.5. A temperatura aumenta para os dois cenários de forma similar até 2030, momento em que divergem significativamente. Neste contexto é expectável que o aumento de temperatura seja mais acentuado nas ilhas do Grupo Oriental em todos os cenários e horizontes temporais (DRA, 2019).

Relativamente à precipitação as projeções não indicam uma tendência clara, no entanto poderá ocorrer uma ligeira tendência de aumento no inverno, que poderá chegar aos 10%, e uma diminuição no verão (em especial no horizonte temporal 2070-2099 para o cenário RCP 8.5). Ainda relativamente à precipitação, para o cenário climático RCP 4.5 é expectável que ocorra um aumento reduzido e generalizado da precipitação, em especial para as ilhas do grupo central, no horizonte temporal 2010-2039. Para o mesmo cenário, mas para os horizontes temporais 2040-2069 e 2070-2099, não é identificável uma tendência clara, sendo, no entanto, possível referir que, segundo os dados, se assista a uma diminuição da precipitação no Grupo Ocidental (DRA, 2019).

No contexto da precipitação, e para o cenário climático - RCP 8.5, é expectável que ocorra um aumento reduzido e generalizado da precipitação, em especial para as ilhas do grupo central e em Santa Maria, no horizonte temporal 2010-2039. Para o mesmo cenário, mas para o horizonte temporal de 2070-2099, é identificável uma tendência de diminuição generalizada da precipitação, em especial no Grupo Ocidental (DRA, 2019).

Os padrões de chuva modelados no contexto do PRAC denunciam uma maior concentração de precipitação no inverno, o que poderá na prática sugerir que no futuro existirão mais episódios de inundações e cheias e menor retenção de água superficial e subterrânea. Esta perceção é coerente com a leitura das conclusões das projeções do projeto SIAM II (Projeto SIAM II, 2006) que confirma a tendência de manutenção da quantidade total de precipitação por ano, mas com maior precipitação sazonal de inverno e menor precipitação sazonal de verão. O que na prática se poderá traduzir em períodos de escassez sazonal no verão, cada vez mais frequentes e intensos, em particular se não for possível aproveitar o aumento de precipitação durante o inverno para armazenar água (DRA, 2019).

É também expectável que os episódios de vento extremo e tempestades possam ocorrer com maior frequência e intensidade, tendo em conta estudos sobre a frequência dos furacões e Intensidade de furacões. Consequentemente, é esperado que a sobrelevação do mar de origem meteorológica seja maior e mais frequente, o que aumentará o risco de fenómenos de galgamento do mar face ao presente. Adicionalmente, estes fenómenos de galgamento serão agravados pela esperada subida do nível médio das águas do mar, que no caso dos Açores poderá atingir um metro até ao final do século (DRA, 2019).

Para os Açores é também expectável que se assista a um aumento do número de dias com precipitação acima dos 20 mm, mas, em simultâneo prevê-se que a precipitação ocorra com menos frequência. Ou seja, vai ocorrer um aumento de dias com valores muito mais elevados de precipitação, mas em que, ao mesmo tempo, a precipitação ocorrerá com menos frequência (isto é, mais espaçada no tempo e mais concentrada/intensa de cada vez (adaptado de DRA, 2019).



É neste âmbito que o aumento da **consciencialização** e **capacitação** sobre a necessidade de avaliar e **mitigar** os efeitos associados às alterações climáticas bem como os seus impactes na saúde humana, atividade económica, biodiversidade, entre outros, e de, assim, se **adaptar**, se torna peça chave de todo o processo



Plano de Comunicação e Capacitação para a Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas e Gestão de Riscos nos Açores (PCCAC Açores).

Recomenda-se a consulta do PRAC para informações mais pormenorizadas de enquadramento, caracterização e diagnóstico do fenómeno das alterações climáticas na RAA (DRA, 2019), mas também ao nível das projeções das emissões previstas na RAA para o período 2020/2030 (DRA, 2019) e adaptação ao nível setorial (*Relatórios setoriais de adaptação às alterações climáticas*), para os setores:

- Ordenamento do Território e Zonas Costeiras;
- Segurança de Pessoas e Bens;
- Turismo;
- Energia;
- Ecossistemas e Recursos Naturais;
- Agricultura e Florestas;
- Pescas;
- Recursos Hídricos;
- Saúde Humana.

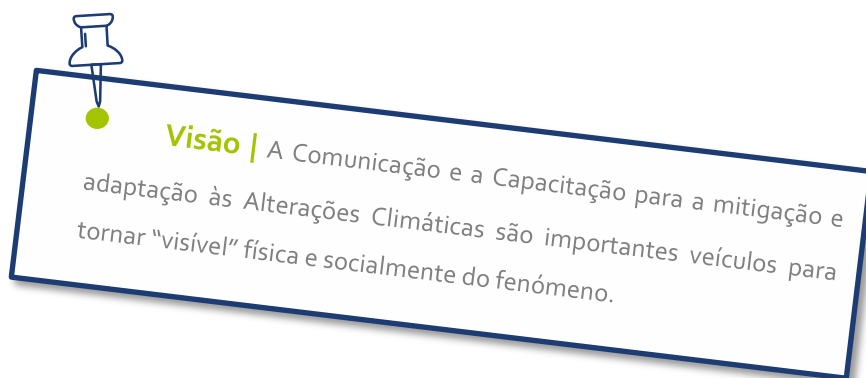
Importa ainda fazer referência também ao PRAC (DRA, 2019), que identifica, descreve e avalia os efeitos significativos do PRAC sobre o ambiente, bem como apresenta recomendações no sentido de minimizar potenciais efeitos negativos identificados e maximizar potenciais efeitos positivos.

3. Estratégia de Comunicação e Capacitação

3.1 Visão e Missão

Um plano de comunicação constitui-se um plano guia da forma de comunicação que se pretende seguir, com a definição estratégica e clara do(s) objetivo(s) a alcançar, da(s) mensagem(ns) a transmitir e seleção dos meios mais adequados para cada um dos diversos públicos-alvo identificados.

Através de um plano de comunicação estabelece-se, assim, uma proposta de valor e de capacitação para cada público-alvo e a forma como esta é comunicada pelos diversos meios.





Missão | Comunicar para consciencializar, informar e capacitar no âmbito da mitigação e adaptação às Alterações Climáticas, de forma simples e eficaz, com informação verdadeira e cientificamente correta, de modo a que sejam claramente identificadas, por todos, as suas causas e as suas consequências e torná-las socialmente significativas, dotando a comunidade e entidades chave da consciência do papel de cada um na promoção de soluções ou alternativas que possam amenizar os seus impactes.

3.2 Objetivos de Comunicação e Capacitação

A forma como a informação é estruturada e “apresentada” influencia como esta é decodificada pela audiência, afetando atitudes e comportamentos decorrentes – de facto, investigações antecedentes demonstraram que as diferentes possibilidades de enquadrar as informações sobre as alterações climáticas alcançam resultados variados e impactes diversos nas audiências (Pidgeon, 2010).



Objetivo Geral | “Desenhar” um plano de comunicação e capacitação capaz de promover uma transformação nos comportamentos efetivos de todos, assente num processo de transferência de informação eficiente e eficaz.

São assim objetivos específicos de comunicação e capacitação:

- Promover a informação e o conhecimento público sobre os fenómenos associados às Alterações Climáticas e os seus potenciais impactes para as populações, para as atividades económicas e para a qualidade ambiental do território;
- Criar um ambiente informativo estimulante para a sensibilização e adoção de comportamentos adequados, tanto em situações normais como em situações nas quais de detetam riscos de ocorrência de determinados fenómenos;
- Estimular o sentido crítico e a noção do papel que cada público-alvo pode desempenhar em

situações de risco para o bem-estar e a qualidade de vida individual e coletiva;

- Fomentar a colaboração interinstitucional, intersetorial e intergeracional na abordagem a desafios atuais e futuros relacionados com as alterações climáticas;
- Projetar e sustentar uma imagem institucional credível e eficaz na antecipação dos riscos e na forma de atuar perante os mesmos;
- Contribuir ativamente para a coordenação e complementaridade no que concerne à estratégia de comunicação e capacitação para as Alterações Climáticas na RAA.

Para o alcance dos objetivos identificados é fundamental definir **os fatores críticos de sucesso**, uma vez que é através destes que é possível compreender quais os pontos do PCCAC Açores que terão de ser mais trabalhados, atrativos e com maior investimento de recursos (humanos ou materiais) no sentido de atingir mais eficazmente os resultados pretendidos. Assim como fatores críticos de sucesso identificam-se:

- Definir claramente os objetivos, resultados e benefícios de cada uma das ações do PCCAC Açores;
- Determinar os diversos públicos-alvo e estruturação dos mesmos de acordo com as suas potenciais expectativas em relação à mensagem que se pretende transmitir;
- Adequar cada uma das ações no que concerne ao público-alvo a que se dirige, aos meios de comunicação e divulgação selecionados, ao tempo que se estabelece para a sua implementação e a um orçamento exequível, entre outros fatores que podem condicionar a implementação dessas ações e os seus resultados;
- Promover uma eficaz e eficiente coordenação e complementaridade entre os vários intervenientes identificados em cada uma das ações, sejam os promotores ou entidades apenas envolvidas na sua concretização.

3.3 Identidade Gráfica

Com o PCCAC é definida uma identidade institucional de forma a fomentar a notoriedade e identidade do Plano, bem como para que todas as ações associadas sejam reconhecidas como tal.

A identidade institucional do Plano integra o Logótipo do PCCAC Açores, a Mascote proposta para representação do PCCAC e o respetivo Manual de Normas Gráficas de apoio à atividade da entidade responsável pela sua concretização (Anexo 7.1).

O logótipo do PCCAC Açores é o elemento de identificação do Plano e das suas ações, promovendo a sua associação imediata ao Plano, ao mesmo tempo que o dota de visibilidade pública e de uma

identidade uniforme e credível, e que se pretende apelativa, refletindo aqueles que são os propósitos do PCCAC Açores.

O logótipo tem de constar em todos os suportes comunicacionais que forem produzidos no âmbito do PCCAC Açores, tendo sido desenvolvidas diferentes versões para melhor se adequarem a diferentes materiais e painéis cromáticos de base.



Figura 3.1 | Logótipo do PCCAC Açores

Foi também desenvolvida uma mascote, enquanto elemento estratégico capaz de visualmente interagir de forma apelativa e familiar com os diversos públicos-alvo e assim potenciar a quebra a impessoalidade muitas vezes sentida dos projetos de comunicação e capacitação.

Uma vez divulgada a mascote, esta será “lembrada” sempre que estiver presente nas diversas ações que a exibam, criando assim uma identificação direta com o tema, neste âmbito específico das Alterações Climáticas.



Figura 3.2 | Mascote do PCCAC Açores

O Manual de Normas Gráficas determina as regras de utilização da logomarca numa variedade de aplicações, de modo a definir e normalizar a imagem corporativa associada ao PCCAC Açores.

3.4 Públicos-alvo

O PCCAC Açores diferencia na sua estratégia de comunicação e capacitação diferentes tipos de público a que se destina (Figura 3.3).

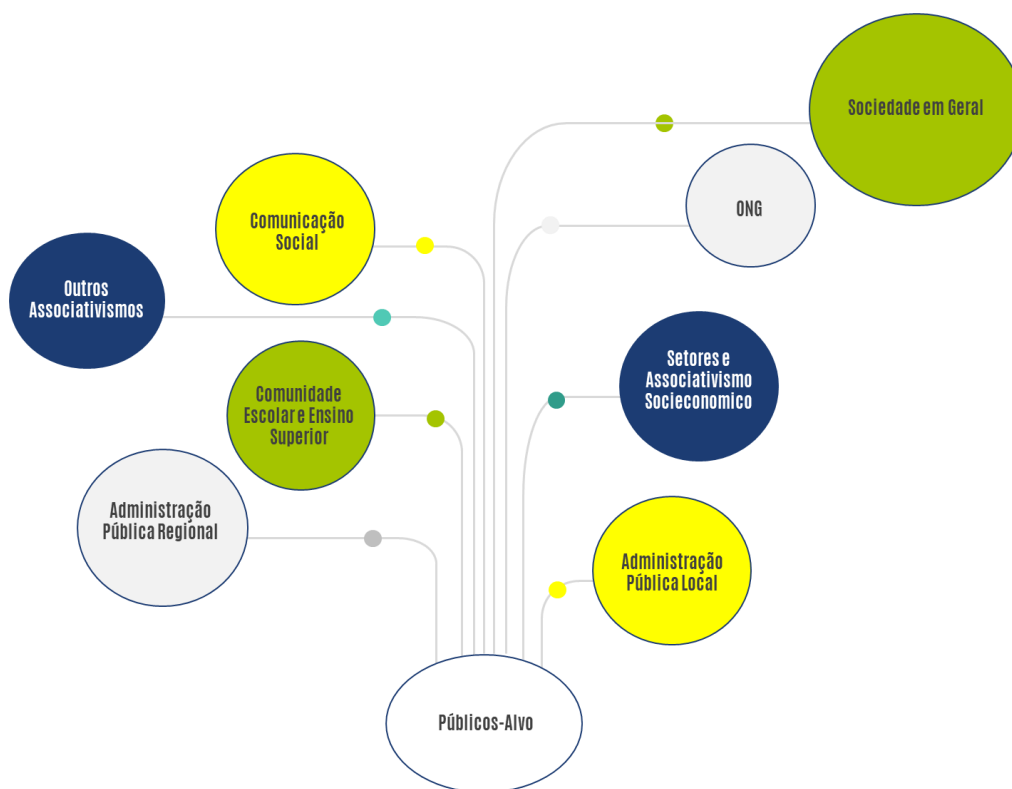


Figura 3.3 | Públicos-Alvo

Para cada público-alvo são definidas diferentes ações, dependendo da mensagem que pretende transmitir e dos resultados que se pretendem alcançar. De seguida procede-se à caracterização sucinta de cada um dos tipos de público envolvidos no processo de comunicação e capacitação do presente Plano, sendo que no Anexo 7.2 é apresentada a listagem específica das entidades associadas a cada público-alvo.

- **Administração Pública Regional**

Considera-se como um dos públicos-alvo as estruturas e serviços da Administração Pública Regional responsáveis pela implementação das políticas públicas e pela integração e concretização das medidas de ação climática no âmbito das mesmas.

- **Administração Pública Local**

Algumas medidas e ações são direcionadas especificamente para a Administração Pública Local, uma vez que se constituem como a unidade local de maior proximidade com a população no geral e da implementação de estratégias e políticas públicas locais

- **Comunidade Escolar e Ensino Superior**

A comunidade escolar e o ensino superior devem ser envolvidos no processo de comunicação e sensibilização para as Alterações Climáticas, de forma a consciencializar o público escolar para a temática e assim dotá-lo de capacidades individuais e coletivas e fomentar a disseminação de informação e conhecimento desde cedo.

- **Setores e Associativismo Socioeconómico**

Este tipo é constituído por empresas, associações empresariais e industriais, bem como por associações e cooperativas ligadas a diversos setores socioeconómicos, por se considerar que são entidades com capacidade de comunicação/sensibilização, nomeadamente da população em idade ativa e que assim, de algum modo direto ou indireto, possam contribuir para a concretização das medidas de ação climática definidas no PCCAC Açores.

Este público-alvo é diversificado, uma vez que para além do âmbito de atividade a que se referem, podem ser jovens adultos, por exemplo a frequentar os estudos superiores ou inseridos no mercado de trabalho, ou ainda adultos em idade ativa. Neste sentido, as ações serão direcionadas tendo em consideração esta mesma diversidade.

Neste grupo estão incluídos os setores da energia, transportes, indústria, construção, turismo, agricultura e agropecuária e pescas, bem como o associativismo de alguns desses setores (indústria, turismo, pescas e agricultura e agropecuária).

- **Outros Associativismos**

Surgem como público-alvo também outros tipos de associativismos como o jovem, cultural e recreativo, enquanto organizações de grupos de cidadãos que têm um papel na construção da solidariedade e da ação comum e contribuir para o exercício de cidadania e bem comum.

- **Organizações não-governamentais**

São contempladas organizações de defesa de causas ambientais e de desenvolvimento regional e local cujo objetivo fulcral é o desenvolvimento de ações sociais e ambientais e estímulo de posturas solidárias entre os cidadãos. É neste sentido que estas organizações assumem também um relevante potencial de, voluntária e espontaneamente, contribuir para a comunicação e disseminação da informação.

- **Comunicação Social**

Os meios de comunicação são outro público-alvo selecionado para o PCCAC Açores, nomeadamente a imprensa escrita e falada (jornais, jornais *online*, rádios, revistas e televisão), uma vez que funcionam como amplificadores de boas práticas, de bons exemplos, das ações e dos resultados alcançados no âmbito da ação climática na Região e de divulgação da informação. São também consideradas neste grupo entidades ou personalidades consideradas como “líderes de opinião” (incluindo outras organizações não-governamentais (ONG)) com influência na opinião pública regional e com acesso aos meios de comunicação.

- **Sociedade em geral**

A sociedade em geral constitui-se como um público-alvo, de carácter mais geral e alargado, sendo selecionada especialmente para medidas de sensibilização e informação de natureza mais geral e com o propósito de complementar e potenciar o sucesso e eficácia das ações desenvolvidas com grupos-alvo mais específicos e a eficácia e resultados no âmbito da mitigação e adaptação às Alterações Climáticas.

3.5 Meios de Divulgação e Comunicação

Os meios de divulgação e comunicação constituem-se como um conjunto de ferramentas que têm em consideração a necessidade de fazer chegar de forma eficaz a mensagem aos diversos públicos-alvo

definidos, considerando a heterogeneidade de cada um destes grupos (quer entre os grupos, quer dentro de cada grupo em alguns casos), nomeadamente ao nível de: número de pessoas a envolver, classes etárias, classes socioeconómicas e profissionais.

Dado o elevado grau de disseminação da tecnologia que hoje se observa na sociedade, revela-se significativamente vantajoso beneficiar dos meios de comunicação e divulgação baseados nas variadas ferramentas tecnológicas atualmente disponíveis. No entanto, sendo incontornável que subsistem franjas da população que por motivos etários, socioeconómicos e/ou territoriais não se encontram abrangidas por estes meios tecnológicos, torna-se inevitável considerar igualmente as ferramentas tradicionais de disseminação de informação, garantindo desta forma uma comunicação o mais abrangente e inclusiva possível.

Como tal, em paralelo à utilização de soluções tecnológicas entre as quais se contam, por exemplo, portais eletrónicos, *newsletters* e publicações em redes sociais, deverão ser igualmente acautelados outros meios e formatos de divulgação como, entre outros, folhetos, boletins e painéis informativos, combinando assim meios tecnológicos e tradicionais.

Apresentam-se de seguida, genericamente, cada um dos meios de divulgação e comunicação definidos no âmbito do PCCAC Açores.



Figura 3.4 | Meios de Divulgação e Comunicação

3.5.1 Material didático

Quando se refere material didático são, por exemplo, cartazes, folhetos, manuais de boas práticas, glossários, bandas desenhadas, entre outros.

Este tipo de material pretende transmitir mensagens simples e de forma apelativa, em formato que mais facilmente poderão atingir um grande número de pessoas em pouco tempo. A serem produzidos de acordo com determinado público-alvo, essa mensagem pode ser construída de forma direcionada, por exemplo ao nível da linguagem e de um maior ou menor número de imagens e grafismos.

Os cartazes devem ser colocados em locais estratégicos, tais como espaços de passagem ou que sejam reconhecidamente muito frequentados para que a mensagem chegue ao maior número de pessoas possível.

O restante material didático deve ser associado a determinados eventos realizados e assim distribuídos em ações específicas ou como complemento a outros meios de comunicação. Estes tipos de material didático permite não só uma circulação rápida de informação como potenciam a longevidade da informação na medida em que o seu formato compacto permite que sejam mais facilmente preservados pelo público ou partilhados.

3.5.2 Website

A constituição de um *website* das Alterações Climáticas é uma das peças centrais da estratégia de divulgação e comunicação, por possibilitar a agregação dos conteúdos e ferramentas a utilizar na implementação do plano, assim como a divulgação da informação junto a um maior número de pessoas.

O *website* permite armazenar e atualizar um conjunto vasto de informação, sem limitação de espaço e que pode ser organizada de forma apelativa e possibilitando o melhor entendimento por parte de quem o consulta. Por outro lado, o seu alcance é maior do que qualquer outro tipo de publicação tradicional - um *website* pode ser visualizado em qualquer parte do mundo, por qualquer pessoa e a partir de diferentes formatos como *desktop* ou *mobile*.

Deve possuir conteúdos altamente dinâmicos, permitindo uma capacidade de interação com o utilizador constante.

O Anexo 8.3 apresenta uma proposta de definição da estrutura e conteúdos do website das Alterações Climáticas.

Ressalva-se ainda que o *website* deve ser desenvolvido numa solução *Responsive Web Design*, para que possa ser consultado em diferentes dispositivos, dado que esta solução permite que os elementos que o compõem se adaptem automaticamente à largura de ecrã, permitindo a consulta e visualização da informação em dispositivos como computadores, *tablets* e *smartphones*.

O Portal da Administração Regional com competências em matéria de Ambiente, terá um acesso (link) ao *website* do PRAC.

Numa primeira fase de construção do *website* do PRAC, serão disponibilizados os conteúdos descritos na “Área dedicada à descrição do enquadramento do Programa de Ação e respetivo desenvolvimento”, sendo que, mediante as necessidades identificadas, os mesmos poderão vir a sofrer alterações.

O Anexo 7.3 apresenta uma proposta de estrutura e conteúdos para o *website* do PCCAC Açores.

3.5.3 Redes Sociais

As várias plataformas de rede social alcançam atualmente uma representativa amostra da população, dada a sua utilização amplamente massificada e já assumida como parte integrante da rotina pela maioria das pessoas.

Constituindo as redes sociais um excelente veículo de promoção e divulgação de informação, por possibilitarem a publicação e partilha de informação junto de uma audiência bastante vasta, também o PCCAC Açores tirará partido dessas mais-valias das redes sociais, apostando numa estratégia de estreitamento e preservação do relacionamento com o público-alvo assente na manutenção de uma presença ativa nas várias redes sociais, procurando desta forma aproximar o contacto com os seus respetivos segmentos alvo, nomeadamente pela publicação de conteúdos no *Facebook* (com publicações que se dirigem ao público em geral), *LinkedIn* (com conteúdos direcionados ao público institucional) e *Twitter* (com publicações especialmente dirigidas aos OCS).

Assim, será criada uma conta de utilizador nas redes sociais *Facebook*, *Twitter* e *LinkedIn*.

As publicações neste tipo de plataformas deverão ser assertivas e formuladas com o objetivo de transmitir uma mensagem clara, podendo ser suportadas apenas por texto, imagem, vídeo ou constituir conjugações dos vários formatos.

Os vídeos a desenvolver no âmbito do PCCAC Açores e a incluir ou disponibilizar nos diferentes meios de comunicação e divulgação utilizados, deverão ser carregados numa plataforma de vídeo como *Youtube* ou *Vimeo* em modo privado, constituindo esta plataforma apenas o repositório dos vídeos e

não se formalizando desta forma um canal adicional de comunicação no qual sejam esperadas publicações com periodicidade regular.

Assim, existirá uma conta de utilizador para proceder à publicação dos vídeos, devendo sempre ser acautelado nas Preferências de publicação que o conteúdo não é público e só poderá ser partilhado a partir do *link* privado.

3.5.4 Aplicações Móveis

O desenvolvimento do Website numa solução *Responsive* dispensa a criação de uma aplicação móvel especialmente dedicada a facilitar o acesso à informação do PCCAC Açores a partir de dispositivos móveis, por constituir um formato de disponibilização fácil e intuitivo de conteúdo Web que se adapta aos diferentes dispositivos. É uma solução que diminui custos de investimento, operação e se protege face às novas políticas das *app stores*, que cada vez mais filtram a aprovação de novas aplicações, designadamente

No âmbito da ação de gamificação, especialmente dirigida à comunidade escolar e como complemento à versão desktop desenvolvida para a realização de jogos em computador ou *tablet*, será desenvolvida uma aplicação móvel que permitirá a participação dos jogadores.

3.5.5 Banners

Podem ser considerados vários tipos de *banners*. O *banner*, enquanto peça física, é fabricado em tamanhos maiores comparativamente com os folhetos ou cartazes e é utilizado principalmente para apresentações em eventos, mas também pode ser utilizado em locais estratégicos onde se registre significativa afluência de pessoas dos vários públicos-alvo, tais como espaços de lazer, paragens de autocarro ou áreas comuns e espaços de convívio empresariais, entre outros.

O *banner* enquanto ferramenta digital é uma forma simples e direta de publicidade na Internet, adaptável a vários formatos e posições e possui um conceito simples similar ao aplicado em revistas e jornais. O processo consiste em, literalmente quem está a aceder a determinado *website* receber uma mensagem publicitária vendo o *banner* nessa mesma página - apesar de existirem *banners* que apresentam somente informação temática, o ideal é que ao clicar sobre o *banner* esse remeta para o website do Plano.

Como material promocional, no geral o *banner* trata-se de uma peça que precisa ser apelativa e capaz de ser transmitir a mensagem de forma objetiva e eficaz.

Serão assim no âmbito do PCCAC Açores propostos três modelos de *banners* a serem utilizados:

- *Banner* digital que remete para o website do Plano e que pode ser aplicado em newsletters e

assinatura de correio eletrónico;

- *Banner* a ser inserido em documentos institucionais;
- *Banner* físico para apresentação do PCCAC Açores em eventos.

3.5.6 Newsletters

A *newsletter* pretende constituir-se como uma ferramenta utilizada para comunicar de forma regular com os seus subscritores e fornecer informação através das suas caixas de *correio eletrónico*. As mensagens da *newsletter* pretendem-se apenas de texto simples ou estrutura composta com imagens e texto formatado, dependendo da mensagem a transmitir, mas sempre de forma apelativa e eficaz.

Assim, prevê-se o desenvolvimento de uma newsletter associada ao Plano e a ser disponibilizada com uma frequência trimestral, divulgando informação ao nível das ações agendadas e já realizadas, resultados pretendidos e alcançados, bem como outras informações consideradas de relevância para a sociedade em geral.

A subscrição e cancelamento da inscrição na newsletter por parte dos diferentes públicos-alvo pode ser feita numa área dedicada do website.

3.5.7 Gamificação e Concursos Escolares

A gamificação materializa um veículo eficaz para a disseminação de conteúdos pedagógicos por se revestir de um formato lúdico. Viabiliza a incorporação, num modelo de jogo pedagógico que permite incutir dinamismo nas ações a desenvolver em sala de aula, não só de conteúdos curriculares, bem como de áreas temáticas específicas tais como a estratégia de adaptação às alterações climáticas.

A dinamização de concursos escolares, suportados pela plataforma de gamificação, contribui diretamente para o aumento da motivação e envolvimento da comunidade escolar.

A ferramenta de gamificação é descrita no subcapítulo 3.5.2, dado que terá uma área dedicada no website.

3.5.8 Meios de Comunicação Social

Os meios de comunicação social constituem um veículo informativo de excelência que permite disseminar amplamente a informação e abranger um elevado número de pessoas. Assim, para dotar o Plano de maior visibilidade e notoriedade pública, será estabelecido um contacto regular com os meios de comunicação social regionais e locais, incluindo televisão, rádio e imprensa escrita.

Através da comunicação social serão assim difundidas informações relativas a eventos agendados, atividades concretizadas e resultados esperados e alcançados, bem como outras informações consideradas de relevância para a transmissão à sociedade em geral.

Neste âmbito, importa considerar dois diferentes mecanismos de interação com a comunicação social: a produção de notas de imprensa (*press release*) – modo de chegar aos órgãos de comunicação social uma informação passível de ser transformada em notícia; produção de dossier de imprensa – que tem como objetivo dar a conhecer o Plano e que deverá ser atualizado sempre que considerado necessário; e a resposta a solicitações da comunicação social, no qual se incluem a participação em programas informativos ou entrevistas.

Contudo, até para que funcionem como um bom veículo destas informações, é importante capacitar estas entidades com conhecimento de base e fidedigno sobre a temática das alterações climáticas, de modo a que possam interpretar e repassar a informação a quem têm acesso da melhor forma possível e com a maior fiabilidade e rigor científico possível.

No âmbito do PCCAC Açores será produzido um *dossier* de imprensa de modo a captar a atenção dos jornalistas (e outros interessados) e a disponibilizar-lhes material e informação.

3.5.9 Filmes de Animação e Vídeos

A utilização de conteúdos audiovisuais constitui um meio de transmissão de conhecimento ao interlocutor de uma forma muito dinâmica, permitindo captar a atenção e cativar o espetador. A mensagem resulta mais facilmente processada e apreendida quando comparada com conteúdos informativos constituídos exclusivamente por blocos de texto. Adicionalmente, potencia a retenção de uma maior quantidade de informação.

Esta ferramenta é ainda mais relevante quando considerado o universo infantil, não só pela facilidade de compreensão que os desenhos simplificados possibilitam, como também pelo uso do humor e pela própria fantasia; aspetos tão presentes na infância. De facto, é difícil prender a atenção do público mais jovem, sendo um dos mecanismos para tal o estimular a sua imaginação.

Para assegurar o objetivo pretendido, os vídeos deverão ser claros e objetivos, de curta duração, pelo que não deverão exceder os dois minutos e ser dotados de uma imagem gráfica apelativa, que não necessita forçosamente de se caracterizar por ser visualmente forte, mas que deve procurar acima de tudo ser impactante.

Este tipo de conteúdo informativo pode ser integrado presencialmente em ações de formação/divulgação, podendo igualmente ser divulgado através de qualquer dos outros meios tecnológicos de comunicação como as redes sociais, o portal ou as *newsletters*.

Assim, os vídeos de animação podem ser considerados como importantes veículos de transmissão de conteúdos, razão pela qual são também incluídos no presente Plano como meio de divulgação e comunicação.

3.5.10 Seminários

Os seminários funcionam como ferramentas com fins educacionais, nos quais se utiliza uma plataforma *online* para uma comunicação. No contexto do PCCAC Açores, pretende-se com os seminários realizar sessões de formação com foco em determinadas temáticas específicas a lecionar e em contextos muito próprios de formação e com o propósito de alcançar a população em geral.

Importa considerar que, atendendo ao atual contexto pandémico por COVID-19, prevê-se que este tipo de ações seja realizado em contexto *webinar* ressalva-se contudo a possibilidade de no futuro poderem vir a ser realizadas ou complementadas com ações de caráter local.

3.5.11 Sessões Formativas Técnicas Especializadas

As sessões formativas técnicas especializadas são direcionadas para um público mais específico, no sentido de promover a formação técnica de determinada área.

Importa considerar que, atendendo ao atual contexto pandémico por COVID-19, prevê-se que este tipo de ações seja realizado em contexto *webinar*, ressalva-se contudo a possibilidade de no futuro poderem vir a ser realizadas ou complementadas com ações de caráter local.

3.5.12 Síntese

Os meios de divulgação e comunicação variam, assim, consoante o público-alvo a atingir com determinada ação, conforme estruturado no Quadro 3.1.

Em síntese, todos os meios de divulgação e comunicação pretendem a transmissão da mais recente informação no que concerne à temática central do PCAAC Açores – as Alterações Climáticas, pretendendo-se que, deste modo, todos compreendam o seu papel nesta problemática e assumam a sua responsabilidade compartilhada.

Quadro 3.1 | Meios de Divulgação e Comunicação do PCCAC Açores por Público-Alvo a atingir

MEIOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	PÚBLICOS-ALVO							
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL	COMUNIDADE ESCOLAR E ENSINO SUPERIOR	SETORES E ASSOCIATIVISMO SOCIOECONÓMICO	OUTROS ASSOCIATIVISMOS	ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS	COMUNICAÇÃO SOCIAL	SOCIEDADE EM GERAL
MATERIAL DIDÁTICO	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
WEBSITES E APLICAÇÃO MÓVEL	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
REDES SOCIAIS	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
BANNERS	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
NEWSLETTERS	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓
GAMIFICAÇÃO E CONCURSOS ESCOLARES			✓					
MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓
FILMES DE ANIMAÇÃO E VIDEOS	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
SEMINÁRIOS	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
SESSÕES FORMATIVAS TÉCNICAS ESPECIALIZADAS	✓	✓		✓	✓	✓		

4. PCCAC Açores: Operacionalização

A unidade de base para definição das ações que constituem o PCCAC Açores são medidas de comunicação e capacitação do PRAC e de outros instrumentos e políticas em vigor / implementação na RAA.

No entanto não são consideradas no âmbito do PCCAC Açores medidas de outros instrumentos de planeamento ou programação (ou estratégias) da administração pública regional que equacionam medidas / ações que diretamente contribuem para a comunicação e capacitação para a mitigação e adaptação às Alterações Climáticas, uma vez que essas já estão a ser desenvolvidas no âmbito dos respetivos instrumentos. De forma a tornar perceptível que tipo de medidas ou setores é que estas abrangem, e que não são abordadas no PCCAC Açores, não por lacuna ou lapso, mas porque não se considera eficiente desenvolver medidas e ações em duplicado, essas medidas e ações constantes de outros planos e programas são listadas no Anexo 7.4.

4.1 Seleção das Medidas do PRAC

O primeiro passo para a elaboração do PCCAC Açores consistiu na seleção das medidas de comunicação e capacitação do PRAC.

De destacar que o combate às alterações climáticas concretiza-se em duas vertentes de ação:

- **Mitigação** – De acordo com o IPCC (2014a) são medidas como a intervenção humana que visa reduzir as fontes e/ou reforçar os sumidouros de GEE, em particular de CO₂. Neste contexto, por fontes entendem-se, atividades ou mecanismos que libertam para a atmosfera GEE, aerossóis ou seus precursores. Os sumidouros são processos, atividades ou mecanismos que capturam ou sequestram os elementos referidos da atmosfera (Quadro 4.1);

- **Adaptação** – medidas a ser tomadas para a minimização dos impactes negativos das alterações climáticas, nos sistemas biofísicos e socioeconómicos, de forma a tentar adaptar ao clima e tirar vantagem do mesmo (Quadro 4.2).

E neste âmbito destacam-se ainda as medidas transversais identificadas no PRAC (Quadro 4.3)

Quadro 4.1 | Medidas de Mitigação do PRAC

SETOR	CÓDIGO	MEDIDA	ENTIDADES
Residencial e Serviços	RS2	Promover ações específicas de eficiência energética em edifícios de serviços, doméstico e público	• DR Energia
	RS3	Medidas passivas de eficiência energética em edifícios	• DR Energia
Indústria	ITE1	Promoção de medidas de eficiência energética e criação de um instrumento de apoio à indústria	• DR Apoio ao Investimento e Competitividade • DR Energia
Agricultura	AGRI2	Reversão da drenagem em solos orgânicos atualmente utilizados para agricultura e/ou pastagens	• DS de Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental • DR Agricultura • DR Recursos Florestais • DR Desenvolvimento Rural
Resíduos e águas residuais	RAG4	Realizar ações de promoção de procura de materiais suscetíveis de valorização	• Divisão de Resíduos • DR Apoio ao Investimento e a Competitividade • DR Agricultura
Informação e sensibilização	-	Comunicação sobre mitigação das alterações climáticas	• DR Ambiente
		Campanha de sensibilização junto dos cidadãos para redução da produção de resíduos	• DR Ambiente • Associações de Municípios • Concessionários dos CPR
		Promoção da recolha seletiva multimaterial de resíduos urbanos	• Municípios • Concessionários dos CPR
		Campanha de sensibilização junto dos setores do comércio, serviços e turismo	• DR Ambiente
		Divulgação pública da informação relativa a boas práticas ambientais em setores relevantes na produção de resíduos	• DR Ambiente

Quadro 4.2 | Medidas de Adaptação do PRAC

SETOR	CÓDIGO	MEDIDA	ENTIDADES
-------	--------	--------	-----------

SETOR	CÓDIGO	MEDIDA	ENTIDADES
Ordenamento do Território e Zonas Costeiras	OTZC3	Fomentar a capacitação técnica na integração da adaptação às Alterações Climáticas no Ordenamento do Território e Urbanismo.	Divisão do Ordenamento do Território
	OTZC11.	Definir normas de delimitação de risco de cheia nas ribeiras da Região Autónoma dos Açores.	- DS de Recursos Hídricos e Ordenamento do Território - Divisão de Ordenamento do Território - LREC - Universidade dos Açores
Segurança de Pessoas e Bens	SPB6 (e SPB9)	Definir normativos metodológicos que garantam a coerência da informação a produzir pelos diversos estudos e trabalhos na área da segurança de pessoas e bens e delimitar áreas de risco de inundação e de cheia de cursos de água e costeiras	DS de Recursos Hídricos e Ordenamento do Território
	SPB8	Reduzir a vulnerabilidade das áreas urbanas às cheias e inundações através da adoção de normas de edificação, da criação de sistemas de proteção e drenagem e da recuperação das condições de permeabilidade do solo.	- Divisão de Ordenamento do Território - Municípios
	SPB11	Implementar campanhas de sensibilização pública sobre as AC e sobre os riscos em geral, no sentido de tornar as comunidades e os cidadãos mais resilientes e, por essa forma, diminuir as vulnerabilidades sociais	DR do Ambiente
Turismo	TUR6	Adaptar a promoção turística às AC (oportunidades)	- DR Turismo - Associação de Turismo dos Açores - Associação Regional de Turismo
	TUR8	Criar programas/ações de incentivo à adaptação no turismo	DR Turismo e DR Ambiente
	TUR9	Promover a utilização de espécies vegetais autóctones e adaptadas às condições edafoclimáticas	- DR de Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental - DR Recursos Florestais - Municípios
Ecossistemas e Recursos Naturais	ECO13	Implementação de ações demonstrativas para promoção da utilização de flora nativa em áreas naturais e urbanas	DS de Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental
	ECO14	Implementação de programas anuais de atividades de sensibilização sobre alterações climáticas e biodiversidade para a população em geral, para as escolas e entidades responsáveis	DS de Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental
	ECO15	Disponibilizar à sociedade e aos decisores o conhecimento científico atualizado sobre a adaptação da biodiversidade às alterações climáticas.	DS de Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental

SETOR	CÓDIGO	MEDIDA	ENTIDADES
Agricultura e Florestas	ECO16	Promover ações de formação sobre as alterações climáticas que contribuam para a valorização das espécies e habitats mais vulneráveis.	DS de Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental
	AFLO5	Promover a seleção e utilização de espécies vegetais autóctones e de espécies adaptadas às condições edafoclimáticas	DR Recursos Florestais
Recursos Hídricos	RH10	Reforço e recuperação da vegetação ripícola	DS de Recursos Hídricos e Ordenamento do Território
	RH19	Sensibilização/educação e formação sobre recursos hídricos	DS de Recursos Hídricos e Ordenamento do Território
	RH21	Implementar de sistemas de informação e apoio à decisão e capacitação dos recursos humanos envolvidos na gestão dos sistemas.	DS de Recursos Hídricos e Ordenamento do Território

Quadro 4.3 | Medidas Transversais

MEDIDA
Comunicação e gestão do conhecimento sobre as AC.
Acelerar o passo no caminho rumo à resiliência e à neutralidade carbónica através do conhecimento e da informação.

4.2 Seleção das Medidas/Ações de outros instrumentos e políticas

Importa ainda considerar medidas/ações de outros instrumentos em vigor / implementação na RAA, nomeadamente as listadas no Quadro 4.4

Quadro 4.4 | Outras Medidas/Ações

FONTE	CÓDIGO	MEDIDA
Interreg PANCLIMAC	2.1.2	Inventário de documentos sobre Alterações Climáticas.
	2.3.1	Programa de sensibilização, divulgação e intercâmbio de experiências PANCLIMAC.
	2.1.3	Apoio na implementação de planos de gestão de risco de inundação e em relação a estudos sobre os efeitos das alterações climáticas em inundações em zonas costeiras e ribeiras.
	2.3.2	Capacitação técnica em matéria de adaptação às alterações climáticas

FONTE	CÓDIGO	MEDIDA
		na Macaronésia

4.3 Proposta de ações do PCCAC Açores

Selecionadas as medidas do PRAC para as quais o PCCAC Açores funcionará como um veículo de concretização, estas foram organizadas em dois grandes grupos:

- **Ações de caráter Transversal**, como sejam Newsletter, Redes Sociais, Website;
- **Ações de Base**, que funcionam como veículos de promoção das outras ações desenvolvidos no âmbito do PCCAC Açores.

De destacar a necessária articulação das restantes medidas do PRAC que não fazem parte do PCCAC Açores com as medidas/ações de outros instrumentos e políticas da Administração Regional e Local, nomeadamente instrumentos como o PGRI, o PGRH, os POOC e os PDM, que ao serem por implementadas por esses instrumentos contribuem no computo geral para a estratégia de mitigação e adaptação da RAA às alterações climáticas, considerando o facto da temática das alterações climáticas ser transversal a vários domínios e escalas.

O Quadro 4.5 apresenta as ações a concretizar no âmbito do PCCAC Açores e respetiva designação.

Quadro 4.5 | Ações do PCCAC Açores

TIPO DE AÇÃO	CÓDIGO	SUBCÓDIGO	DESIGNAÇÃO
Transversal	PCCAC.1	-	Newsletter
Transversal	PCCAC.2	-	Redes Sociais: Instagram, Facebook, e LinkedIn
Transversal	PCCAC.3	-	Website e Aplicação Móvel
Transversal	PCCAC.4	-	Banner
Base	PCCAC.5	5.1	Ordenamento do Território e Zonas Costeiras
Base		5.2	Segurança de Pessoas e Bens
Base		5.3	Turismo
Base		5.4	Energia
Base		5.5	Ecosistemas e Recursos Naturais
Base		5.6	Agricultura e Florestas
Base		5.7	Pescas
Base		5.8	Recursos Hídricos

TIPO DE AÇÃO	CÓDIGO	SUBCÓDIGO		DESIGNAÇÃO
Base		5.9		Saúde Humana
Base		5.10		Transportes e a Mobilidade
Base		5.11		Resíduos e as Águas Residuais
Base		5.12		Indústria / Agropecuária
Base		5.13		Residencial e Serviços
Base		5.14		Comunidade Escolar
Base	PCCAC.6	-	Concurso Escolar	Plataforma de gamificação de promoção da temática das alterações climáticas
Base	PCCAC.7	-	Exposição Itinerante	
Base	PCCAC.8	8.1	Seminários (Formato webinar)	AC e o Ordenamento do Território
Base		8.2		AC e Segurança de Pessoas e Bens
Base		8.3		AC e o Turismo
Base		8.4		AC e a Energia
Base		8.5		AC, os Ecossistemas e os Recursos Naturais
Base		8.6		AC e a Agricultura e Florestas
Base		8.7		AC e as Pescas
Base		8.8		AC e os Recursos Hídricos
Base		8.9		AC e a Saúde Humana
Base		8.10		AC e os Transportes e a Mobilidade
Base		8.11		AC e os Resíduos e as Águas Residuais
Base		8.12		AC e a Indústria / Agropecuária
Base		8.13		AC e setor Residencial e de Serviços
Base	PCCAC.9	9.1	Sessões Formativas Técnicas Especializadas (Formato webinar)	AC e o Ordenamento do Território
Base		9.2		AC e Segurança de Pessoas e Bens
Base		9.3		AC e o Turismo
Base		9.4		AC e a Energia
Base		9.5		AC, os Ecossistemas e os Recursos Naturais
Base		9.6		AC e a Agricultura
Base		9.7		AC e as Pescas
Base		9.8		AC e os Recursos Hídricos
Base		9.9		AC e a Saúde Humana
Base		9.10		AC e os Transportes e a Mobilidade

TIPO DE AÇÃO	CÓDIGO	SUBCÓDIGO	DESIGNAÇÃO
Base		9.11	AC e os Resíduos e as Águas Residuais
Base		9.12	AC e a Indústria
Base		9.13	AC e o setor Residencial e de Serviços
Base	PCCAC.10	-	Elaboração de normativos técnicos especializados
Transversal	PCCAC.11	-	Inventário de documentos sobre Alterações Climáticas
Transversal	PCCAC.12	-	Dossier de Imprensa
Transversal	PCCAC.13	-	Vídeo de Apresentação do PCCAC
Base	PCCAC.14	-	Formação de Integração das Alterações Climáticas no Processo de Planeamento dos Agentes Açorianos
Base	PCCAC.15	-	Espaço dedicado à Flora Nativa - A sua importância!

O Quadro 4.6 apresenta as ações do PCCAC Açores que permitem a concretização das medidas de capacitação e comunicação do PRAC e do projeto Interreg PANCLIMAC.

As ações transversais propostas no PCCAC Açores funcionam como veículos de divulgação e promoção das restantes ações.

Quadro 4.6 | Medidas do PRAC e Interreg PANCLIMAC e ações do PCCAC Açores que permitem a sua concretização

CÓDIGO PRAC / PLANCLIMAC	MEDIDAS PRAC/PLANCLIMAC	CÓDIGO AÇÕES PCCAC AÇORES
PRAC - Medidas de Mitigação		
RS2	Promover ações específicas de eficiência energética em edifícios de serviços, doméstico e público	• PCCAC 5.13 • PCCAC 8.13 • PCCAC 9.13
RS3	Medidas passivas de eficiência energética em edifícios	• PCCAC 5.13 • PCCAC 8.13 • PCCAC 9.13
ITE1	Promoção de medidas de eficiência energética e criação de um instrumento de apoio à indústria	• PCCAC 5.12 • PCCAC 8.12 • PCCAC 9.12
AGRI2	Reversão da drenagem em solos orgânicos atualmente utilizados para agricultura e/ou pastagens	• PCCAC 5.6 • PCCAC 8.6 • PCCAC 9.6
RAG4	Realizar ações de promoção de procura de materiais suscetíveis de valorização	• PCCAC.9.11
-	Comunicação sobre mitigação das alterações climáticas	• PCCAC.5.6 • PCCAC.5.10

CÓDIGO PRAC / PLANCLIMAC	MEDIDAS PRAC/PLANCLIMAC	CÓDIGO AÇÕES PCCAC AÇORES
		- PCCAC.5.11 - PCCAC.5.12 - PCCAC.5.13 - PCCAC.8.6 - PCCAC.8.10 - PCCAC.8.11 - PCCAC.8.12 - PCCAC.8.13 - PCCAC.9.6 - PCCAC.9.10 - PCCAC.9.11 - PCCAC.9.12 - PCCAC.9.13
	Campanha de sensibilização junto dos cidadãos para redução da produção de resíduos	- PCCAC.5.11 - PCCAC.8.11
	Promoção da recolha seletiva multimaterial de resíduos urbanos	- PCCAC.5.11 - PCCAC.8.11 - PCCAC.9.11
	Campanha de sensibilização junto dos setores do comércio, serviços e turismo	- PCCAC.5.3 - PCCAC.5.13 - PCCAC.8.3 - PCCAC.8.13 - PCCAC.9.3 - PCCAC.9.13
	Divulgação pública da informação relativa a boas práticas ambientais em setores relevantes na produção de resíduos	- PCCAC.5.11 - PCCAC.8.12 - PCCAC.9.12
PRAC - Medidas de Adaptação		
OTZC3	Fomentar a capacitação técnica na integração da adaptação às Alterações Climáticas no Ordenamento do Território e Urbanismo.	- PCCAC.10 - PCCAC.9.1
OTZC11.	Definir normas de delimitação de risco de cheia nas ribeiras da Região Autónoma dos Açores.	PCCAC.10
SPB6 (e SPB9)	Definir normativos metodológicos que garantam a coerência da informação a produzir pelos diversos estudos e trabalhos na área da segurança de pessoas e bens e delimitar áreas de risco de inundação e de cheia de cursos de água e costeiras	PCCAC.10
SPB8	Reduzir a vulnerabilidade das áreas urbanas às cheias e inundações através da adoção de normas de edificação, da criação de sistemas de proteção e drenagem e da recuperação das condições de permeabilidade do solo.	PCCAC.10
SPB11	Implementar campanhas de sensibilização pública sobre as AC e sobre os riscos em geral, no sentido de tornar as comunidades e os cidadãos mais resilientes e, por essa forma, diminuir as vulnerabilidades sociais	- PCCAC.5.2 - PCCAC.8.2
TUR6	Adaptar a promoção turística às AC (oportunidades)	- PCCAC.5.3 - PCCAC.8.3 - PCCAC.9.3

CÓDIGO PRAC / PLANCLIMAC	MEDIDAS PRAC/PLANCLIMAC	CÓDIGO Ações PCCAC AÇORES
		(Ações Transversais)
TUR8	Criar programas/ações de incentivo à adaptação no turismo	- PCCAC.8.3 - PCCAC.9.3 (Ações Transversais)
TUR9	Promover a utilização de espécies vegetais autóctones e adaptadas às condições edafoclimáticas	- PCCAC.8.5 - PCCAC.8.6 - PCCAC.9.5 - PCCAC.9.6 (Ações Transversais)
ECO13	Implementação de ações demonstrativas para promoção da utilização de flora nativa em áreas naturais e urbanas	PCCAC.15
ECO14	Implementação de programas anuais de atividades de sensibilização sobre alterações climáticas e biodiversidade para a população em geral, para as escolas e entidades responsáveis	- PCCAC.5.5 - PCCAC.8.5 - PCCAC.9.5 - PCCAC.15 (Ações Transversais)
ECO15	Disponibilizar à sociedade e aos decisores o conhecimento científico atualizado sobre a adaptação da biodiversidade às alterações climáticas.	PCCAC.11 (Ações Transversais)
ECO16	Promover ações de formação sobre as alterações climáticas que contribuam para a valorização das espécies e habitats mais vulneráveis.	- PCCAC.8.5 - PCCAC.9.5 (Ações Transversais)
RH10	Reforço e recuperação da vegetação ripícola	- PCCAC.8.5 - PCCAC.9.5 (Ações Transversais)
RH19	Sensibilização/educação e formação sobre recursos hídricos	- PCCAC.5.8 - PCCAC.8.8 - PCCAC.9.8 (Ações Transversais)
PRAC - Medida Transversal		
-	Comunicação e gestão do conhecimento sobre as AC	Todas
-	Acelerar o passo no caminho rumo à resiliência e à neutralidade carbónica através do conhecimento e da informação	Todas
Interreg PANCLIMAC		
2.1.2	Inventário de documentos sobre Alterações Climáticas.	PCCAC.11
2.3.1	Programa de sensibilização, divulgação e intercâmbio de experiências PANCLIMAC.	Todas
2.3.2	Capacitação técnica em matéria de adaptação às alterações climáticas na Macaronésia	PCCAC.9

No Anexo 8.5 apresentam-se as fichas para cada uma das ações do PCCAC Açores, estruturadas nos seguintes campos:

- Designação;
- Descrição;
- Público-Alvo;
- Meios de Divulgação e Comunicação;
- Entidade Promotora;
- Entidade Envolvida;
- Orçamento previsto;
- Cronograma de implementação;
- Indicadores de Realização;
- Indicadores de Resultado;
- Medidas do PRAC associadas;
- Observações.

5. PCCAC Açores: Programação e Implementação

5.1 Cronograma de Implementação

O Quadro 5.1 apresenta o cronograma de implementação do quadro de ações do PCCAC Açores proposto.

Para as medidas de carácter transversal está previsto o seu início no ano de 2020, por se considerar que funcionam como veículo de concretização e divulgação das restantes – o seu desenvolvimento constitui-se assim como o primeiro passo para a concretização do PCCAC Açores.

As restantes ações foram distribuídas de acordo com o período temporal previsto para a concretização do PCCA Açores – 2020 a 2024.

Quadro 5.1 | Cronograma de implementação das ações do PCCAC Açores

AÇÕES PCCAC AÇORES		CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO					
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024	CONTÍNUO
PCCAC.1	Newsletter						
PCCAC.2	Redes Sociais: Instagram, Facebook e LinkedIn						
PCCAC.3	Website e Aplicação Móvel						
PCCAC.4	Banner						

AÇÕES PCCAC AÇORES		CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO					
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024	CONTÍNUO
PCCAC.5.1	Material Didático e Pedagógico – Ordenamento do Território e Zonas Costeiras		▶	▶▶	▶▶	▶▶	▶▶
PCCAC.5.2	Material Didático e Pedagógico – Segurança de Pessoas e Bens		▶	▶▶	▶▶	▶▶	▶▶
PCCAC.5.3	Material Didático e Pedagógico – Turismo		▶	▶▶	▶▶	▶▶	▶▶
PCCAC.5.4	Material Didático e Pedagógico – Energia		▶	▶▶	▶▶	▶▶	▶▶
PCCAC.5.5	Material Didático e Pedagógico – Ecossistemas e Recursos Naturais		▶	▶▶	▶▶	▶▶	▶▶
PCCAC.5.6	Material Didático e Pedagógico – Agricultura e Florestas		▶	▶▶	▶▶	▶▶	▶▶
PCCAC.5.7	Material Didático e Pedagógico – Pescas		▶	▶▶	▶▶	▶▶	▶▶
PCCAC.5.8	Material Didático e Pedagógico – Recursos Hídricos		▶	▶▶	▶▶	▶▶	▶▶
PCCAC.5.9	Material Didático e Pedagógico – Saúde Humana		▶	▶▶	▶▶	▶▶	▶▶
PCCAC.5.10	Material Didático e Pedagógico – Transportes e a Mobilidade			▶	▶▶	▶▶	▶▶
PCCAC.5.11	Material Didático e Pedagógico – Resíduos e as Águas Residuais			▶	▶▶	▶▶	▶▶
PCCAC.5.12	Material Didático e Pedagógico – Indústria / Agropecuária			▶	▶▶	▶▶	▶▶
PCCAC.5.13	Material Didático e Pedagógico – Residencial e de Serviços			▶	▶▶	▶▶	▶▶
PCCAC.5.14	Material Didático e Pedagógico – Comunidade Escolar			▶	▶▶	▶▶	▶▶
PCCAC.6	Concurso Escolar - Plataforma de gamificação de promoção da temática das alterações climáticas				▶	▶▶	
PCCAC.7	Exposição Itinerante		▶	▶▶	▶▶	▶▶	
PCCAC.8.1	Seminário: AC e o Ordenamento do Território e Zonas Costeiras				▶		
PCCAC.8.2	Seminário: AC e a Segurança de Pessoas e Bens				▶		
PCCAC.8.3	Seminário: AC e o Turismo				▶		

AÇÕES PCCAC AÇORES		CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO					
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024	CONTÍNUO
PCCAC.8.4	Seminário: AC e a Energia				▶		
PCCAC.8.5	Seminário: AC e os Ecossistemas e Recursos Naturais				▶		
PCCAC.8.6	Seminário: AC e a Agricultura e Florestas				▶		
PCCAC.8.7	Seminário: AC e as Pescas				▶		
PCCAC.8.8	Seminário: AC e os Recursos Hídricos				▶		
PCCAC.8.9	Seminário: AC e a Saúde Humana				▶		
PCCAC.8.10	Seminário: AC e os Transportes e a Mobilidade				▶		
PCCAC.8.11	Seminário: AC e os Resíduos e as Águas Residuais				▶		
PCCAC.8.12	Seminário: AC e a Indústria / Agropecuária				▶		
PCCAC.8.13	Seminário: AC e o setor Residencial e de Serviços				▶		
PCCAC.9.1	Sessões Formativas Técnicas Especializadas – Setor do Ordenamento do Território e Zonas Costeiras			▶		▶	
PCCAC.9.2	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Setor da Segurança de Pessoas e Bens			▶		▶	
PCCAC.9.3	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Setor do Turismo			▶		▶	
PCCAC.9.4	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Setor da Energia			▶		▶	
PCCAC.9.5	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Setor dos Ecossistemas e Recursos Naturais			▶		▶	
PCCAC.9.6	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Setor da Agricultura e Florestas			▶		▶	
PCCAC.9.7	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Setor das Pescas			▶		▶	
PCCAC.9.8	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Setor dos Recursos Hídricos			▶		▶	

AÇÕES PCCAC AÇORES		CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO					
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024	CONTÍNUO
PCCAC.9.9	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Setor da Saúde Humana			▶		▶	
PCCAC.9.10	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Transportes e a Mobilidade			▶		▶	
PCCAC.9.11	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Resíduos e as Águas Residuais			▶		▶	
PCCAC.9.12	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Indústria / Agropecuária			▶		▶	
PCCAC.9.13	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - setor Residencial e Serviços			▶		▶	
PCCAC.10	Elaboração de normativos técnicos especializados	▶					
PCCAC.11	Inventário de documentos sobre Alterações Climáticas		▶	▶			
PCCAC.12	Dossier de imprensa		▶	▶	▶	▶	▶
PCCAC.13	Vídeo de Apresentação do PCCAC		▶				
PCCAC.14	Formação de Integração das Alterações Climáticas no Processo de Planeamento dos Agentes Açorianos		▶		▶		
PCCAC.15	Espaço dedicado à Flora Nativa - A sua importância!		▶	▶	▶	▶	

Legenda: ▶ - Ano de Início da concretização da ação, ▶ - Continuação da implementação da ação (ação contínua).

Ao analisar a distribuição do **início** de cada ação verifica-se que os anos de 2021 e 2022 são os que o maior número de ações regista (Figura 5.1 e Figura 5.2).

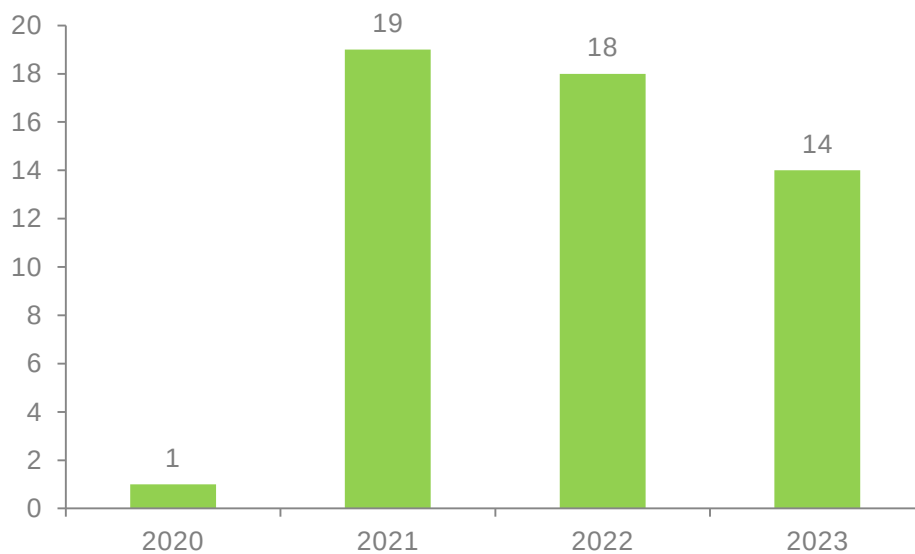


Figura 5.1 | Número de Ações do PCCAC Açores a iniciar, por ano

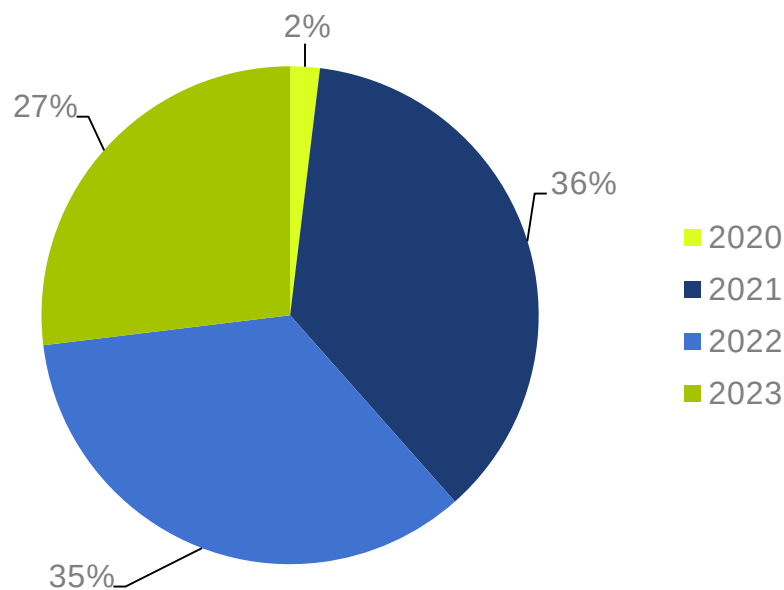


Figura 5.2 | Percentagem de Ações do PCCAC Açores a iniciar, por ano

5.2 Orçamento

O Quadro 5.2 apresenta o orçamento previsto (€) para as ações propostas, a executar durante o período temporal do PCCAC Açores (2020-2024).

De salientar que:

- Existem ações que podem ser desempenhadas pelo quadro técnico da entidade promotora do

PCCAC Açores, a Direção Regional do Ambiente, como a criação do perfil do PCCAC Açores nas redes sociais (PCCAC.2), desenvolvimento da Newsletter (PCCAC.1), elaboração do material didático e pedagógico (PCCAC.5) e Dossier de Imprensa (PCCAC.12).

- No que concerne especificamente ao material didático, o orçamento previsto diz respeito a custos de elaboração e impressão do mesmo para distribuição e como valor indicativo anual (assinaladas com: *);
- Existem ainda ações já previstas e orçamentadas no âmbito do PANCLIMAC, e como tal devidamente mencionados no orçamento do PCCAC Açores (assinaladas com: **);
- O orçamento previsto para os seminários e sessões formativas técnicas especializadas não contempla custos com oradores.

Quadro 5.2 | Orçamento das Ações do PCCAC Açores

CÓDIGO	AÇÕES	ORÇAMENTO PREVISTO (€)
	DESIGNAÇÃO	
PCCAC.1	Newsletter	800
PCCAC.2	Redes Sociais: Instagram, Facebook e LinkedIn	1 500
PCCAC.3	Website e Aplicação Móvel	15 000
PCCAC.4	Banner	300
PCCAC.5.1	Material Didático e Pedagógico – Setor do Ordenamento do Território e Zonas Costeiras	600*
PCCAC.5.2	Material Didático e Pedagógico – Setor da Segurança de Pessoas e Bens	600*
PCCAC.5.3	Material Didático e Pedagógico – Setor do Turismo	600*
PCCAC.5.4	Material Didático e Pedagógico – Setor da Energia	600*
PCCAC.5.5	Material Didático e Pedagógico – Setor dos Ecossistemas e Recursos Naturais	600*
PCCAC.5.6	Material Didático e Pedagógico – Setor da Agricultura e Florestas	600*
PCCAC.5.7	Material Didático e Pedagógico – Setor das Pescas	600*
PCCAC.5.8	Material Didático e Pedagógico – Setor dos Recursos Hídricos	600*
PCCAC.5.9	Material Didático e Pedagógico – Setor da Saúde Humana	600*
PCCAC.5.10	Material Didático e Pedagógico – Transportes e a Mobilidade	600*
PCCAC.5.11	Material Didático e Pedagógico – Resíduos e as Águas Residuais	600*
PCCAC.5.12	Material Didático e Pedagógico – Indústria / Agropecuária	600*
PCCAC.5.13	Material Didático e Pedagógico – Residencial e de Serviços	600*
PCCAC.5.14	Material Didático e Pedagógico – Comunidade Escolar	600*
PCCAC.6	Concurso Escolar - Plataforma de gamificação de promoção da temática das alterações climáticas	30 000
PCCAC.7	Exposição Itinerante	10 000
PCCAC.8.1	Seminário: AC e o Ordenamento do Território e Zonas Costeiras	200
PCCAC.8.2	Seminário: AC e a Segurança de Pessoas e Bens	200
PCCAC.8.3	Seminário: AC e o Turismo	200
PCCAC.8.4	Seminário: AC e a Energia	200

AÇÕES		ORÇAMENTO
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PREVISTO (€)
PCCAC.8.5	Seminário: AC e os Ecossistemas e Recursos Naturais	200
PCCAC.8.6	Seminário: AC e a Agricultura e Florestas	200
PCCAC.8.7	Seminário: AC e as Pescas	200
PCCAC.8.8	Seminário: AC e os Recursos Hídricos	200
PCCAC.8.9	Seminário: AC e a Saúde Humana	200
PCCAC.8.10	Seminário: AC e os Transportes e a Mobilidade	200
PCCAC.8.11	Seminário: AC e os Resíduos e as Águas Residuais	200
PCCAC.8.12	Seminário: AC e a Indústria / Agropecuária	200
PCCAC.8.13	Seminário: AC e o setor Residencial e de Serviços	200
PCCAC.9.1	Sessões Formativas Técnicas Especializadas – Setor do Ordenamento do Território e Zonas Costeiras	4 000
PCCAC.9.2	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Setor da Segurança de Pessoas e Bens	4 000
PCCAC.9.3	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Setor do Turismo	4 000
PCCAC.9.4	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Setor da Energia	4 000
PCCAC.9.5	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Setor dos Ecossistemas e Recursos Naturais	4 000
PCCAC.9.6	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Setor da Agricultura e Florestas	4 000
PCCAC.9.7	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Setor das Pescas	4 000
PCCAC.9.8	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Setor dos Recursos Hídricos	4 000
PCCAC.9.9	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Setor da Saúde Humana	4 000
PCCAC.9.10	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Transportes e a Mobilidade	4 000
PCCAC.9.11	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Resíduos e as Águas Residuais	4 000
PCCAC.9.12	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Indústria / Agropecuária	4 000
PCCAC.9.13	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - setor Residencial e Serviços	4 000
PCCAC.10	Elaboração de normativos técnicos especializados	122 000**
PCCAC.11	Inventário de documentos sobre Alterações Climáticas	20 000
PCCAC.12	Dossier de imprensa	2 000
PCCAC.13	Vídeo de Apresentação do PCCAC	5 000
PCCAC.14	Formação Integração das Alterações Climáticas no Processo de Planeamento dos Agentes Açorianos	35 196**
PCCAC.15	Espaço dedicado à Flora Nativa - A sua importância!	2 000
TOTAL PREVISTO		306 796
TOTAL MÉDIO ANUAL PREVISTO		76 699

6. Programa de Monitorização e Apresentação de resultados

O PCCAC Açores, enquanto instrumento flexível e dinâmico, deve ser objeto de contínua monitorização considerando o cumprimento das ações ao qual se compromete.

Neste sentido, propõe-se uma monitorização com periodicidade anual do grau de implementação (quer a nível de realização, quer de resultados) do PCCAC Açores, permitindo que as ações sejam ajustadas sempre que se considere pertinente e repensados os diversos meios e técnicas propostos, a fim de se atingir com eficácia e eficiência a concretização de cada dessas ações.

Para tal, o programa de monitorização do PCCAC Açores assenta:

- Numa avaliação baseada em indicadores de realização e de resultado, definidos para cada uma das ações – apresentada no Quadro 6.1;
- Numa avaliação recorrendo a métodos qualitativos, envolvendo a realização de questionários, designadamente de inquéritos de satisfação aos participantes nos eventos realizados ou de público alcançado pelas diferentes iniciativas de comunicação.

Estes inquéritos de satisfação (cujo modelo é proposto no Anexo 8.6) visam a avaliação do grau de satisfação dos participantes nas sessões, de forma a otimizar a intervenção e os resultados de futuros eventos e a colmatar possíveis lacunas, contribuindo para um processo de melhoria contínua e de envolvimento e participação mais eficaz e expressiva.

Quadro 6.1 | Indicadores de monitorização do PCCAC Açores

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO
PCCAC.1	Newsletter	• Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada); • Total de envios (n.º/público-	• Evolução do número de adesões/destinatários por público-alvo (n.º/ano e %/ano).

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO
		alvo/ano).	
PCCAC.2	Redes Sociais: Instagram, Facebook e LinkedIn	• Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada); • Publicações (n.º/ano).	• Visitas ao perfil (n.º/ano); • Evolução do número de visualizações (n.º/ano e %/ano).
PCCAC.3	Website e Aplicação Móvel	• Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada); • Publicações (n.º/ano).	• Visitas ao site (n.º/ano); • Evolução do número de visualizações (n.º/ano e %/ano).
PCCAC.4	Banner	• Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada); • Total de utilizações (n.º/tipologia de utilização/ano).	• Evolução do número de utilizações (n.º/ano e %/ano).
PCCAC.5	Material Didático e Pedagógico (<i>indicadores aplicáveis a todas as ações PCCAC.5</i>)	• Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada); • Exemplares distribuídos, por setor (n.º/ano); • Downloads (n.º/ano); • Sugestões pertinentes de alteração ao material pedagógico (n.º/ano).	-
PCCAC.6	Plataforma de gamificação de promoção da temática das alterações climáticas	• Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada); • Alunos participantes (n.º/ano).	-
PCCAC.7	Exposição Itinerante	• Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada); • Participantes (n.º/ilha).	-
PCCAC.8	Seminários (Formato webinar) (<i>indicadores aplicáveis a todas as ações PCCAC.8</i>)	• Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada); • Sessões (n.º/ano).	• Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / seminário.
PCCAC.9	Sessões Formativas Técnicas Especializadas (Formato webinar)	• Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada); • Sessões (n.º/ano); • Participantes (n.º/sessão/setor).	• Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / Sessão.
Indicadores específicos PCCAC.9			
PCCAC9.1	Sessões Formativas Técnicas Especializadas – Setor do Ordenamento do Território e Zonas Costeiras	-	• Planos elaborados, revistos ou alterados que integrem cenários de adaptação às alterações climáticas e de gestão de riscos (n.º).
PCCAC9.2	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Setor da Segurança de Pessoas e Bens	-	-
PCCAC9.3	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Setor do Turismo	-	-

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO
PCCAC9.4	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Setor da Energia	-	-
PCCAC9.5	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Setor dos Ecossistemas e Recursos Naturais	- Programas anuais de sensibilização com foco na adaptação da biodiversidade às alterações climáticas (n.º); - Biodiversidade incluída em ações de sensibilização/formação no contexto das Alterações Climáticas (n.º).	-
PCCAC9.6	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Setor da Agricultura e Florestas	-	-
PCCAC9.7	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Setor das Pescas	-	-
PCCAC9.8	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Setor dos Recursos Hídricos	-	-
PCCAC9.9	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Setor da Saúde Humana	-	-
PCCAC9.10	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Transportes e a Mobilidade	-	-
PCCAC9.11	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Resíduos e as Águas Residuais	-	Negócios resultantes (n.º).
PCCAC9.12	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - Indústria / Agropecuária	Sessões cujo âmbito inclui princípios da arquitetura bioclimática e eficiência energética (n.º).	-
PCCAC9.13	Sessões Formativas Técnicas Especializadas - setor Residencial e Serviços	-	-
PCCAC.10	Elaboração de normativos técnicos especializados	- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada); - Normativos técnicos elaborados (n.º/total de normativos previstos).	- Publicação das normas de delimitação de risco de cheia nas ribeiras da Região Autónoma dos Açores. - Publicação dos normativos metodológicos que garantem a coerência da informação a produzir pelos diversos estudos e trabalhos na área da segurança de pessoas e bens e delimitar áreas de risco de inundação e de cheia de cursos de água e costeiras. - Publicação das normas de edificação, da criação de sistemas de proteção e drenagem e da recuperação das condições de permeabilidade do solo. - Publicação do manual de boas práticas de construção com base nos princípios de arquitetura bioclimática e eficiência energética adaptada aos Açores.

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	INDICADORES DE RESULTADO
			• Publicação do manual de boas práticas de proteção dos recursos hídricos dirigido aos setores mais importantes. • Publicação do guia de concretização da integração das alterações climáticas nas estratégias dos IGT; • Publicação do guia com orientações para a integração da cartografia de risco nos PDM e sobre a restrição ao uso e ocupação do solo.
PCCAC.11	Inventário de documentos sobre Alterações Climáticas	• Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada); • Documentos inventariados, por área temática (n.º/ano); • Estudos publicados e informação complementar, disponibilizados ao público nas plataformas do Governo Regional (nº).	-
PCCAC.12	Dossier de Imprensa	• Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada); • Exemplares distribuídos, por tipologia de meio de comunicação (n.º).	• Notícias com referências ao PRAC, alterações climáticas e matérias conexas (nº/ano).
PCCAC.13	Vídeo de Apresentação do PCCAC	• Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada).	• Evolução do número de visualizações (n.º e %).
PCCAC.14	Formação Integração das Alterações Climáticas no Processo de Planeamento dos Agentes Açorianos	• Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada); • Sessões (n.º/ano); • Participantes (n.º/sessão).	• Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / Sessão.
PCCAC.15	Espaço dedicado à Flora Nativa - A sua importância!	• Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada); • Ações demonstrativas (n.º)	• Áreas plantadas com espécies autóctones ou endémicas (ha); • "Árvores plus" selecionadas (S/N); • "Árvores plus" selecionadas plantadas (nº).

7. Bibliografia Consultada

Alterações climáticas em Portugal. Cenários, impactos e medidas de adaptação. Projeto SIAM II - 1ª edição, F. D. Santos & P. Miranda (editores). 2006.

Climate Change Across the Macaronesian Geographical Region 1850-2100. Thomas e Cropper. 2015.

Programa Regional para as Alterações Climáticas. Direção Regional do Ambiente (DRA) - Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo (SREAT). 2019.

The Exploratorium: The Museum as Laboratory. Smithsonian Institution Press, Washington DC. F. Oppenheimer. 1990.

Psychology, Climate Change and Sustainable Behaviour. Science and Policy for Sustainable Development. Pidgeon, N., & Spence, A. 2009

8. Anexos

8.1 Manual de Normas Gráficas



Governo dos Açores

SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO

DIREÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE



Plano de Comunicação e Capacitação

para a Mitigação e Adaptação às

Alterações Climáticas e Gestão de Riscos nos Açores

Setembro de 2020

I Manual de Normas Gráficas



Este manual contém as regras básicas de utilização dos elementos fundamentais de design da marca PCCAC Açores e o modo como eles se aplicam.

Estes elementos básicos da identidade dizem respeito às formas, cores e tipos de letra que se traduzem e incorporam a identidade da marca.

Desta forma garante-se uma apresentação consistente da marca através dos vários produtos que constituem o PCCAC Açores.

Ficha Técnica	
Coordenação	Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo - Direção Regional do Ambiente
Coordenação Técnica	Simbiente Açores – Engenharia e Gestão Ambiental, Lda.
Projeto	Plano de Comunicação e Capacitação para a Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas e Gestão de Riscos nos Açores
Descrição do Documento	Relatório Final
N.º de Páginas	--
Versão	Final
Data	Setembro de 2020
Design Gráfico	Maria Botelho

Equipa Técnica	
Coordenação Geral	Carla Melo Sérgio Costa
Coordenação Executiva	Ana Rita Valente
Execução Técnica	Cláudia Medeiros
	Filipe Martins
	Susana Fernandes
	Sérgio Almeida

Índice

1. A Marca	6
2. Margem de Segurança.....	9
3. Dimensão Mínima.....	11
4. A cor	13
5. Comportamento Cromático.....	14
6. Comportamento sobre Fundos de Cor	15
7. Comportamento sobre Fundos Fotográficos	17
8. Utilizações Incorretas	19
9. Tipografia	21
10. Exemplos de Aplicação da Marca	23



1. Elementos da Construção da Marca

O logótipo do PCCAC Açores contempla duas versões: a versão vertical e a versão horizontal. A sua aplicação deverá ser feita de acordo com o formato do objeto onde será aplicado.

Versão vertical





Versão horizontal



Foi também desenvolvida uma **mascote** do PCCAC Açores, enquanto elemento estratégico capaz de visualmente interagir de forma apelativa e familiar com os diversos públicos-alvo e assim potenciar a quebra a impessoalidade muitas vezes sentida dos projetos de comunicação e capacitação.

Uma vez divulgada a mascote, esta será “lembrada” sempre que estiver presente nas diversas ações que a exibam, criando assim uma identificação direta com o tema, neste âmbito específico das Alterações Climáticas







2. Margem de Segurança do Logótipo

Para uma boa leitura do logótipo define-se uma área de segurança à sua volta. Esta área tem como referência a medida “x”, que corresponde à altura do nome “PCCAC Região Autónoma dos Açores”. O espaço que circunda o logotipo é importante para a leitura do mesmo e deverá ser respeitado.







3. Dimensão Mínima do Logótipo

Para garantir a leitura do logótipo em offset/impressão digital e ecrã, devem ser respeitadas as dimensões mínimas estudadas para as várias versões.

Para a sua reprodução em escalas variadas, recomenda-se que a componente descritiva “PCCAC Região Autónoma dos Açores” tenha a dimensão mínima de 15 mm.

No caso de aplicações do logótipo em merchandising de pequena dimensão (canetas, pulseiras, entre outros), deve recorrer-se à versão sem a componente descritiva. Também neste caso, a dimensão mínima exigida é de 15 mm. Esta é a única exceção da não obrigatoriedade da componente descritiva, caso contrário é sempre obrigatória a utilização do logótipo com a respetiva componente descritiva.



Impressão



Digital





4. A cor

A comunicação da marca PCCAC Região Autónoma dos Açores deve ser feita com as cores verde e azul, representadas abaixo. Estas devem ser fielmente reproduzidas.

RGB | 164, 196, 0
CMYK | 48, 0, 100, 0
HEX | #a3c043

RGB | 28, 60, 115
CMYK | 100, 82, 26, 9
HEX | #233d70



5. Comportamento Cromático

O logotipo tem três versões oficiais: a cores, a preto e a branco.

Para reforçar o peso e a visibilidade da marca PCCAC Região Autónoma dos Açores deve ser aplicada, sempre que possível, a versão a cores.

As versões a preto e branco e de alto contraste só devem ser aplicadas quando existam limitações no uso de cor ou quando a técnica de reprodução o exija, salvaguardando sempre a melhor leitura do logotipo.



PCCAC
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



PCCAC
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



6. Comportamento sobre Fundos de Cor

As cores de fundo preferenciais para a marca PCCAC Região Autónoma dos Açores são o branco e o preto.

Contudo o princípio base é manter a integridade cromática com o máximo de contraste possível entre o logótipo e a cor de fundo.

Exemplificam-se algumas opções que deverão servir de guia, por forma a que a visibilidade do logótipo seja preservada.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



7. Comportamento sobre Fundos Fotográficos

Não é recomendável a aplicação do logótipo sobre imagens.

Contudo, caso haja essa necessidade, a sua colocação deve recair sobre as áreas da imagem que possibilitem uma boa leitura, optando pela versão mais adequada de forma a salvaguardar sua a legibilidade.





8. Utilizações Incorretas

Representam-se aqui alguns alertas para as incorreções mais frequentes, sendo estes exemplos válidos para as duas versões da identidade.

Este enunciado não pretende abranger todas as possibilidades de má utilização.



PCCAC
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Usar uma tipografia diferente da definida.



PCCAC
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Utilizar contornos ou outros reforços gráficos.



PCCAC
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Distorcer a identidade.



PCCAC
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Alterar o esquema de cores.



9. Tipografia

A tipografia oficial faz parte da identidade, e deve ser sempre respeitada para que todo o material de comunicação seja coerente.

O tipo de letra escolhido para a construção do descritivo é a Aaux Next Regular, criada por Neil Summerour no ano de 2002.

Na comunicação externa - publicidade, publicações, entre outros – no que toca a títulos, deverá ser utilizada esse tipo de letra.

Aaux Next

Regular

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

PQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

0123456789/+-*!'"#\$%&/'()?!>

Regular Italic

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

PQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

0123456789/+-!'"#\$%&/'()?!>*

Bold

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

PQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

0123456789/+-*!'"#\$%&/'()?!>

Black

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

PQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

0123456789/+-*!'"#\$%&/'()?!>



10. Exemplos de Aplicação da Marca







SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO

DIREÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE



PCCAC

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

 **simbiente** açores
Engenharia e Gestão Ambiental



8.2 Listagem das entidades por Público-Alvo

O Quadro A.1 apresenta a listagem de entidades por tipologia de público-alvo

Quadro A.1 | Listagem de entidades a envolver, por tipo de Público-Alvo

PÚBLICOS-ALVO		
1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL		
DRA - Direção Regional do Ambiente	DSQA - Direção de Serviços da Qualidade Ambiental	
	DSRHOT – Direção de Serviços de Recursos Hídricos e Ordenamento do Território	
	DSCNSA – Direção de Serviços de Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental	
	Parques Naturais de Ilha	
DREn – Direção Regional da Energia		
FRCT - Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia		
DRDR – Direção Regional do Desenvolvimento Rural		
DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais		
DRAg – Direção Regional da Agricultura		
IAMA – Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas		
IROA – Instituto Regional de Ordenamento Agrário		
DROPC – Direção Regional das Obras Públicas e Comunicações		
DRH - Direção Regional da Habitação		
DRT - Direção Regional dos Transportes		
DRTu - Direção Regional do Turismo		
DRAIC - Direção Regional de Apoio ao Investimento e à Competitividade		
DRS – Direção Regional da Saúde		
DRC - Direção Regional da Cultura		
DRE - Direção Regional da Educação		
DRAM – Direção Regional dos Assuntos do Mar		
DRP – Direção Regional das Pescas		
DROAP - Direção Regional de Organização e Administração Pública		
Direção Regional da Juventude		
LREC - Laboratório Regional de Engenharia Civil		
SRPCBA - Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores		
ERSARA - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores		
2. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL – CÂMARAS MUNICIPAIS E JUNTAS DE FREGUESIA		
ILHA	CONCELHOS	FREGUESIAS
Ilha de Santa Maria	Vila do Porto	Almagreira
		Santa Bárbara
		Santo Espírito
		São Pedro
		Vila do Porto
Ilha de São Miguel	Lagoa	Vila de Água de Pau
		Cabouco
		Rosário
		Ribeira Chã
	Ponta Delgada	Santa Cruz
		Ajuda da Bretanha
		Arrifes
		Candelária

PÚBLICOS-ALVO

	Vila das Capelas
	Covoadá
	Fajã de Baixo
	Fajã de Cima
	Fenais da Luz
	Feteiras
	Ginetes
	Livramento
	Mosteiros
	Pilar da Bretanha
	Relva
	Remédios
	Santa Bárbara
	Santa Clara (Ponta Delgada)
	Santo António
	São José (Ponta Delgada)
	São Pedro (Ponta Delgada)
	São Roque
	São Sebastião (Ponta Delgada)
	São Vicente Ferreira
	Sete Cidades
	Calhetas
	Conceição (Ribeira Grande)
	Fenais da Ajuda
	Lomba da Maia
	Lomba de São Pedro
	Maia
	Matriz (Ribeira Grande)
	Pico da Pedra
	Porto Formoso
	Vila de Rabo de Peixe
	Ribeira Seca
	Ribeirinha
	Santa Bárbara
	São Brás
	Achada
	Achadinha
	Algarvia
	Lomba da Fazenda
	Nordeste
	Salga
	Santana
	Santo António de Nordestinho
	São Pedro de Nordestinho
	Água Retorta
	Faial da Terra
	Furnas
	Remédios
	Povoação
	Ribeira Quente
	Água de Alto
	Ponta Garça
	Ribeira das Tainhas
	Ribeira Seca

PÚBLICOS-ALVO

Ilha Terceira	Praia da Vitória	São Miguel (Vila Franca do Campo)
		São Pedro (Vila Franca do Campo)
		Aqualva
		Biscoitos
		Cabo da Praia
		Fonte do Bastardo
		Fontinhas
		Vila das Lajes
		Porto Martins
		Santa Cruz (Praia da Vitória)
		Quatro Ribeiras
		São Brás
		Vila Nova
	Angra do Heroísmo	Altares
		Cinco Ribeiras
		Doze Ribeiras
		Feteira
		Conceição (Angra do Heroísmo)
		Porto Judeu
		Posto Santo
		Raminho
		Ribeirinha
		Santa Bárbara
		Santa Luzia (Angra do Heroísmo)
		São Bartolomeu dos Regatos
		São Bento (Angra do Heroísmo)
		São Mateus da Calheta
		São Pedro (Angra do Heroísmo)
Ilha Graciosa	Santa Cruz da Graciosa	Sé (Angra do Heroísmo)
		Serreta
		Terra Chã
		Vila de São Sebastião
		Guadalupe
	Calheta	Luz
		São Mateus
		Santa Cruz da Graciosa
		Calheta
		Norte Pequeno
Ilha de São Jorge	Calheta	Ribeira Seca
		Santo Antão
		Vila do Topo
		Manadas
		Norte Grande
	Velas	Rosais
		Santo Amaro
		Urzelina
		Velas
		Bandeiras
Ilha do Pico	Madalena	Candelária
		Criação Velha
		Madalena
		São Caetano
		São Mateus

PÚBLICOS-ALVO

Ilha do Faial	Lajes do Pico	Calheta de Nesquim
		Lajes do Pico
		Piedade
		Ribeiras
		Ribeirinha
	São Roque do Pico	São João
		Prainha
		Santa Luzia
		Santo Amaro
		Santo António
Ilha das Flores	Horta	São Roque do Pico
		Angústias (Horta)
		Capelo
		Castelo Branco
		Cedros
		Conceição (Horta)
		Feteira
		Flamengos
		Matriz (Horta)
		Pedro Miguel
		Praia do Almoxarife
		Praia do Norte
		Ribeirinha
		Salão
		Ilha do Corvo
Cedros		
Ponta Delgada		
Santa Cruz		
Fajã Grande		
Fajãzinha		
Fazenda		
Lajedo		
Lajes das Flores		
Lomba		
Ilha do Corvo	Lajes das Flores	Mosteiro
	Vila do Corvo	N.A.

3. COMUNIDADE ESCOLAR (ENSINO PÚBLICO E ENSINO PRIVADO) E ENSINO SUPERIOR

Jardim de Infância

1.º Ciclo

2.º Ciclo

3.º ciclo

Secundário

Profissional

Escola do Mar

UAç - Universidade dos Açores

4. SETORES E ASSOCIATIVISMO SOCIOECONÓMICO

Setor da Energia

EDA – Eletricidade dos Açores, S.A.

EDA Renováveis

PÚBLICOS-ALVO	
Setor dos Transportes	
Grupo SATA	
ANA, S.A.	
Portos dos Açores	
Atlânticoline	
Setor da Indústria	
Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas dos Açores (AICOPA)	
Grupos empresariais	Marques
	INSCO
	Bensaude
	GALP Açores
	Tecnovia
	Somague
Câmara do Comércio e Indústria dos Açores	COFAGO
	Fromageries Bel Portugal
	Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo
	Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada
Câmara de Comércio e Indústria da Horta	
ACIP – Associação Comercial do Pico	
Setor da Construção	
Grupos empresariais	Marques Engenharia & Construção
	Tecnovia Açores - sociedade empreitadas, SA
	Somague - Ediçor, Engenharia, S.A
Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas dos Açores (AICOPA)	
Ordem dos Engenheiros – Região dos Açores	
Secção Regional dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos	
Setor do Turismo	
Grupos hoteleiros	Bensaude Hoteis
	Azoris Hoteis & Lazer
	CIPROTUR Hotel Group
	Pestana Hotel Group
Associações	Associação Regional de Turismo
	Associação de Turismo dos Açores
	Associação do Alojamento Local Dos Açores
	Associação de Turismo Sustentável do Faial
Setor da Pesca	
Cooperativas	Cooperativa Porto de Abrigo
	COOPESCAÇOR - Cooperativa de Comercialização de Pescado e Aprestos Marítimos
Sindicatos	Cooperativa de Economia Solidária - Pescadores da Ribeira Quente
	Confederação dos Sindicatos dos Pescadores dos Açores
	Sindicato de Pescadores do Ex-Distrito da Horta
	Sindicato de Pescadores das ilhas Terceira, São Jorge e Graciosa
	Sindicato de Pescadores de São Miguel e Santa Maria
Associações	Associação dos Pescadores Florentinos
	Associação de Pescadores da ilha de Santa Maria
	Associação de Pescadores da ilha do Corvo
	Associação Terceirense de Armadores
	APISJ - Associação de Pescadores da ilha de São Jorge
Associação Marítima Açoreana	

PÚBLICOS-ALVO	
	Pão do Mar - Associação de Conserveiras dos Açores
	APASA - Associação de Produtores de Atum e Similares dos Açores
	Associação de Pescadores Graciosenses;
	Associação de Produtores de Espécies Demersais dos Açores
	Associação de Armadores de Pesca Artesanal do Pico
	Associação de Construtores Navais dos Açores
Federação	Federação das Pescas dos Açores
Setor Agrícola	
	Associação de Jovens Agricultores Micaelenses
	Associação Agrícola da Ilha Terceira
	Associação de Jovens Agricultores da Terceira
	Associação Agrícola de Santa Maria
	Associação de Agricultores da Ilha de S. Jorge
	Associação de Jovens Agricultores de S. Jorge
	Associação de Agricultores da Ilha do Pico
	Associação de Jovens Agricultores Picoenses
	Associação de Jovens Agricultores da Graciosa
Associações	Associação de Agricultores da Ilha Graciosa
	Associação de Agricultores da Ilha das Flores
	Associação Agrícola de São Miguel - Cooperativa União Agrícola, C.R.L.
	Associação Nacional de Industrias de Lacticínios ANIL – Açores
	Associação de Jovens Agricultores do Faial
	Associação de Agricultores da Ilha do Faial
	Associação Agrícola do Corvo
	Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural
	Associação Regional para o Desenvolvimento
	Associação para o Desenvolvimento Local de Ilhas dos Açores
Sindicato	Sindicato da Agricultura, Alimentação e Florestas
Federação	Federação Agrícola dos Açores
	Cooperativa Agrícola de Lacticínios do Faial
	Cooperativa Agrícola Ilha do Faial
	Cooperativa União Agrícola Florentina
	Cooperativa Agrícola Ilha Graciosa
	Cooperativa Graçagráfica
	Cooperativa Agrícola da Ilha Terceira
	Cooperativa Agrícola União Sebastianense
	Cooperativa de Hortofruticultores da Ilha Terceira - FRUTER
	PROFRUTOS - Coop. Prod. Frutas, Prod. Hortícolas e Florícolas de São Miguel
Cooperativas Agrícolas	Cooperativa União Agrícola
	Cooperativa de Lavradores de Santo António
	Cooperativa Agro Ginetes
	Cooperativa Agro Capelense
	Cooperativa Agrícola Santo Izidro
	Cooperativa Agrícola Os Camponeses da Achada
	Cooperativa Agrícola dos Mosteiros
	Cooperativa Agrícola dos Lacticínios do Pilar
	Cooperativa Agrícola do Nordeste
	Cooperativa Agrícola de Santo Antão
	Cooperativa Agrícola de Leste - Ilha São Miguel
	Cooperativa Agrícola Bom Pastor

PÚBLICOS-ALVO				
	Cooperativa Agrícola de Lacticínios do Norte Pequeno			
	Cooperativa Agrícola de Lacticínios dos Lourais			
	Cooperativa Agrícola de Lacticínios dos Rosais			
	Cooperativa Agrícola de Santo Amaro			
	Cooperativa Agrícola do Norte Grande			
	Cooperativa Agrícola Leitaria de Santo António			
	Cooperativa de Leitaria da Beira			
	Cooperativa de Santo Antão			
	Cooperativa Leitaria Manadas			
	Cooperativa Agrícola Açoreana de Horto-Fruticultores - FRUTAÇOR			
	Cooperativa Agrícola União Popular do Pico			
	Cooperativa de Lacticínios da Ilha do Pico – LACTO PICO			
	Cooperativa Agrícola Nortilha			
União de Cooperativas	União de Cooperativas Agrícolas de Lacticínios de São Jorge			
	União das Cooperativas de Lacticínios dos Açores – Lactaço			
	União Cooperativas Lacticínios Terceirense - UNICOL			
	União das Cooperativas Agrícolas de Lacticínios e de Produtores de Leite da Ilha de São Miguel - UNILEITE			
Setor dos Resíduos				
Operadores de gestão de resíduos				
Centros de processamento de resíduos				
5. OUTRO ASSOCIATIVISMO				
Conselho de Gestão da Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge (CGRBFSJ)				
Conselho de Gestão da Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa				
Conselho de Gestão da Reserva da Biosfera da Ilha do Corvo				
Conselho de Gestão da Reserva da Biosfera da Ilha das Flores				
Associativismo Jovem*				
Associativismo Cultural e Recreativo*				
GEOAÇORES – Associação Geoparque Açores				
6. ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS				
Grupos de Ação Local (GAL)	Associação para o Desenvolvimento Local de Ilhas dos Açores (Adeliaçor)			
	Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural (ASDEPR)			
	Associação Regional para o Desenvolvimento (ARDE)			
	Associação de Desenvolvimento Regional (GRATER)			
Amigos dos Açores - Associação Ecológica				
Quercus, Associação Nacional de Conservação da Natureza - Núcleo Regional de São Miguel				
SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves				
Trybio - Associação de Produtores e Consumidores de Agricultura Biológica				
Norte Crescente - Associação de Desenvolvimento Local				
Gê-Queste Associação de Defesa do Ambiente				
Azulinvade - Associação Ambiental				
AZORICA - Associação de Defesa do Ambiente				
Associação Os Montanheiros				
Associação Juvenil da ilha Terceira (AJITER)				
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa da Graciosa				
7. COMUNICAÇÃO SOCIAL				
Jornais				
Jornais Online				
Rádios				
Revistas				
Televisão				

PÚBLICOS-ALVO					
Ilha Maior	Praia Expresso	Rádio Ilhéu	Criativa Magazine	SMTV	
Audiência Ribeira Grande	Açores Expresso	RaTel Comunicação & Eventos	NO REVISTA	RTP Açores	
Jornal do Pico	Açores 24 Horas	105 FM Rádio Vila Franca	Triângulo Magazine	VITEC – AzoresTV	
O Breves	Futebol 3665	Rádio Lumena	Açores Magazine		
Açoriano Oriental	Lusa	Rádio Faial	Atlântida		
Diário dos Açores	+ Central	Antena 1 Açores	100 Maiores Empresas dos Açores		
Correio dos Açores	Info-Fajãs	Rádio Nova Cidade	Rodas Magazine		
Diário Insular	Azores Digital	Rádio Voz dos Açores			
Incentivo		Canal FM			
Atlântico Expresso		Rádio Cais			
Tribuna das Ilhas		A Voz da Montanha			
Jornal da Praia		Rádio Açores/TSF			
Correio Insular		Rádio Graciosa			
Açores 9		Rádio Atlântida			
Diário da Lagoa		Rádio Pico			
O Baluarte de Santa Maria		Rádio Insular / Top Rádio			
O Dever		Rádio Horizonte			
A Crença	Rádio Antena Nove				
	Rádio Lajes				
	Rádio Clube de Angra				
	Clube Asas do Atlântico				

8.

SOCIEDADE EM GERAL

Legenda: * por ser uma listagem extensa, será posteriormente desenvolvida.

8.3 Website – Definição da Estrutura e Conteúdo

8.3.1 Racional

O futuro *website* do PRAC funcionará como um *hub* de comunicação para os conteúdos da esfera das Alterações Climáticas e Gestão de Riscos na RAA. Neste sentido, a sua organização deve permitir níveis diferentes de utilização, que normalmente se designam por casos de uso e desta forma dar resposta às diferentes necessidades dos *vários públicos-alvo*.

Por outro lado, a governança dos conteúdos deve ser planeada de forma a que os conteúdos se complementem nas suas diversas formas de existência digital, designadamente redes sociais, eventos e conteúdos automaticamente gerados pela sociedade em geral.

O *website* a desenvolver deverá privilegiar boas normas de usabilidade, ser dotado de comunicação gráfica e textual simples e de uma estrutura que potencie o rápido e fácil acesso às principais áreas funcionais que o irão constituir, assegurando um modelo de navegação intuitivo e bem direcionado.

Do ponto de vista tecnológico, deverá ser privilegiada a utilização de ferramentas não sujeitas a licenciamento, em modo de utilização “*open source*” e com metodologias de desenvolvimento documentado que permitam a sua evolução por diferentes equipas.

8.3.2 Tipificação e organização de conteúdos

Os conteúdos a disponibilizar no website compreendem as seguintes áreas funcionais

1. *PRAC (Home) – Apresentação sumária e destaque o que possam ser as novidades como “Iniciativas”, “Destakes”;*
2. *Sobre o PRAC - Área dedicada à descrição do enquadramento do PRAC e apresentação dos conteúdos do mesmo, incluindo a monitorização do PRAC através dos sistemas de indicadores definidos;*
3. *PCCAC - Área dedicada ao presente Plano de Comunicação e Capacitação*
 - 3.1 *Sobre o PCCAC – apresentação sumário do PCCAC através da visão, missão e objetivos do mesmo, bem como dos contactos associados ao mesmo;*
 - 3.2 *Recursos – apresentação dos recursos previstos de auxílio à implementação das ações de capacitação e comunicação definidas no presente PCCAC;*
 - 3.3 *Ações de Capacitação e Comunicação – descrição das ações definidas pelo PCCAC, organizadas por público-alvo;*
 - 3.4 *Plataforma de gamificação*
 - 3.5 *Área dedicada ao envolvimento da comunidade*
 - 3.6 *Área reservada*

4. *Glossário – organização de lista alfabética de conceitos e expressões para assegurar uma transparência de conteúdos;*
5. *FAQ's – área dedicada às perguntas mais frequentes e que funciona como ferramenta utilizada para agilizar e otimizar o atendimento sobre as alterações climáticas.*
6. *Links úteis*

A organização destes conteúdos no futuro portal constitui um desafio de usabilidade e à experiência de utilizador. Assim, considera-se importante um estudo gráfico funcional antes da etapa de desenvolvimento com as seguintes diretrizes genéricas, integralmente geridas no gestor de conteúdos (*backoffice*):

1. *Homepage com um máximo de 5 entradas de primeiro nível, dentro dos quais se desenvolvem menus de opções de segundo nível. As opções de primeiro nível devem ser claras quanto ao seu conteúdo;*
2. *"Call to action" disponíveis e facilmente acessíveis, designadamente convite ao registo, à subscrição na newsletter e iniciativas em destaque;*
3. *Layout simples, sem grande variedade cromática, deixando este papel para os conteúdos propriamente ditos;*
4. *Site responsivo com experiência de utilização semelhante a desktop;*
5. *Funcionalidade de gamificação com destaque diferenciado.*

O Quadro A.2 apresenta uma primeira abordagem à organização dos conteúdos previstos e na Figura A.1 apresenta-se o esquema gráfico desses conteúdos no website.

Quadro A.2 | Organização dos Conteúdos Previstos para Website do PRAC

PRIMEIRO NÍVEL	DESCRIÇÃO
Homepage das Alterações Climáticas	Destaques, ligação para histórico e notícias. "Call to action" relativo a iniciativas e sociedade. Importa destacar que esta é a página principal do Portal das Alterações Climáticas (Homepage) e a partir do qual se tem acesso aos separadores que a seguir se apresentam.
PRAC	Esta área disponibilizará de forma muito objetiva toda a documentação relacionada com Alterações Climáticas, como é o caso do PRAC, Relatórios técnicos; IRERPA; Relatório do inventário regional; Infografias interativas sobre emissões; Cenários climáticos interativos (RAA); Recursos educacionais resultantes da implementação do PRAC), entre outros. Entradas de segundo nível: A navegação de segundo nível desta área será efetuada diretamente por tipologia de recurso que levará à consulta de listagens de resultados. Esta área terá um conjunto de filtros de pesquisa que ganharão relevância crescente com o desenvolvimento de recursos.
PCCAC (microsite)	Sobre o PCCAC Área que apresentará o PCCAC, a sua organização e conteúdos formais. Apresentará também os parceiros, os elementos de comunicação do PCAAC e respetivos contactos e ligações úteis.

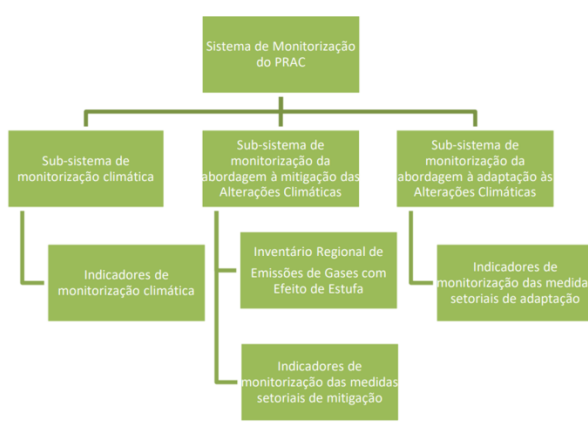
PRIMEIRO NÍVEL	DESCRIÇÃO
	Entradas de segundo nível: A navegação de segundo nível desta área será efetuada diretamente por tipologia de recurso que levará à consulta de listagens de resultados. Esta área terá um conjunto de filtros de pesquisa que ganharão relevância crescente com o desenvolvimento das iniciativas e recursos.
Recursos	Esta área disponibilizará informação clara e objetivos dos recursos previstos no PCCAC e que poderão ser atualizados sempre que se considerar pertinente pela entidade que tem a competência de implementação do PCCAC.
Ações de Capacitação e Comunicação	As iniciativas constituem projetos, eventos e outras atividades com conteúdos dinâmicos que possam ser alimentados por parceiros ou pela própria entidade com competências para a implementação do PCCAC. As fichas estão inseridas em separadores associados a cada público-alvo, e apresentarão a estrutura e formato a definir e que permita navegar pelos conteúdos mais relevantes e ligar aos respetivos parceiros. Entradas de segundo nível: Cada uma das iniciativas representa uma entrada de segundo nível com o seu detalhe. A ficha da iniciativa poderá contemplar texto, imagem, multimédia, mapas e documentos.
Gamificação	A gamificação tem um papel fundamental nas comunidades escolares mas acredita-se que também na comunidade sénior. São formas lúdicas de passar conteúdos relevantes e com comprovada taxa de retenção de conhecimento. Neste sentido, estarão previstas as seguintes áreas dentro da funcionalidade de gamificação: • Páginas de Enquadramento da plataforma, Termos e Condições e Política de Privacidade; • Área de jogo pedagógico, reservada a utilizadores registados, que disponibiliza o quiz temático sobre Alterações Climáticas (composto por jogo de tabuleiro virtual e modo batalha); • Páginas de Regras de Jogo, Ranking com a classificação dos jogadores mais bem posicionados e Prémios em jogo para os participantes da competição escolar.
Comunidade	Esta área pretende ser a mais dinâmica com a integração de conteúdos gerados pela sociedade. Estes conteúdos poderão ser alimentados diretamente por redes sociais de parceiros certificados, pelos próprios serviços da Secretaria ou pelas diferentes comunidades, sejam de cariz científico, educativo, empresarial ou institucional. O objetivo desta área é dar visibilidade ao que se passa no dia-a-dia com algum tipo de relação com os objetivos e iniciativas do PCCAC. Entradas de segundo nível: Cada uma das iniciativas representa uma entrada de segundo nível com o seu detalhe. A ficha da iniciativa poderá contemplar texto, imagem, multimédia, mapas e documentos.
Área reservada	A área reservada representa a tradicional abordagem para que os visitantes do portal possam ter acesso a conteúdos especializados (professores, técnicos de ambiente), trocar informações sobre a implementação de estratégias e aceder às funcionalidades de gamificação.
Glossário	Esta área pretenderá organizar por lista alfabética conceitos e expressões e respetivas definições.

PRIMEIRO NÍVEL	DESCRIÇÃO
FAQ's	As perguntas mais frequentes funcionará como ferramenta utilizada para agilizar e otimizar o atendimento sobre as alterações climáticas.
Links úteis	Esta área apresentará um serie de links internacionais, nacionais e regionais considerados uteis dentro da temática das alterações climáticas.

Portal das Alterações Climáticas (Home)	PRAC (microsite)	PCCAC (microsite)	Glossário	FAQ's	Links úteis
Destaques (notícias sobre AC, outros...)		Introdução			
Iniciativas		Inventário de documentos sobre Alterações Climáticas		As Alterações Climáticas e o Mundo – Curiosidades	

Portal das Alterações Climáticas (Home)	PRAC (microsite)	PCCAC (microsite)	Glossário	FAQ's	Links úteis
>> Enquadramento >> Relatórios >> Monitorização do PRAC		Conteúdo de segundo nível			

Portal das Alterações Climáticas (Home)	PRAC (microsite)	PCCAC (microsite)	Glossário	FAQ's	Links úteis
>> Enquadramento >> Relatórios >> Monitorização do PRAC Conteúdo de segundo nível, exemplos: - Relatório técnico do Programa Regional para as Alterações Climáticas - Relatório de projeções de emissões para 2020/2030 - Relatórios setoriais de adaptação às alterações climáticas: - Relatório de Ordenamento do Território e Zonas Costeiras - Relatório de Segurança de Pessoas e Bens - Relatório de Turismo - Relatório de Energia Anexo - Relatório de Ecossistemas e Recursos Naturais Anexo - Relatório de Agricultura e Florestas - Relatório de Pescas - Relatório de Recursos Hídricos - Relatório de Saúde Humana - Relatório Ambiental (Resumo Não Técnico) - Relatório Ambiental - Relatório de Discussão Pública					

Portal das Alterações Climáticas (Home)	PRAC (microsite)	PCCAC (microsite)	Glossário	FAQ's	Links úteis
>> Enquadramento >> Relatórios >> Monitorização do PRAC  <pre> graph TD A[Sistema de Monitorização do PRAC] --> B[Sub-sistema de monitorização climática] A --> C[Sub-sistema de monitorização da abordagem à mitigação das Alterações Climáticas] A --> D[Sub-sistema de monitorização da abordagem à adaptação às Alterações Climáticas] B --> E[Indicadores de monitorização climática] C --> F[Inventário Regional de Emissões de Gases com Efeito de Estufa] C --> G[Indicadores de monitorização das medidas setoriais de mitigação] D --> H[Indicadores de monitorização das medidas setoriais de adaptação] </pre>					

Portal das Alterações Climáticas (Home)	PRAC (microsite)	PCCAC (microsite)	Glossário	FAQ's	Links úteis
>> Enquadramento >> Relatórios >> Monitorização do PRAC >> Sub-sistema de monitorização climática >>Sub-sistema de monitorização da abordagem à mitigação das Alterações Climáticas >>Sub-sistema de monitorização da abordagem à adaptação às Alterações Climáticas <u>Indicadores de monitorização climática</u>					

Portal das Alterações Climáticas (Home)	PRAC (microsite)	PCCAC (microsite)	Glossário	FAQ's	Links úteis
>> Enquadramento >> Relatórios >> Monitorização do PRAC >> Sub-sistema de monitorização climática >>Sub-sistema de monitorização da abordagem à mitigação das Alterações Climáticas >>Sub-sistema de monitorização da abordagem à adaptação às Alterações Climáticas - Inventário Regional de Emissões de Gases de Estufa - Indicadores de monitorização das medidas setoriais de mitigação					



Portal das Alterações Climáticas (Home)	PRAC (microsite)	PCCAC (microsite)	Glossário	FAQ's	Links úteis
>> Enquadramento >> Relatórios >> Monitorização do PRAC >> Sub-sistema de monitorização climática >>Sub-sistema de monitorização da abordagem à mitigação das Alterações Climáticas >>Sub-sistema de monitorização da abordagem à adaptação às Alterações Climáticas - Indicadores de monitorização das medidas setoriais de adaptação					

Portal das Alterações Climáticas (Home)	PRAC (microsite)	PCCAC (microsite)	Glossário	FAQ's	Links úteis
Destaques (notícias sobre AC, outros...) Introdução Call to action Iniciativas					

PCCAC (microsite)	Sobre o PCCAC	Recursos	Ações de Capacitação e Comunicação	Gamificação	Comunidade	Área reservada
>> Visão e Missão >> Objetivos >> Contactos		Conteúdo de segundo nível				

PCCAC (microsite)	Sobre o PCCAC	Recursos	Ações de Capacitação e Comunicação	Gamificação	Comunidade	Área reservada
>> Visão e Missão >> Objetivos >> Contactos		Conteúdo de segundo nível				

PCCAC (microsite)	Sobre o PCCAC	Recursos	Ações de Capacitação e Comunicação	Gamificação	Comunidade	Área reservada
>> Visão e Missão >> Objetivos >> Contactos		Conteúdo de segundo nível				

PCCAC (microsite)	Sobre o PCCAC	Recursos	Ações de Capacitação e Comunicação	Gamificação	Comunidade	Área reservada
Material Didático (...) (...)						

PCCAC (microsite)	Sobre o PCCAC	Recursos	Ações de Capacitação e Comunicação	Gamificação	Comunidade	Área reservada
filtros de pesquisa						
Administração Pública Regional		Comunidade Escolar		Outros Associativismos		Comunicação Social
Administração Pública Local		Setores e Associativismo Socioeconómico		Organizações Não-Governamentais		Sociedade em Geral

PCCAC (microsite)	Sobre o PCCAC	Recursos	Ações de Capacitação e Comunicação	Gamificação	Comunidade	Área reservada
Acesso ao menu da gamificação escolar, com <i>calls to action</i>, explicação das normas de participação, rankings e conteúdos escolares.						



PCCAC (microsite)	Sobre o PCCAC	Recursos	Ações de Capacitação e Comunicação	Gamificação	Comunidade	Área reservada
>> Eventos >>Newsletter >> Questões/Sugestões						
			Imagem	Título Data	email	
			Imagem	Título Data		
			Imagem	Título Data		

PCCAC (microsite)	Sobre o PCCAC	Recursos	Ações de Capacitação e Comunicação	Gamificação	Comunidade	Área reservada
>> Eventos >>Newsletter >> Questões/Sugestões						
			Imagem	Título (link para newsletter) Data	email	
			Imagem	Título (link para newsletter) Data		
			Imagem	Título (link para newsletter) Data		

PCCAC (microsite)	Sobre o PCCAC	Recursos	Ações de Capacitação e Comunicação	Gamificação	Comunidade	Área reservada
>> Eventos >> Newsletter >> Questões/Sugestões			Nome E-mail Assunto Mensagem			

PCCAC (microsite)	Sobre o PCCAC	Recursos	Ações de Capacitação e Comunicação	Gamificação	Comunidade	Área reservada
Acesso Condicionado - Conteúdo da Área Reservada Por favor autentique-se no portal para aceder a esta informação. Obrigado.						
ÁREA RESERVADA Por favor indique-nos o seu nome de Utilizador e a sua Password para aceder à sua conta. Utilizador Password						



Portal das Alterações Climáticas (Home)	PRAC (microsite)	PCCAC (microsite)	Glossário	FAQ's	Links úteis
---	------------------	-------------------	-----------	-------	-------------

Esp	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	Todas

- A -

Alterações Climáticas
(.....)

Portal das Alterações Climáticas (Home)	PRAC (microsite)	PCCAC (microsite)	Glossário	FAQ's	Links úteis
Climate change evidence 1. What evidence is there that climate change is happening? 2. How will climate change impact on Europe? 3. Why are some regions and sectors more vulnerable to climate change than others? 4. How will climate change affect migration? 5. Where can further information be obtained on the science behind Climate?					

Portal das Alterações Climáticas (Home)	PRAC (microsite)	PCCAC (microsite)	Glossário	FAQ's	Links úteis
>> Internacional - (...) - (...) >> Nacional - (...) - (...) >> Outros - (...) - (...)					

Figura A.1 | Esquema dos Conteúdos Previstos para Website do PRAC

8.3.3 Organização dos utilizadores

Atendendo à diversidade de conteúdos temáticos a disponibilizar pelo *website* e aos objetivos a que se propõe, bem como à utilização pressuposta, identificam-se do ponto de vista funcional três perfis de utilização:

- Público;
- Reservado;
- Administração;
- Parceiro.

O **perfil Público** corresponde à utilização do website pelos visitantes que consultam o conjunto de informação pública atrás identificado. Refere-se assim aos conteúdos disponibilizados e à informação que se encontra publicada e imediatamente acessível, dispensando a criação de um registo de utilizador ou a introdução de credenciais de acesso pelo visitante do *website*. Permite ao utilizador navegar no *site*, aceder às diferentes secções, consultar os documentos disponíveis e descarregá-los e ainda visualizar a galeria de fotografias e vídeos. Permite ainda subscrever ou cancelar a newsletter e ter acesso ao formulário de submissão de questões/sugestões via caixa de comentário.

O **perfil Reservado** corresponde à informação identificada no ponto 2, representando a área do *website* sujeita a login do utilizador e na qual se insere o acesso a conteúdos especializados e a participação na plataforma de gamificação. A utilização da plataforma pressupõe a criação de um registo de utilizador que garante assim o acesso ao *quiz*, após login, para efeitos de criação ou de participação em jogos de

tabuleiro virtuais ou para a realização de batalhas, que correspondem a duelos de quiz entre dois participantes opositores.

O **perfil de Administração** traduz-se pela área de *backoffice* do *website*, de acesso exclusivo pelos utilizadores com permissões de administração da plataforma. Os utilizadores de *backoffice* podem editar os conteúdos do site, criando os elementos e editando-os, sendo igualmente responsáveis pela gestão dos conteúdos informativos disponibilizados pela plataforma de gamificação. Asseguram não só a gestão dos textos informativos disponibilizados pela plataforma de gamificação, bem como a criação e gestão das perguntas que alimentam o *quiz*.

São ainda responsáveis pela gestão de utilizadores de *backoffice* e pela gestão de participantes da plataforma de gamificação.

Relativamente à gestão de conteúdos do website, os utilizadores com perfil de administração podem criar e editar os conteúdos disponibilizados na área dedicada à publicação de informação de cariz institucional, sendo responsáveis por:

- Criar e editar os conteúdos da secção referente à informação relevante sobre alterações climáticas,
- Criar e editar conteúdos na secção do PRAC (Relatórios técnicos; IRERPA; Relatório do inventário regional; Infografias interativas sobre emissões; Cenários climáticos interativos (RAA) e resultados da monitorização); Recursos educacionais resultantes da implementação do PRAC)
- Criar e editar conteúdos na secção do PCCAC;
- Criar e editar os elementos do Glossário;
- Criar e editar os elementos da lista de FAQ;
- Criar e editar a lista de Links úteis.

Podem criar e editar os conteúdos disponibilizados na área dedicada à descrição do enquadramento do PRAC e do PCCAC e respetivo desenvolvimento, sendo responsáveis por:

- Gerir a informação geral nas suas subsecções,,podendo criar e editar novas subsecções;
- Gerir a informação referente aos parceiros com coresponsabilidade na implementação das ações;
- Criar e editar elementos da Agenda;
- Criar e editar a lista de Notícias;
- Criar e editar as imagens da galeria em suporte fotográfico ou vídeo;

- Criar e editar a lista de Contactos.

Podem criar e editar os conteúdos disponibilizados na área dedicada ao envolvimento da sociedade, sendo responsáveis por:

- Criar e editar os Eventos a disponibilizar na agenda;
- Criar e editar Newsletters;
- Processar os formulários de questões/sugestões submetidos pelos visitantes do *website*.

O **perfil Parceiro** dará resposta a uma gestão colaborativa de conteúdos, sendo um sub-perfil de Administração onde, para um determinado parceiro, se definem permissões caso a caso para gestão de conteúdos através do *backoffice*.

Este será, por exemplo, o caso da gestão dos conteúdos de uma iniciativa gerida por um parceiro. A Administração do Portal terá sempre a possibilidade de efetuar uma aprovação final das alterações submetidas, antes da publicação *online*.

Desta forma, o portal passará a ser colaborativo, envolvendo os parceiros de forma ativa e responsável.

8.4 Ações de Comunicação e Capacitação de outros Planos ou Programas da RAA

O Quadro A.3 apresenta a listagem de ações ou medidas de outros instrumentos de planeamento ou programação que equacionam intervenções que diretamente contribuem para a comunicação e capacitação para a mitigação e adaptação às Alterações Climáticas. De notar que essas ações consideram-se complementares aos objetivos do PCCAC – Açores e que por constarem desses outros referenciais não são propostas no âmbito do presente plano.

Quadro A.3 | Medidas / Ações de outros instrumentos de planeamento ou programação da Administração Pública Regional

PLANO / PROGRAMA	CÓDIGO	MEDIDA/AÇÃO
PLANO PARA A MOBILIDADE ELÉTRICA NOS AÇORES	Medida 12	Elaboração e implementação do Plano de Comunicação da mobilidade elétrica.
	Medida 13	Organização de evento anual de divulgação e promoção da mobilidade elétrica.
	Medida 17	Desenvolvimento de programa para sensibilização da mobilidade elétrica junto dos jovens.
PLANO PARA A MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL NA RAA (PUMS)	D.1	Sistemas de informação ao público
	E.2	Melhoria de sistemas de gestão de informação e de apoio
	E.3	Ações de sensibilização e divulgação de promoção da mobilidade elétrica.
PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ECO.AP AÇORES)	-	"Compete ao gestor local de energia o seguinte: a) Fomentar a literacia, a adoção de boas práticas e o acompanhamento da legislação na área da energia".
ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA BIOLÓGICA E PLANO DE AÇÃO PARA A PRODUÇÃO E PROMOÇÃO DE PRODUTOS BIOLÓGICOS NA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	3.1.1	Calendarizar e realizar ações de sensibilização sobre as diferentes temáticas e áreas de intervenção em Agricultura Biológica nas escolas, nomeadamente através da implementação de hortas escolares biológicas e a criação de ateliers.
	3.1.2	Realizar ações de sensibilização sobre as diferentes temáticas e áreas de intervenção em agricultura biológica destinadas a consumidores e público em geral
	3.1.3	Promover a transferência de conhecimentos teóricos e práticos entre Universidades, Institutos de Investigação, técnicos dos serviços oficiais, organizações de produtores e agricultores.
	3.1.5	Elaborar campanhas publicitárias e marketing sobre agricultura biológica, garantindo uma maior visibilidade das ações desenvolvidas e interação com a sociedade e os consumidores
	3.1.6	Organizar fóruns de discussão com diferentes intervenientes, de referência a nível nacional e internacional, e que se dediquem

PLANO / PROGRAMA	CÓDIGO	MEDIDA/AÇÃO
		a atividades em franco desenvolvimento na AB
	3.3.1	Criar e disponibilizar manuais técnicos especializados por atividade em MPB e para as fileiras de produção e culturas mais importantes, adaptados às condições específicas da RAA
	3.3.2.	Desenvolver portal “online” para a agricultura biológica nos Açores
PLANO ESTRATÉGICO DE PREVENÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS DOS AÇORES	MP.7	Promoção e Realização de Ações sobre Técnicas de Prevenção de Resíduos destinadas à Agropecuária
	MP.8	Promoção e Realização de Ações sobre Técnicas de Prevenção de Resíduos destinadas à Indústria.
	MP.9	Promoção e Realização de Ações sobre Técnicas de Prevenção de Resíduos destinadas à Administração Pública Regional.
	MP.16	Realizar anualmente ações de prevenção no âmbito da semana de resíduos
PLANOS DE AÇÃO DAS RESERVAS DA BIOSFERA (CORVO, GRACIOSA, FLORES E FAJÁS DE SÃO JORGE)	A4.2	Estabelecer parcerias com instituições de ensino e formação, em especial com Cátedras, Centros e Escolas Associadas da UNESCO, para desenvolver atividades educativas e de capacitação aos stakeholders das RB, incluindo gestores e proprietários, tendo em conta os ODS.
	B1.1 (B1.2)	Organização de programas regionais de formação, educação e capacitação (onde se integrem conhecimentos científicos, técnicos, de gestão, saberes tradicionais e resultantes de experiências práticas)
	B2.1	Promover a participação dos gestores das RB e de outros.
	D2.1	Criar uma Estratégia de comunicação e um Plano e Ação
	D2.2	Implementar o Plano de ação de comunicação
	D3.1	Utilizar as redes sociais e outras novas tecnologias de informação e comunicação
PLANOS MUNICIPAIS DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL	-	Existem vários PMEPC que equacionam medidas no âmbito da informação e formação dos cidadãos, através de ações de informação/sensibilização. E estes contextos em específico, são planeadas e executadas no âmbito destes mesmo planos. Não

PLANO / PROGRAMA	CÓDIGO	MEDIDA/AÇÃO
		são discriminadas todas as medidas dos PMEPC no presente PCCAC. Considera-se contudo que as ações previstas no presente PCCAC irão contribuir para esses objetivos de informação e formação através de ações de informação/sensibilização.
PLANO DE ORDENAMENTO TURÍSTICO DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES (POTRAA) (VERSÃO PARA CONSULTA PÚBLICA)	AP_GT_03	Definição de um programa de formação profissional para a RAA específico para o setor do turismo e atividades de apoio associadas.
	AP_GT_07	Criação de sistema de alerta aos turistas para ocorrência de eventos climáticos extremos.
	AP_GT_09	Articulação da estratégia de promoção turística dos Açores e do PEMTA com o Programa Regional para as Alterações Climáticas dos Açores (PRAC) e que tem na sua descrição tudo a ver com o PRAC
	AP_GT_10	Desenvolvimento de campanhas / desenvolvimento de ação para projetos de minimização da pegada carbónica do turista, cuja descrição é toda voltada para a mitigação e articulação com medidas do PRAC.
PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA DE SANTA MARIA	POOC_SM 3.6	Educação e sensibilização ambiental
PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA TERCEIRA (DOCUMENTOS EM ELABORAÇÃO)	TER\12	Programa de comunicação e sensibilização de riscos e efeitos das alterações climáticas na orla costeira.
PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA GRACIOSA	POOC_G 3.6	Educação e sensibilização ambiental.
PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA SÃO JORGE (DOCUMENTOS EM ELABORAÇÃO)	SJO\13	Programa de comunicação e sensibilização de riscos e efeitos das alterações climáticas na orla costeira.
PLANO DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DOS AÇORES 2016-2021 (PGRH-AÇORES)	RH9_B_014	Formação de recursos humanos em gestão de recursos hídricos.
	RH9_S_035	Disponibilização <i>online</i> da informação sobre indicadores ambientais.

PLANO / PROGRAMA	CÓDIGO	MEDIDA/AÇÃO
(EM REVISÃO)		
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE INUNDAÇÕES DA RAA (PGRI) (EM REVISÃO)	PP01	Programa de sensibilização regional sobre medidas de prevenção e proteção contra cheias e inundações.
PLANO INTEGRADO DOS TRANSPORTES DOS AÇORES (PIT)	Medida 25	Sistemas Informação de apoio à mobilidade (desenvolver aplicações que permitam a comunicação com o cidadão através de múltiplas plataformas (SMS / WEB / Smartphones). Plano Setorial da Rede Natura 2000 da RAA (PSRN2000 RAA)
PLANO SETORIAL DA REDE NATURA 2000 DA RAA (PSRN2000 RAA)	-	Promover a sensibilização do público em geral e das entidades responsáveis.
	-	Proceder à colocação de sinalização, sensibilização e consciencialização dos visitantes.
INTERREG PANCLIMAC	2.1.1	Constituição do Observatório das Alterações Climáticas da Macaronésia.
	2.3.1	Programa de sensibilização, divulgação e intercâmbio de experiências PANCLIMAC
	2.1.3	Apoio na implementação de planos de gestão de risco de inundação e em relação a estudos sobre os efeitos das alterações climáticas em inundações em zonas costeiras e ribeiras.
	2.3.2	Capacitação técnica em matéria de adaptação às alterações climáticas na Macaronésia.

8.5 Fichas de Ação

Apresentam-se de seguida as fichas para cada uma das ações previstas pelo PCCAC – Açores.

Cada Ficha de Ação é estruturada nos seguintes dados:

- **Ação** – onde consta o respetivo código da ação e designação;
- **Descrição** – descrição dos objetivos e principais linhas de desenvolvimento para o cumprimento da ação;
- **Público – alvo** – qual o principal público-alvo para o qual é dirigida a ação e que será convidado a participar ou que receberá os produtos da ação;
- **Meios de divulgação e comunicação** – identificação dos meios de divulgação e comunicação previstos para concretizar os objetivos da ação;
- **Entidade promotora** – identificação da entidade responsável pela execução técnica e financeira da ação;
- **Entidades envolvidas** – identificação das entidades que podem ser consultadas / envolvidas para produzirem / desenvolverem contributos para a ação;
- **Orçamento previsto** – orçamento previsto para a realização da ação no âmbito do PCCAC – Açores
- **Cronograma de implementação** -  - Ano de Início da concretização da ação,  - Continuação da implementação da ação (ação contínua).
- **Indicadores de realização** – indicadores de realização / execução para monitorização cumprimento / implementação da ação (articulados com os indicadores previstos no PRAC quando essa ação tem origem no PRAC);
- **Indicadores de resultado** – indicadores de resultado para monitorização dos efeitos / impactes da ação (articulados com os indicadores previstos no PRAC quando essa ação tem origem no PRAC);
- **Medidas / Ações associadas** – identificação de medidas ou ações associadas à ação descrita, quer do PCCAC – Açores, ou de outros planos ou programas da RAA;
- **Observações** – indicação de outras observações relativas à ação que se considerem pertinentes.

Ação:

PCCAC.1 - Newsletter



Descrição:

Desenvolvimento e publicação trimestral de uma Newsletter com os destaques ao nível da temática das Alterações Climáticas, nomeadamente com as ações do PCCAC em curso e previstas e resultados das ações já implementadas.

Numa primeira fase deverá ser desenvolvido um *template* para posterior disponibilização e base para a elaboração das sucessivas *newsletters*.

Para envio aos diversos públicos-alvo, deve ser elaborada, inicialmente uma lista de contactos destinatários, que pode numa primeira fase assentar em endereços eletrónicos dos trabalhadores da administração pública regional e local, bem como das restantes entidades listadas no Anexo 7.2. Para chegar a um maior número de pessoas, sugere-se que a Newsletter seja apresentada e disseminada em outros meios de divulgação e comunicação, como sejam o *website* e redes sociais.

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Comunidade Escolar e Ensino Superior;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Newsletter

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

Não Aplicável.

Orçamento Previsto (€)

800

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
					

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Total de envios (n.º/público-alvo/ano).

Indicadores de Resultado

- Evolução do número de adesões/destinatários por público-alvo (n.º/ano e %/ano).

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: Não aplicável.

Observações: Não aplicável.

Ação: PCCAC.2 – Redes Sociais: <i>Instagram, Facebook e LinkedIn</i>		 PCCAC REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES													
Descrição: Criação de perfis no <i>Instagram</i> , no <i>Facebook</i> e no <i>LinkedIn</i> para disponibilização dos diversos materiais produzidos no âmbito do PCCAC Açores, bem como de outras publicações associadas à temática das alterações climáticas. Estas plataformas devem ser atualizadas com frequência.															
Público-Alvo • Administração Pública Regional; • Administração Pública Local; • Comunidade Escolar e Ensino Superior; • Setores e Associativismo Socioeconómico; • Outros Associativismos; • Organizações não-governamentais; • Comunicação Social; • Sociedade em geral.		Meios de Divulgação e Comunicação • Redes Sociais													
Entidade Promotora Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental		Entidades Envolvidas Não Aplicável.													
Orçamento Previsto (€) 1 500		Cronograma de Implementação <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> <th>2024</th> <th>(contínuo)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>▶</td> <td>⏮</td> <td>⏮</td> <td>⏮</td> <td>⏮</td> </tr> </tbody> </table>		2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)		▶	⏮	⏮	⏮	⏮
2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)										
	▶	⏮	⏮	⏮	⏮										
Indicadores de Realização • Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada); • Publicações (n.º/ano).		Indicadores de Resultado • Visitas ao perfil (n.º/ano); • Evolução do número de visualizações (n.º/ano e %/ano).													
Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: Não aplicável.		Observações: Não aplicável.													

Ação:

PCCAC.3 - Website e Aplicação Móvel (APP)



Descrição:

Criação de um *website* do PRAC que se constituirá como uma das peças centrais da estratégia de comunicação e divulgação ao nível da mitigação e adaptação às alterações climáticas na RAA, de modo a agregar conteúdos e ferramentas a utilizar na sua implementação. Esse *website* deverá ser desenvolvido de acordo com as orientações propostas no relatório do PCCAC.

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Comunidade Escolar e Ensino Superior;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Website

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

Não Aplicável.

Orçamento Previsto (€)

15 000

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
					

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Publicações (n.º/ano).

Indicadores de Resultado

- Visitas ao site (n.º/ano);
- Evolução do número de visualizações (n.º/ano e %/ano).

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: Não aplicável.

Observações: A execução da ação (construção do website) está prevista para o ano de 2021, mas a sua manutenção deve ser um processo contínuo e com frequência adequada por forma a manter o interesse dos diversos público-alvo, e de modo também a promover a transmissão da informação mais recente sobre AC – seja ao nível do PRAC e PCCAC Açores, seja inclusivamente ao nível da mais recente informação científica disponível.

Ação: PCCAC.4.- Banner															
Descrição: Desenvolvimento de diversos tipos de <i>banners (digitais e físicos)</i> , enquanto ferramenta de publicidade.															
Público-Alvo • Administração Pública Regional; • Administração Pública Local; • Comunidade Escolar e Ensino Superior; • Setores e Associativismo Socioeconómico; • Outros Associativismos; • Organizações não-governamentais; • Comunicação Social; • Sociedade em geral.		Meios de Divulgação e Comunicação • <i>Banner.</i>													
Entidade Promotora Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental		Entidades Envolvidas Não Aplicável.													
Orçamento Previsto (€) 300		Cronograma de Implementação <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> <th>2024</th> <th>(contínuo)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)						
2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)										
															
Indicadores de Realização • Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada); • Total de utilizações (n.º/tipologia de utilização/ano).		Indicadores de Resultado • Evolução do número de utilizações (n.º/ano e %/ano).													
Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: Não aplicável.		Observações: Esta ação apresenta como ano de execução 2021, contudo este produto deve ser atualizado sempre que seja considerado pertinente pela entidade promotora.													

Ação:

PCCAC.5.1.- Material Didático e Pedagógico - Ordenamento do Território e Zonas Costeiras



Descrição:

Desenvolvimento de material didático de divulgação para difusão da informação de forma global pela sociedade em geral relativamente ao ordenamento do território e zonas costeiras.

De entre o material didático a disponibilizar, podem encontrar-se:

- Folhetos com informação direcionada para capacitação para as AC em específico, referentes ao setor;
- Manual de boas práticas;
- Cartazes informativos.

A medida prevê a definição, para além do tipo de material didático, os conteúdos a desenvolver (componente pedagógica).

Este material poderá ser distribuído em atividades associadas ao setor, nomeadamente de formação, e estará disponível em formato digital para consulta e possíveis impressões por parte da sociedade no geral.

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Comunidade Escolar e Ensino Superior;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Material didático (folheto, manual de boas práticas, cartaz).

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção e Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

- Divisão do Ordenamento do Território;
- Câmaras Municipais;
- Direção Regional dos Assuntos do Mar;
- Direção Regional de Organização e Administração Pública.

Orçamento Previsto (€)

600/ano

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
					

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Exemplares distribuídos, por setor (n.º/ano);
- Downloads (n.º/ano);
- Sugestões pertinentes de alteração ao material pedagógico (n.º/ano).

Indicadores de Resultado

Não aplicável.

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros

Observações: Não aplicável.

Ação:

PCCAC.5.1.- Material Didático e Pedagógico - Ordenamento do Território e Zonas Costeiras



planos/programas:

- PRCCAC.10

Ação:

PCCAC.5.2.- Material Didático e Pedagógico - Segurança de Pessoas e Bens



Descrição:

Difusão da informação de forma generalizada pela sociedade em geral relativamente à segurança de pessoas e bens.

De entre o material didático a disponibilizar, podem encontrar-se:

- Folhetos com informação direcionada para capacitação para as AC em específico, referentes ao setor;
- Manual de boas práticas;
- Cartazes informativos;
- Glossário com terminologia usado no setor como Risco, Perigo, Avisos Meteorológicos, Medidas de Adaptação, Medidas de Mitigação, entre outras.

A medida prevê a definição, para além do tipo de material didático, os conteúdos a desenvolver (componente pedagógica).

Este material poderá ser distribuído em atividades associadas ao setor, nomeadamente de formação, e estará disponível em formato digital para consulta e possíveis impressões por parte da sociedade no geral.

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Comunidade Escolar e Ensino Superior;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Material didático (folheto, manual de boas práticas, cartaz, glossário).

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção e Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores

Orçamento Previsto (€)

600/ano

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
					

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Exemplares distribuídos, por setor (n.º/ano);
- Downloads (n.º/ano);
- Sugestões pertinentes de alteração ao material pedagógico (n.º/ano).

Indicadores de Resultado

Não aplicável.

Ação: PCCAC.5.2.- Material Didático e Pedagógico - Segurança de Pessoas e Bens		 PCCAC REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: • PRCCAC.10 • PRAC - SPB11	Observações: Não aplicável.	

Ação:

PCCAC.5.3 - Material Didático e Pedagógico – Turismo



Descrição:

Difusão da informação de forma generalizada pela sociedade em geral relativamente ao turismo.

De entre o material didático a disponibilizar, podem encontrar-se:

- Folhetos com informação direcionada para capacitação para as AC em específico, referentes ao setor;
- Cartazes informativos;
- Banda Desenhada - boas práticas de consumo eficiente, comportamentos adequados em espaço natural entre outras para os hóspedes no sentido de promover o acesso a informação simples e acessível a todas as nacionalidades.

A medida prevê a definição, para além do tipo de material didático, os conteúdos a desenvolver (componente pedagógica).

Este material poderá ser distribuído em atividades associadas ao setor, nomeadamente de formação, e estará disponível em formato digital para consulta e possíveis impressões por parte da sociedade no geral.

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Comunidade Escolar e Ensino Superior;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Material didático (folheto, cartaz, banda desenhada).

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

- Observatório do Turismo dos Açores;
- Direção Regional do Turismo;
- Associação de Turismo dos Açores.

Orçamento Previsto (€)

600/ano

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
					

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Exemplares distribuídos, por setor (n.º/ano);
- Downloads (n.º/ano);
- Sugestões pertinentes de alteração ao material pedagógico (n.º/ano).

Indicadores de Resultado

Não aplicável.

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas:

- PRAC – TUR6

Observações: Não aplicável.

Ação:

PCCAC.5.4 - Material Didático e Pedagógico –Energia



Descrição:

Difusão da informação de forma generalizada pela sociedade em geral relativamente à energia.

De entre o material didático a disponibilizar, podem encontrar-se:

- Folhetos com informação direcionada para capacitação para as AC em específico, referentes ao setor;
- Cartazes informativos;
- Manual de boas práticas.

A medida prevê a definição, para além do tipo de material didático, os conteúdos a desenvolver (componente pedagógica).

Este material poderá ser distribuído em atividades associadas ao setor, nomeadamente de formação, e estará disponível em formato digital para consulta e possíveis impressões por parte da sociedade no geral.

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Comunidade Escolar e Ensino Superior;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Material didático (folheto, manual de boas práticas, cartaz).

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

- EDA
- EDA Renováveis
- Direção Regional da Energia

Orçamento Previsto (€)

600/ano

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
					

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Exemplares distribuídos, por setor (n.º/ano);
- Downloads (n.º/ano);
- Sugestões pertinentes de alteração ao material pedagógico (n.º/ano).

Indicadores de Resultado

Não aplicável.

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: Não aplicável.

Observações: Não aplicável.

Ação:

PCCAC.5.5 - Material Didático e Pedagógico – Ecossistemas e Recursos Naturais



Descrição:

Difusão da informação de forma generalizada pela sociedade em geral relativamente aos ecossistemas e recursos naturais.

De entre o material didático a disponibilizar, podem encontrar-se:

- Folhetos com informação direcionada para capacitação para as AC em específico, referentes ao setor;
- Cartazes informativos;
- Manual de boas práticas;
- Glossário - com terminologia usado no setor como Biodiversidade, espécies endémicas, espécies exóticas, espécies invasoras, espécies adaptadas às condições edafoclimáticas, entre outras.

A medida prevê a definição, para além do tipo de material didático, os conteúdos a desenvolver (componente pedagógica).

Este material poderá ser distribuído em atividades associadas ao setor, nomeadamente de formação, e estará disponível em formato digital para consulta e possíveis impressões por parte da sociedade no geral.

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Comunidade Escolar e Ensino Superior;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Material didático (folheto, manual de boas práticas, cartaz, glossário).

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

- Universidade dos Açores - Grupo de Biodiversidade dos Açores (GBA-cE3c e Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO))
- Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves;
- Direção de Serviços da Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental.

Orçamento Previsto (€)

600/ano

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
					

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);

Indicadores de Resultado

Ação: PCCAC.5.5 - Material Didático e Pedagógico – Ecossistemas e Recursos Naturais		
• Exemplares distribuídos, por setor (n.º/ano); • Downloads (n.º/ano); • Sugestões pertinentes de alteração ao material pedagógico (n.º/ano).		Não aplicável.
Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: • PRAC – ECO14	Observações: Não aplicável.	

Ação:

PCCAC.5.6 - Material Pedagógico e Pedagógico – Agricultura e Florestas



Descrição:

Difusão da informação de forma generalizada pela sociedade em geral relativamente à agricultura e florestas.

De entre o material didático a disponibilizar, podem encontrar-se:

- Folhetos com informação direcionada para capacitação para as AC em específico, referentes ao setor;
- Cartazes informativos;
- Manual de boas práticas;
- Banda desenhada.

A medida prevê a definição, para além do tipo de material didático, os conteúdos a desenvolver (componente pedagógica).

Este material poderá ser distribuído em atividades associadas ao setor, nomeadamente de formação, e estará disponível em formato digital para consulta e possíveis impressões por parte da sociedade no geral.

Público-Alvo • Administração Pública Regional; • Administração Pública Local; • Comunidade Escolar e Ensino Superior; • Setores e Associativismo Socioeconómico; • Outros Associativismos; • Organizações não-governamentais; • Comunicação Social; • Sociedade em geral.	Meios de Divulgação e Comunicação • Material didático (folheto, manual de boas práticas, cartaz, banda desenhada).
Entidade Promotora Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental	Entidades Envolvidas • Direção Regional do Desenvolvimento Rural; • Direção Regional da Agricultura; • Direção Regional dos Recursos Florestais; • Instituto Regional de Ordenamento Agrário, S.A.

Orçamento Previsto (€)

600/ano

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
					

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Exemplares distribuídos, por setor (n.º/ano);
- Downloads (n.º/ano);
- Sugestões pertinentes de alteração ao material

Indicadores de Resultado

Não aplicável.

Ação: PCCAC.5.6 - Material Pedagógico e Pedagógico – Agricultura e Florestas		
pedagógico (n.º/ano).		
Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: • PRAC – AGR12	Observações: Não aplicável.	

Ação:

PCCAC.5.7 - Material Didático e Pedagógico – Pescas



Descrição:

Difusão da informação de forma generalizada pela sociedade em geral relativamente às pescas.

De entre o material didático a disponibilizar, podem encontrar-se:

- Folhetos com informação direcionada para capacitação para as AC em específico, referentes ao setor;
- Cartazes informativos;
- Banda desenhada – com indicação de comportamentos eficientes e adequados em terra e em mar, potenciando a leitura rápida e apelativa.

A medida prevê a definição, para além do tipo de material didático, os conteúdos a desenvolver (componente pedagógica).

Este material poderá ser distribuído em atividades associadas ao setor, nomeadamente de formação, e estará disponível em formato digital para consulta e possíveis impressões por parte da sociedade no geral.

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Comunidade Escolar e Ensino Superior;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Material didático (folheto, cartaz, banda desenhada).

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

- Direção Regional das Pescas
- Grupos de Ação Local (GAL GRATER, GAL AÇORES ORIENTAL e GAL ADELIACOR)

Orçamento Previsto (€)

600/ano

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
					

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Exemplares distribuídos, por setor (n.º/ano);
- Downloads (n.º/ano);
- Sugestões pertinentes de alteração ao material pedagógico (n.º/ano).

Indicadores de Resultado

Não aplicável.

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: Não aplicável.

Observações: Não aplicável.

Ação:

PCCAC.5.8 - Material Didático e Pedagógico – Recursos Hídricos



Descrição:

Difusão da informação de forma generalizada pela sociedade em geral relativamente aos recursos hídricos.

De entre o material didático a disponibilizar, podem encontrar-se:

- Folhetos com informação direcionada para capacitação para as AC em específico, referentes ao setor;
- Cartazes informativos;
- Glossário - com terminologia usado no setor como cheias, inundações, galgamentos, açudes, vegetação ripícola, entre outras.

A medida prevê a definição, para além do tipo de material didático, os conteúdos a desenvolver (componente pedagógica).

Este material poderá ser distribuído em atividades associadas ao setor, nomeadamente de formação, e estará disponível em formato digital para consulta e possíveis impressões por parte da sociedade no geral.

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Comunidade Escolar e Ensino Superior;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Material didático (folheto, cartaz, manual de boas práticas, glossário).

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

- Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores (ERSARA);
- Entidades Gestoras (EG);
- Direção de Serviços de Recursos Hídricos e Ordenamento do Território.

Orçamento Previsto (€)

600/ano

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
					

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Exemplares distribuídos, por setor (n.º/ano);

Indicadores de Resultado

Não aplicável.

Ação: PCCAC.5.8 - Material Didático e Pedagógico – Recursos Hídricos		
• Downloads (n.º/ano); • Sugestões pertinentes de alteração ao material pedagógico (n.º/ano).		
Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: • PRCCAC.10 • PRAC – RH19	Observações: Não aplicável.	

Ação:

PCCAC.5.9 - Material Didático e Pedagógico – Saúde Humana



Descrição:

Difusão da informação de forma generalizada pela sociedade em geral relativamente à saúde humana.

De entre o material didático a disponibilizar, podem encontrar-se:

- Folhetos com informação direcionada para capacitação para as AC em específico, referentes ao setor;
- Cartazes informativos;
- Manual de boas práticas.

A medida prevê a definição, para além do tipo de material didático, os conteúdos a desenvolver (componente pedagógica).

Este material poderá ser distribuído em atividades associadas ao setor, nomeadamente de formação, e estará disponível em formato digital para consulta e possíveis impressões por parte da sociedade no geral.

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Comunidade Escolar e Ensino Superior;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Material didático (folheto, cartaz, manual de boas práticas).

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

Direção Regional da Saúde

Orçamento Previsto (€)

600/ano

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
					

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Exemplares distribuídos, por setor (n.º/ano);
- Downloads (n.º/ano);
- Sugestões pertinentes de alteração ao material pedagógico (n.º/ano).

Indicadores de Resultado

Não aplicável.

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: Não aplicável.

Observações: Não aplicável.

Ação:

PCCAC.5.10 - Material Didático e Pedagógico – Transportes e a Mobilidade



Descrição:

Difusão da informação de forma generalizada pela sociedade em geral relativamente ao setor dos transportes e mobilidade.

De entre o material didático a disponibilizar, podem encontrar-se:

- Folhetos com informação direcionada para capacitação para as AC em específico, referentes ao setor;
- Cartazes informativos;
- Manual de boas práticas.

A medida prevê a definição, para além do tipo de material didático, os conteúdos a desenvolver (componente pedagógica).

Este material poderá ser distribuído em atividades associadas ao setor, nomeadamente de formação, e estará disponível em formato digital para consulta e possíveis impressões por parte da sociedade no geral.

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Comunidade Escolar e Ensino Superior;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Material didático (folheto, cartaz, manual de boas práticas).

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

Direção Regional dos Transportes

Orçamento Previsto (€)

600/ano

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
					

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Exemplares distribuídos, por setor (n.º/ano);
- Downloads (n.º/ano);
- Sugestões pertinentes de alteração ao material pedagógico (n.º/ano).

Indicadores de Resultado

Não aplicável.

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: Não aplicável.

Observações: Não aplicável.

Ação:

PCCAC.5.11 - Material Didático e Pedagógico – Resíduos



Descrição:

Difusão da informação de forma generalizada pela sociedade em geral relativamente aos resíduos.

De entre o material didático a disponibilizar, podem encontrar-se:

- Folhetos com informação direcionada para capacitação para as AC em específico, referentes ao setor;
- Cartazes informativos;
- Banda desenhada - com indicação de comportamentos eficientes e adequados, potenciando a leitura rápida e apelativa.;
- Manual de boas práticas.

A medida prevê a definição, para além do tipo de material didático, os conteúdos a desenvolver (componente pedagógica).

Este material poderá ser distribuído em atividades associadas ao setor, nomeadamente de formação, e estará disponível em formato digital para consulta e possíveis impressões por parte da sociedade no geral.

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Comunidade Escolar e Ensino Superior;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Material didático (folheto, cartaz, manual de boas práticas, banda desenhada).

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

Não Aplicável

Orçamento Previsto (€)

600/ano

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
					

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Exemplares distribuídos, por setor (n.º/ano);
- Downloads (n.º/ano);
- Sugestões pertinentes de alteração ao material pedagógico (n.º/ano).

Indicadores de Resultado

Não aplicável.

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas:
Não aplicável.

Observações: Não aplicável.

Ação:

PCCAC.5.12 – Material Didático e Pedagógico – Indústria



Descrição:

Difusão da informação de forma generalizada pela sociedade em geral relativamente à indústria.

De entre o material didático a disponibilizar, podem encontrar-se:

- Folhetos com informação direcionada para capacitação para as AC em específico, referentes ao setor;
- Cartazes informativos;
- Manual de boas práticas.

A medida prevê a definição, para além do tipo de material didático, os conteúdos a desenvolver (componente pedagógica).

Este material poderá ser distribuído em atividades associadas ao setor, nomeadamente de formação, e estará disponível em formato digital para consulta e possíveis impressões por parte da sociedade no geral.

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Comunidade Escolar e Ensino Superior;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Material didático (folheto, cartaz, manual de boas práticas).

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

Direção Regional de Apoio ao Investimento e Competitividade

Orçamento Previsto (€)

600/ano

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
					

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Exemplos distribuídos, por setor (n.º/ano);
- Downloads (n.º/ano);
- Sugestões pertinentes de alteração ao material pedagógico (n.º/ano).

Indicadores de Resultado

Não aplicável.

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas:

- PRAC – ITE1

Observações: Não aplicável.

Ação:

PCCAC.5.13 - Material Pedagógico e Pedagógico – Residencial e Serviços



Descrição:

Difusão da informação de forma generalizada pela sociedade em geral relativamente ao setor residencial e serviços.

De entre o material didático a disponibilizar, podem encontrar-se:

- Folhetos com informação direcionada para capacitação para as AC em específico, referentes ao setor;
- Cartazes informativos;
- Manual de boas práticas.

A medida prevê a definição, para além do tipo de material didático, os conteúdos a desenvolver (componente pedagógica).

Este material poderá ser distribuído em atividades associadas ao setor, nomeadamente de formação, e estará disponível em formato digital para consulta e possíveis impressões por parte da sociedade no geral.

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Comunidade Escolar e Ensino Superior;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Material didático (folheto, cartaz, manual de boas práticas).

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

Direção Regional da Energia

Orçamento Previsto (€)

600/ano

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
					

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Exemplares distribuídos, por setor (n.º/ano);
- Downloads (n.º/ano);
- Sugestões pertinentes de alteração ao material pedagógico (n.º/ano).

Indicadores de Resultado

Não aplicável.

Ação: PCCAC.5.13 - Material Pedagógico e Pedagógico – Residencial e Serviços																	
Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: • PRAC – RS₂ • PRAC – RS₃	Observações: Não aplicável.																
Ação: PCCAC.5.14 - Material Pedagógico e Pedagógico – Comunidade Escolar																	
Descrição: Difusão da informação de forma generalizada pela sociedade em geral relativamente à comunidade escolar. De entre o material didático a disponibilizar, podem encontrar-se: - Cartazes informativos; - Fichas de atividades; - Livros para colorir; - Manuais de boas práticas; - Banda desenhada. Este material poderá ser distribuído em atividades associadas ao setor, nomeadamente de formação, e estará disponível em formato digital para consulta e possíveis impressões por parte da sociedade no geral.																	
Público-Alvo • Comunidade Escolar e Ensino Superior.	Meios de Divulgação e Comunicação • Material didático (folheto, fichas de atividades, livros para colorir, manual de boas práticas, banda desenhada).																
Entidade Promotora Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental	Entidades Envolvidas • Direção Regional da Educação • Escola do Mar • Universidade dos Açores • Associação Bandeira Azul da Europa • Ecotecas • Centros Ambientais																
Orçamento Previsto (€) 600/ano	Cronograma de Implementação <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> <th>2024</th> <th>(contínuo)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td>▶</td> <td>⏮</td> <td>⏮</td> <td>⏮</td> </tr> </tbody> </table>					2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)			▶	⏮	⏮	⏮
2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)												
		▶	⏮	⏮	⏮												

Ação:

PCCAC.5.13 - Material Pedagógico e Pedagógico – Residencial e Serviços



<u>Indicadores de Realização</u>	<u>Indicadores de Resultado</u>
• Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada); • Exemplares distribuídos, por setor (n.º/ano); • Downloads (n.º/ano); • Sugestões pertinentes de alteração ao material pedagógico (n.º/ano).	Não aplicável.
Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: Não aplicável.	Observações: Não aplicável.

Ação:

PCCAC.6 - Concurso Escolar - Plataforma de gamificação de promoção da temática das alterações climáticas



Descrição:

Desenvolvimento de um modelo de jogo pedagógico a aplicar em contexto letivo, e associado às temáticas da estratégia de adaptação às alterações climáticas.

Público-Alvo

- Comunidade Escolar e Ensino Superior.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Gamificação

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

- Direção Regional da Educação
- Escola do M

Orçamento Previsto (€)

30 000

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
					

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Alunos participantes (n.º/ano).

Indicadores de Resultado

Não aplicável.

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: Não aplicável.

Observações: Não aplicável.

Ação: PCCAC.7 - Exposição itinerante		 PCCAC REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES													
Descrição: Promoção de uma exposição itinerante a fazer chegar a todas as escolas da RAA, museus, bibliotecas, centros interpretativo no âmbito das Alterações Climáticas, garantindo o acesso a todos, de conteúdos científicos e de forma apelativa e estimulante.															
Público-Alvo • Comunidade Escolar e Ensino Superior; • Outros Associativismos; • Organizações não-governamentais; • Comunicação Social; • Sociedade em geral.		Meios de Divulgação e Comunicação • Cartazes e Folhetos; • Filmes de Animação e Vídeos; • Eventos e Informação e Divulgação.													
Entidade Promotora Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental		Entidades Envolvidas • Direção Regional da Cultura; • Direção Regional da Educação; • Parques Naturais de Ilha.													
Orçamento Previsto (€) 5 000		Cronograma de Implementação <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> <th>2024</th> <th>(contínuo)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>▶</td> <td>🔄</td> <td>🔄</td> <td>🔄</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)		▶	🔄	🔄	🔄	
2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)										
	▶	🔄	🔄	🔄											
Indicadores de Realização • Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada); • Participantes (n.º/ilha).		Indicadores de Resultado Não aplicável.													
Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: Não aplicável.		Observações: Não aplicável.													

Ação:

PCCAC.8.1.- Seminário (Formato webinar) "AC e o Ordenamento do Território e Zonas Costeiras"



Descrição:

Realização do seminário "AC e o Ordenamento do Território e Zonas Costeiras" e para o qual se propõe o seguinte Índice Geral e Indicativo:

Índice Geral e Indicativo

(devem ser os intervenientes a definir o público-alvo, o formato do *webinar* e o modelo de apresentação dos conteúdos)

- Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (5 minutos)
- (Introdução a determinado tema em específico e acordado/selecionado pelo(s) interveniente(s)) (15 minutos)
- Alterações climáticas: como podemos nós fazer a diferença? (10 minutos)
- Perguntas e Respostas (20 minutos)

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Comunidade Escolar e Ensino Superior;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Seminário

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

- Divisão do Ordenamento do Território;
- Câmaras Municipais;
- Direção Regional dos Assuntos do Mar;
- Direção Regional de Organização e Administração Pública.

Orçamento Previsto (€)

200

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
			▶		

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Sessões (n.º/ano).

Indicadores de Resultado

- Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / seminário

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas:

- PRCCAC.10

Observações: Não aplicável.

Ação: PCCAC.8.2.- Seminário (Formato webinar) "AC e a Segurança de Pessoas e Bens"														
Descrição: Realização do seminário "AC e a Segurança de Pessoas e Bens" e para o qual se propõe o seguinte índice Geral e Indicativo: <u>Índice Geral e Indicativo</u> (devem ser os intervenientes a definir o público-alvo, o formato do <i>webinar</i> e o modelo de apresentação dos conteúdos) - Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (5 minutos) - (Introdução a determinado tema em específico e acordado/selecionado pelo(s) interveniente(s)) (15 minutos) - Alterações climáticas: como podemos nós fazer a diferença? (10 minutos) - Perguntas e Respostas (20 minutos)														
Público-Alvo • Administração Pública Regional; • Administração Pública Local; • Comunidade Escolar e Ensino Superior; • Setores e Associativismo Socioeconómico; • Outros Associativismos; • Organizações não-governamentais; • Comunicação Social; • Sociedade em geral.	Meios de Divulgação e Comunicação • Seminário													
Entidade Promotora Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental	Entidades Envolvidas Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores													
Orçamento Previsto (€) 200	Cronograma de Implementação <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> <th>2024</th> <th>(contínuo)</th> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>		2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)						
2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)									
														
<u>Indicadores de Realização</u> • Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada); • Sessões (n.º/ano).		<u>Indicadores de Resultado</u> • Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / seminário												
Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: • PRCCAC.10 • PRAC – SPB11		Observações: Não aplicável.												

Ação:

PCCAC.8.3.- Seminário (Formato webinar) "AC e a o Turismo"



Descrição:

Realização de *webinar* "AC e o Turismo" e para o qual se propõe o seguinte Índice Geral e Indicativo:

Índice Geral e Indicativo

(devem ser os intervenientes a definir o público-alvo, o formato do *webinar* e o modelo de apresentação dos conteúdos)

- Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (5 minutos)
- *(Introdução a determinado tema em específico e acordado/selecionado pelo(s) interveniente(s))* (15 minutos)
- Alterações climáticas: como podemos nós fazer a diferença? (10 minutos)
- Perguntas e Respostas (20 minutos)

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Comunidade Escolar e Ensino Superior;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Seminário

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

- Observatório do Turismo dos Açores;
- Direção Regional do Turismo;
- Associação de Turismo dos Açores.

Orçamento Previsto (€)

200

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
			▶		

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Sessões (n.º/ano).

Indicadores de Resultado

- Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / seminário

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas:

- PRAC – TUR6
- PRAC – TUR8

Observações: Não aplicável.

Ação: PCCAC.8.4.- Seminário (Formato webinar) "AC e a Energia"		 PCCAC REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES													
Descrição: Realização do seminário "AC e a Energia" e para o qual se propõe o seguinte Índice Geral e Indicativo: Índice Geral e Indicativo (devem ser os intervenientes a definir o público-alvo, o formato do <i>webinar</i> e o modelo de apresentação dos conteúdos) - Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (5 minutos) - <i>(Introdução a determinado tema em específico e acordado/selecionado pelo(s) interveniente(s))</i> (15 minutos) - Alterações climáticas: como podemos nós fazer a diferença? (10 minutos) - Perguntas e Respostas (20 minutos)															
Público-Alvo • Administração Pública Regional; • Administração Pública Local; • Setores e Associativismo Socioeconómico; • Comunicação Social; • Sociedade em geral.		Meios de Divulgação e Comunicação • Seminário													
Entidade Promotora Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental		Entidades Envolvidas • EDA • EDA Renováveis • Direção Regional da Energia													
Orçamento Previsto (€) 200		Cronograma de Implementação <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> <th>2024</th> <th>(contínuo)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)						
2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)										
															
Indicadores de Realização • Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada); • Sessões (n.º/ano).		Indicadores de Resultado • Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / seminário													
Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: Não aplicável.		Observações: Não aplicável.													

Ação:

PCCAC.8.5.- Seminário (Formato webinar) "AC e os Ecossistemas e os Recursos Naturais"



Descrição:

Realização do seminário "AC e os Ecossistemas e os Recursos Naturais" e para o qual se propõe o seguinte índice Geral e Indicativo:

Índice Geral e Indicativo

(devem ser os intervenientes a definir o público-alvo, o formato do *webinar* e o modelo de apresentação dos conteúdos)

- Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (5 minutos)
- *(Introdução a determinado tema em específico e acordado/selecionado pelo(s) interveniente(s))* (15 minutos)
- Alterações climáticas: como podemos nós fazer a diferença? (10 minutos)
- Perguntas e Respostas (20 minutos)

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Comunidade Escolar e Ensino Superior;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Seminário

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

- Universidade dos Açores - Grupo de Biodiversidade dos Açores (GBA-cE3c e Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO))
- Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves;
- Direção de Serviços da Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental

Orçamento Previsto (€)

200

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
					

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Sessões (n.º/ano).

Indicadores de Resultado

- Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / seminário

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas:

- PRAC – TUR9
- PRAC – ECO14

Observações: Não aplicável.

Ação:

PCCAC.8.5.- Seminário (Formato webinar) “AC e os Ecossistemas e os Recursos Naturais”



- PRAC – ECO16
- PRAC – RH10

Ação:

PCCAC.8.6.- Seminário (Formato webinar) "AC e a Agricultura e Florestas"



Descrição:

Realização do seminário "AC e a Agricultura e Florestas" e para o qual se propõe o seguinte índice Geral e Indicativo:

Índice Geral e Indicativo

(devem ser os intervenientes a definir o público-alvo, o formato do *webinar* e o modelo de apresentação dos conteúdos)

- Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (5 minutos)
- *(Introdução a determinado tema em específico e acordado/selecionado pelo(s) interveniente(s))* (15 minutos)
- Alterações climáticas: como podemos nós fazer a diferença? (10 minutos)
- Perguntas e Respostas (20 minutos)

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Comunidade Escolar e Ensino Superior;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Seminário

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

- Direção Regional do Desenvolvimento Rural;
- Direção Regional da Agricultura;
- Direção Regional dos Recursos Florestais;
- Instituto Regional de Ordenamento Agrário, S.A.

Orçamento Previsto (€)

200

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
					

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Sessões (n.º/ano).

Indicadores de Resultado

- Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / seminário

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas:

- PRAC – AGR12
- PRAC – TUR9

Observações: Não aplicável.

Ação:

PCCAC.8.7.- Seminário (Formato webinar) "AC e a Pesca"



Descrição:

Realização do seminário "AC e a Pesca" e para o qual se propõe o seguinte Índice Geral e Indicativo:

Índice Geral e Indicativo

(devem ser os intervenientes a definir o público-alvo, o formato do *webinar* e o modelo de apresentação dos conteúdos)

- Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (5 minutos)
- *(Introdução a determinado tema em específico e acordado/selecionado pelo(s) interveniente(s))* (15 minutos)
- Alterações climáticas: como podemos nós fazer a diferença? (10 minutos)
- Perguntas e Respostas (20 minutos)

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Comunidade Escolar e Ensino Superior;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Seminário

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

- Direção Regional das Pescas
- Grupos de Ação Local (GAL GRATER, GAL AÇORES ORIENTAL e GAL ADELIACOR)

Orçamento Previsto (€)

200

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
			▶		

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Sessões (n.º/ano).

Indicadores de Resultado

- Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / seminário

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas:
Não aplicável.

Observações: Não aplicável.

Ação:

PCCAC.8.8.- Seminário (Formato webinar) "AC e os Recursos Hídricos"



Descrição:

Realização do seminário "AC e os Recursos Hídricos" e para o qual se propõe o seguinte índice Geral e Indicativo:

Índice Geral e Indicativo

(devem ser os intervenientes a definir o público-alvo, o formato do *webinar* e o modelo de apresentação dos conteúdos)

- Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (5 minutos)
- *(Introdução a determinado tema em específico e acordado/selecionado pelo(s) interveniente(s))* (15 minutos)
- Alterações climáticas: como podemos nós fazer a diferença? (10 minutos)
- Perguntas e Respostas (20 minutos)

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Comunidade Escolar e Ensino Superior;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Seminário

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

- Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores (ERSARA)
- Entidades Gestoras (EG)
- Direção de Serviços de Recursos Hídricos e Ordenamento do Território

Orçamento Previsto (€)

200

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
					

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Sessões (n.º/ano).

Indicadores de Resultado

- Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / seminário

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas:

- PRCCAC.10
- PRAC – RH19

Observações: Não aplicável.

Ação:

PCCAC.8.9.- Seminário (Formato webinar) "AC e a Saúde Humana"



Descrição:

Realização do seminário "AC e a Saúde Humana" e para o qual se propõe o seguinte Índice Geral e Indicativo:

Índice Geral e Indicativo

(devem ser os intervenientes a definir o público-alvo, o formato do *webinar* e o modelo de apresentação dos conteúdos)

- Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (5 minutos)
- *(Introdução a determinado tema em específico e acordado/selecionado pelo(s) interveniente(s))* (15 minutos)
- Alterações climáticas: como podemos nós fazer a diferença? (10 minutos)
- Perguntas e Respostas (20 minutos)

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Comunidade Escolar e Ensino Superior;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Seminário

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

Direção Regional da Saúde

Orçamento Previsto (€)

200

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
			▶		

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Sessões (n.º/ano).

Indicadores de Resultado

- Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / seminário

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: Não aplicável.

Observações: Não aplicável.

Ação:

PCCAC.8.10.- Seminário (Formato webinar) "AC e os Transportes e a Mobilidade"



Descrição:

Realização do seminário "AC e os Transportes e a Mobilidade" e para o qual se propõe o seguinte índice Geral e Indicativo:

Índice Geral e Indicativo

(devem ser os intervenientes a definir o público-alvo, o formato do *webinar* e o modelo de apresentação dos conteúdos)

- Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (5 minutos)
- *(Introdução a determinado tema em específico e acordado/selecionado pelo(s) interveniente(s))* (15 minutos)
- Alterações climáticas: como podemos nós fazer a diferença? (10 minutos)
- Perguntas e Respostas (20 minutos)

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Seminário

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

Direção Regional dos Transportes

Orçamento Previsto (€)

200

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
					

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Sessões (n.º/ano).

Indicadores de Resultado

- Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / seminário

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: Não aplicável.

Observações: Não aplicável.

Ação:

PCCAC.8.11.- Seminário (Formato webinar) "AC e os Resíduos"



Descrição:

Realizar do seminário "AC e os Resíduos" e para o qual se propõe o seguinte Índice Geral e Indicativo:

Índice Geral e Indicativo

(devem ser os intervenientes a definir o público-alvo, o formato do *webinar* e o modelo de apresentação dos conteúdos)

- Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (5 minutos)
- *(Introdução a determinado tema em específico e acordado/selecionado pelo(s) interveniente(s))* (15 minutos)
- Alterações climáticas: como podemos nós fazer a diferença? (10 minutos)
- Perguntas e Respostas (20 minutos)

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Comunidade Escolar e Ensino Superior
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Seminário

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental – Divisão de Resíduos

Entidades Envolvidas

Não Aplicável.

Orçamento Previsto (€)

200

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
			▶		

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Sessões (n.º/ano).

Indicadores de Resultado

- Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / seminário

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: Não aplicável.

Observações: Não aplicável.

Ação:

PCCAC.8.12.- Seminário (Formato webinar) "AC e a Indústria / Agropecuária



Descrição:

Realização do seminário "AC e a Indústria / Agropecuária" e para o qual se propõe o seguinte índice Geral e Indicativo:

Índice Geral e Indicativo

(devem ser os intervenientes a definir o público-alvo, o formato do *webinar* e o modelo de apresentação dos conteúdos)

- Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (5 minutos)
- *(Introdução a determinado tema em específico e acordado/selecionado pelo(s) interveniente(s))* (15 minutos)
- Alterações climáticas: como podemos nós fazer a diferença? (10 minutos)
- Perguntas e Respostas (20 minutos)

Público-Alvo

- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Seminário

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

- Direção Regional do Desenvolvimento Rural;
- Direção Regional da Agricultura;
- Instituto Regional de Ordenamento Agrário, S.A.;
- Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas;
- Direção Regional de Apoio ao Investimento e Competitividade.

Orçamento Previsto (€)

200

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
			▶		

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Sessões (n.º/ano).

Indicadores de Resultado

- Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / seminário

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas:

- PRAC – ITE1

Observações: Não aplicável.

Ação: PCCAC.8.13.- Seminário (Formato webinar) "AC e o setor Residencial e Serviços"															
Descrição: Realização do seminário "AC e o setor Residencial e Serviços" e para o qual se propõe o seguinte Índice Geral e Indicativo: <u>Índice Geral e Indicativo</u> (devem ser os intervenientes a definir o público-alvo, o formato do <i>webinar</i> e o modelo de apresentação dos conteúdos) - Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (5 minutos) - <i>(Introdução a determinado tema em específico e acordado/selecionado pelo(s) interveniente(s))</i> (15 minutos) - Alterações climáticas: como podemos nós fazer a diferença? (10 minutos) - Perguntas e Respostas (20 minutos)															
Público-Alvo • Administração Pública Regional; • Setores e Associativismo Socioeconómico; • Comunicação Social; • Sociedade em geral.		Meios de Divulgação e Comunicação • Seminário													
Entidade Promotora Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental		Entidades Envolvidas Direção Regional da Energia													
Orçamento Previsto (€) 200		Cronograma de Implementação <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> <th>2024</th> <th>(contínuo)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>▶</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)				▶		
2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)										
			▶												
<u>Indicadores de Realização</u> • Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada); • Sessões (n.º/ano).		<u>Indicadores de Resultado</u> • Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / seminário													
Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: • PRAC – RS₂ • PRAC – RS₃		Observações: Não aplicável.													

Ação:

PCCAC.9.1 - Sessões Formativas Técnicas Especializadas (Formato Webinar) - AC e o Ordenamento do Território



Descrição:

Reforço da capacitação dos técnicos especializados assegurando a formação contínua e integrada, atendendo ao seu perfil e às necessidades dos serviços a que estão afetos.

Sugere-se assim o seguinte **Índice Indicativo**:

(o formador deverá apresentar o planeamento da formação, com indicação do público-alvo, formato da formação e modelo de apresentação dos conteúdos)

- Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (10 min)
- AC e o Ordenamento do Território (20 min)
 - A investigação climática pode e de que forma deve ser incorporada nas decisões políticas ao nível do ordenamento do território?
 - Quais as diretrizes orientadoras para ação integrada que incorpore no planeamento do território as medidas de adaptação e mitigação?
 - Que soluções ao nível do ordenamento do território são consideradas prioritárias quanto à sua implementação?
 - A investigação climática pode e de que forma deve ser incorporada nas decisões políticas ao nível do ordenamento do território?
- Perguntas e Respostas (10 min)
- Exercício de consolidação dos conteúdos (10 min)

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Sessão Formativa Técnica Especializada

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

- Divisão do Ordenamento do Território;
- Direção Regional de Organização e Administração Pública;
- Direção Regional dos Assuntos do Mar;
- Câmaras Municipais.

Orçamento Previsto (€)

4 000

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
		▶		▶	

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Sessões (n.º/ano);
- Participantes (n.º/sessão/setor).

Indicadores de Resultado

- Planos elaborados, revistos ou alterados que integrem cenários de adaptação às alterações climáticas e de gestão de riscos (n.º);
- Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) /

Ação:

PCCAC.9.1 - Sessões Formativas Técnicas Especializadas (Formato Webinar) - AC e o Ordenamento do Território



Sessão.

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas:

- PRCCAC.10
- PRAC – OTZC₃

Observações: Não aplicável.

Ação:

PCCAC.9.2 - Sessões Formativas Técnicas Especializadas (Formato Webinar) - AC e a Segurança de Pessoas e Bens



Descrição:

Reforço da capacitação dos técnicos especializados assegurando a formação contínua e integrada, atendendo ao seu perfil e às necessidades dos serviços a que estão afetos.

Sugere-se assim o seguinte **Índice Indicativo**:

(o formador deverá apresentar o planeamento da formação, com indicação do público-alvo, formato da formação e modelo de apresentação dos conteúdos)

- Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (10 min)
- AC e a Segurança de Pessoas e Bens (20 min)
 - Quais os riscos e previsíveis consequências das alterações climáticas na perspetiva da Emergência e Proteção Civil?
 - O que são medidas de prevenção e mitigação? Exemplos
 - O que são medidas de preparação? Exemplos
 - O que são medidas de resposta? Exemplos
 - O que são medidas de recuperação/reabilitação? Exemplos
- Perguntas e Respostas (10 min)
- Exercício de consolidação dos conteúdos (10 min)

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Sessão Formativa Técnica Especializada

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores.

Orçamento Previsto (€)

4 000

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
		▶		▶	

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Sessões (n.º/ano);
- Participantes (n.º/sessão/setor).

Indicadores de Resultado

- Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / Sessão

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas:

- PRCCAC.10

Observações: Não aplicável.

Ação:

PCCAC.9.3 - Sessões Formativas Técnicas Especializadas (Formato Webinar) - AC e o Turismo



Descrição:

Reforço da capacitação dos técnicos especializados assegurando a formação contínua e integrada, atendendo ao seu perfil e às necessidades dos serviços a que estão afetos.

Sugere-se assim o seguinte **Índice Indicativo**:

(o formador deverá apresentar o planeamento da formação, com indicação do público-alvo, formato da formação e modelo de apresentação dos conteúdos)

- Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (10 min)
- AC e o Turismo (20 min)
 - Quais os riscos e previsíveis consequências das alterações climáticas para o setor do turismo – ao nível da procura e ao nível da oferta?
 - Quais as oportunidades decorrentes das alterações climáticas para o setor do turismo?
 - Quais as diretrizes orientadoras para ação integrada que incorpore no planeamento do setor do turismo as medidas de adaptação e mitigação?
 - Quais as medidas prioritárias quanto à sua implementação?
 - A investigação climática pode e de que forma deve ser incorporada nas decisões políticas ao nível do turismo?
- Perguntas e Respostas (10 min)
- Exercício de consolidação dos conteúdos (10 min)

Público-Alvo - Administração Pública Regional; - Administração Pública Local; - Setores e Associativismo Socioeconómico; - Outros Associativismos; - Organizações não-governamentais.	Meios de Divulgação e Comunicação Sessão Formativa Técnica Especializada
Entidade Promotora Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental	Entidades Envolvidas - Direção Regional do Turismo; - Associação de Turismo dos Açores; - Observatório do Turismo dos Açores.

Orçamento Previsto (€) 4 000	Cronograma de Implementação <table><tr><td>2020</td><td>2021</td><td>2022</td><td>2023</td><td>2024</td><td>(contínuo)</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>	2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)						
2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)								
Indicadores de Realização • Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada); • Sessões (n.º/ano); • Participantes (n.º/sessão/setor).	Indicadores de Resultado • Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / Sessão												
Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: • PRAC – TUR6 • PRAC – TUR8	Observações: Não aplicável.												

Ação:

PCCAC.9.4 - Sessões Formativas Técnicas Especializadas (Formato Webinar) - AC e a Energia



Descrição:

Reforço da capacitação dos técnicos especializados assegurando a formação contínua e integrada, atendendo ao seu perfil e às necessidades dos serviços a que estão afetos.

Sugere-se assim o seguinte **Índice Indicativo**:

(o formador deverá apresentar o planeamento da formação, com indicação do público-alvo, formato da formação e modelo de apresentação dos conteúdos)

- Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (10 min)
- AC e a Energia (20 min)
 - Que medidas devem ser promovidas que contribuam para a diminuição de padrões de consumo e mais eficiência energética?
 - A investigação climática pode e de que forma deve ser incorporada nas decisões políticas ao nível da energia?
- Perguntas e Respostas (10 min)
- Exercício de consolidação dos conteúdos (10 min)

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Setores e Associativismo Socioeconómico.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Sessão Formativa Técnica Especializada

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

- EDA;
- EDA Renováveis;
- Direção Regional da Energia.

Orçamento Previsto (€)

4 000

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
		▶		▶	

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Sessões (n.º/ano);
- Participantes (n.º/sessão/setor).

Indicadores de Resultado

- Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / Sessão.

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas:
Não aplicável.

Observações: Não aplicável.

Ação:

PCCAC.9.5 - Sessões Formativas Técnicas Especializadas (Formato Webinar) - AC e os Ecossistemas e os Recursos Naturais



Descrição:

Reforço da capacitação dos técnicos especializados assegurando a formação contínua e integrada, atendendo ao seu perfil e às necessidades dos serviços a que estão afetos.

Sugere-se assim o seguinte **Índice Indicativo**:

(o formador deverá apresentar o planeamento da formação, com indicação do público-alvo, formato da formação e modelo de apresentação dos conteúdos)

- Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (10 min)
- AC e os Ecossistemas e os Recursos Naturais (20 min)
 - Qual o papel dos ecossistemas na regulação do clima?
 - De que forma a biodiversidade e os ecossistemas ajudam a adaptar face aos fenómenos das alterações climáticas e a reduzir os seus efeitos?
 - Quais as consequências da perda de biodiversidade e degradação dos ecossistemas na capacidade de desempenharem os serviços associados?
 - Qual a importância da preservação e recuperação dos ecossistemas, considerando as condições edafoclimáticas na RAA?
 - A investigação climática pode e de que forma deve ser incorporada nas decisões políticas ao nível da biodiversidade?
- Perguntas e Respostas (10 min)
- Exercício de consolidação dos conteúdos (10 min)

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Sessão Formativa Técnica Especializada

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

- Direção de Serviços da Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental;
- Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves;
- Universidade dos Açores - Grupo de Biodiversidade dos Açores (GBA-cE3c e Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO))

Orçamento Previsto (€)

4 000

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
		▶		▶	

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);

Indicadores de Resultado

- Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / Sessão

Ação:

PCCAC.9.5 - Sessões Formativas Técnicas Especializadas (Formato Webinar) - AC e os Ecossistemas e os Recursos Naturais



- Sessões (n.º/ano);
- Participantes (n.º/sessão/setor);
- Programas anuais de sensibilização com foco na adaptação da biodiversidade às alterações climáticas (n.º);
- Biodiversidade incluída em ações de sensibilização/formação no contexto das Alterações Climáticas (n.º).

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas:

- PRAC – TUR9
- PRAC – ECO14
- PRAC – ECO16
- PRAC – RH10

Observações: Não aplicável.

Ação:

PCCAC.9.6 - Sessões Formativas Técnicas Especializadas (Formato Webinar) - AC e a Agricultura e Florestas



Descrição:

Reforço da capacitação dos técnicos especializados assegurando a formação contínua e integrada, atendendo ao seu perfil e às necessidades dos serviços a que estão afetos.

Sugere-se assim o seguinte **Índice Indicativo**:

(o formador deverá apresentar o planeamento da formação, com indicação do público-alvo, formato da formação e modelo de apresentação dos conteúdos)

- Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (10 min)
- AC e a Agricultura e Florestas (20 min)
 - Quais os períodos de preparo da terra, plantio e colheita?
 - Como melhorar a reflorestação e a gestão florestal?
 - Que espécies estão melhor adaptadas às condições edafoclimáticas da RAA?
 - Quais as práticas agroecológicas recomendadas?
 - Quais as alternativas aos produtos químicos?
 - A investigação climática pode e de que forma deve ser incorporada nas decisões políticas ao nível da agricultura e das florestas?
- Perguntas e Respostas (10 min)
- Exercício de consolidação dos conteúdos (10 min)

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Sessão Formativa Técnica Especializada

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

- Direção Regional do Desenvolvimento Rural;
- Direção Regional da Agricultura;
- Direção Regional dos Recursos Florestais;
- Instituto Regional de Ordenamento Agrário, S.A.

Orçamento Previsto (€)

4 000

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
		▶		▶	

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Sessões (n.º/ano);
- Participantes (n.º/sessão/setor).

Indicadores de Resultado

- Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / Sessão

Ação:

PCCAC.9.6 - Sessões Formativas Técnicas Especializadas (Formato Webinar) - AC e a Agricultura e Florestas



Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas:

- PRAC – AGR12
- PRAC – TUR9

Observações: Não aplicável.

Ação:

PCCAC.9.7 - Sessões Formativas Técnicas Especializadas (Formato Webinar) - AC e a Pesca



Descrição:

Reforço da capacitação dos técnicos especializados assegurando a formação contínua e integrada, atendendo ao seu perfil e às necessidades dos serviços a que estão afetos.

Sugere-se assim o seguinte **Índice Indicativo**:

(o formador deverá apresentar o planeamento da formação, com indicação do público-alvo, formato da formação e modelo de apresentação dos conteúdos)

- Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (10 min)
- AC e a Pesca (20 min)
 - Qual a importância e de que forma se incorpora a investigação no âmbito das alterações climática nas decisões políticas ao nível da pesca?
 - Quais as diretrizes orientadoras para ação integrada que incorpore no planeamento do setor das pescas as medidas de adaptação e mitigação?
 - Quais as medidas prioritárias quanto à sua implementação?
 - A investigação climática pode e de que forma deve ser incorporada nas decisões políticas ao nível da pesca?
- Perguntas e Respostas (10 min)
- Exercício de consolidação dos conteúdos (10 min)

Público-Alvo • Administração Pública Regional; • Setores e Associativismo Socioeconómico; • Outros Associativismos; • Organizações não-governamentais.	Meios de Divulgação e Comunicação • Sessão Formativa Técnica Especializada												
Entidade Promotora Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental	Entidades Envolvidas • Direção Regional das Pescas • Grupos de Ação Local (GAL GRATER, GAL AÇORES ORIENTAL e GAL ADELIACOR)												
Orçamento Previsto (€) 4 000 Cronograma de Implementação<table><tr><th>2020</th><th>2021</th><th>2022</th><th>2023</th><th>2024</th><th>(contínuo)</th></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>		2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)						
2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)								
Indicadores de Realização • Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada); • Sessões (n.º/ano); • Participantes (n.º/sessão/setor).	Indicadores de Resultado • Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / Sessão												
Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: Não aplicável.	Observações: Não aplicável.												

Ação:

PCCAC.9.8 - Sessões Formativas Técnicas Especializadas (Formato Webinar) - AC e os Recursos Hídricos



Descrição:

Reforço da capacitação dos técnicos especializados assegurando a formação contínua e integrada, atendendo ao seu perfil e às necessidades dos serviços a que estão afetos.

Sugere-se assim o seguinte **Índice Indicativo**:

(o formador deverá apresentar o planeamento da formação, com indicação do público-alvo, formato da formação e modelo de apresentação dos conteúdos)

- Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (10 min)
- AC e os Recursos Hídricos (20 min)
 - De que modo as alterações climáticas podem afetar a distribuição da água numa bacia hidrográfica?
 - De que modo as alterações climáticas podem afetar o rendimento dos aquíferos?
 - Que impacte poderiam as alterações climáticas ter nas inundações num contexto insular?
 - Qual seria o custo da gestão das alterações do risco de cheias com as alterações climáticas?
 - Como irá mudar a disponibilidade dos recursos hídricos ao longo do tempo, com os cenários projetados de alterações climáticas? De que modo isto afetará a qualidade da água nas bacias?
 - Como se pode partilhar equitativamente os recursos das bacias para cenários climáticos e demográficos variáveis?
 - Como se distribuirão os impactes das alterações climáticas pelos grupos sociais e utilizadores da água?
 - Como se poderão mitigar os impactes dos regimes variáveis das cheias e secas através da gestão e operação de bacias?
 - As mudanças institucionais são necessárias para a integração da adaptação às alterações climáticas e mitigação? Como se pode promover estas mudanças?
 - Que mecanismos de planeamento e programação estão implementados? Quais foram os processos operacionais das organizações do Governo? Alguns mecanismos e processos necessitam de ser reforçados? Como?
 - Que capacidades prioritárias (capacidades operacionais, tais como a mobilização de recursos e a monitorização, e capacidades técnicas, tais como a competência relevante para o setor) devem ser desenvolvidas para abordar estas questões?
 - A investigação climática pode e de que forma deve ser incorporada nas decisões políticas ao nível dos recursos hídricos?
- Perguntas e Respostas (10 minutos)
- Exercício de consolidação dos conteúdos (10 min)

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Sessão Formativa Técnica Especializada

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade

Entidades Envolvidas

- Direção de Serviços de Recursos Hídricos e

Ação: PCCAC.9.8 - Sessões Formativas Técnicas Especializadas (Formato Webinar) - AC e os Recursos Hídricos		 PCCAC REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES													
Ambiental		Ordenamento do Território; • Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores; • Entidades Gestoras.													
Orçamento Previsto (€) 4 000		Cronograma de Implementação <table border="1"> <thead> <tr> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> <th>2024</th> <th>(contínuo)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td style="text-align: center;">▶</td> <td></td> <td style="text-align: center;">▶</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)			▶		▶	
2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)										
		▶		▶											
<u>Indicadores de Realização</u> • Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada); • Sessões (n.º/ano); • Participantes (n.º/sessão/setor).		<u>Indicadores de Resultado</u> • Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / Sessão													
Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: • PRCCAC.10 • PRAC – RH19		Observações: Não aplicável.													

Ação:

PCCAC.9.9 - Sessões Formativas Técnicas Especializadas (Formato Webinar) - AC e a Saúde Humana



Descrição:

Reforço da capacitação dos técnicos especializados assegurando a formação contínua e integrada, atendendo ao seu perfil e às necessidades dos serviços a que estão afetos.

Sugere-se assim o seguinte **Índice Indicativo**:

(o formador deverá apresentar o planeamento da formação, com indicação do público-alvo, formato da formação e modelo de apresentação dos conteúdos)

- Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (10 min)
- AC e os Transportes e a Mobilidade (20 min)
- Abordagem Estratégica (20 min) e Abordagem Interventiva (20 min)
 - Em que consiste a abordagem estratégica? (10 min)
 - Abordagem integrada e multisetorial na avaliação dos efeitos associados aos fenómenos resultantes das alterações climáticas na saúde;
 - Articulação entre os indicadores ambientais e os de saúde no contexto das alterações climáticas;
 - Estimativa da mortalidade e morbilidade, nomeadamente em populações vulneráveis;
 - Desenvolvimento de planos de ação e de monitorização e acompanhamento;
 - Promoção da articulação entre profissionais de diferentes áreas, de modo a garantir o acompanhamento e ajuste necessários aos planos de ação e monitorização.
- Perguntas e Respostas (10 min)
- Em que consiste a abordagem interventiva? (10 min)
 - Ações de prevenção que se devem adotar face a fenómenos associados às alterações climáticas;
 - Medidas a adotar face à ocorrência destes fenómenos;
 - Principais sintomas a ter em consideração no acompanhamento dos grupos de risco, forma de ativar os serviços de emergência médica e abordagem à vítima.
 - A investigação climática pode e de que forma deve ser incorporada nas decisões políticas ao nível da saúde humana?
- Perguntas e Respostas (10 min)
- Exercício de consolidação dos conteúdos (10 min)

Público-Alvo

- Administração Pública Regional.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Sessão Formativa Técnica Especializada

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

Direção Regional da Saúde

Orçamento Previsto (€)

4 000

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
		▶		▶	

Ação:

PCCAC.9.9 - Sessões Formativas Técnicas Especializadas (Formato Webinar) - AC e a Saúde Humana



Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Sessões (n.º/ano);
- Participantes (n.º/sessão/setor).

Indicadores de Resultado

- Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / Sessão

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: Não aplicável.

Observações: Não aplicável.

Ação:

PCCAC.9.10 - Sessões Formativas Técnicas Especializadas (Formato Webinar) - AC e os Transportes e a Mobilidade



Descrição:

Reforço da capacitação dos técnicos especializados assegurando a formação contínua e integrada, atendendo ao seu perfil e às necessidades dos serviços a que estão afetos.

Sugere-se assim o seguinte **Índice Indicativo**:

(o formador deverá apresentar o planeamento da formação, com indicação do público-alvo, formato da formação e modelo de apresentação dos conteúdos)

- Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (10 min)
- AC e os Transportes e a Mobilidade (20 min)
 - Como e porquê promover uma mobilidade "limpa", com zero emissões?
 - Como e porquê promover uma mobilidade sustentável e uma eficiência energética ao nível dos transportes?
- Perguntas e Respostas (10 min)
- Exercício de consolidação dos conteúdos (10 min)

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Setores e Associativismo Socioeconómico.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Sessão Formativa Técnica Especializada

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

Direção Regional dos Transportes

Orçamento Previsto (€)

4 000

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
		▶		▶	

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Sessões (n.º/ano);
- Participantes (n.º/sessão/setor).

Indicadores de Resultado

- Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / Sessão

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: Não aplicável.

Observações: Não aplicável.

Ação:

PCCAC.9.11 - Sessões Formativas Técnicas Especializadas (Formato Webinar) - AC e os Resíduos



Descrição:

Reforço da capacitação dos técnicos especializados assegurando a formação contínua e integrada, atendendo ao seu perfil e às necessidades dos serviços a que estão afetos.

Sugere-se assim o seguinte **Índice Indicativo**:

(o formador deverá apresentar o planeamento da formação, com indicação do público-alvo, formato da formação e modelo de apresentação dos conteúdos)

- Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (10 min)
- AC e os Resíduos (20 min)
 - De que forma a gestão eficiente e eficaz dos resíduos contribui para a redução direta da emissão de GEE?
 - De que forma a gestão eficiente e eficaz dos resíduos contribui para a redução das emissões associadas à reciclagem e redução do desperdício de energia industrial?
 - Qual o contributo da recuperação de energia a partir de resíduos?
 - Qual o contributo da diminuição da procura de papel virgem para o sequestro de carbono?
 - Qual a representatividade da energia utilizada no transporte de resíduos da RAA para o território continental e respetiva emissão de GEE?
 - A investigação climática pode e de que forma deve ser incorporada nas decisões políticas ao nível dos resíduos?
- Perguntas e Respostas (10 min)
- Exercício de consolidação dos conteúdos (10 min)

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Sessão Formativa Técnica Especializada

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental – Divisão de Resíduos

Entidades Envolvidas

Não Aplicável

Orçamento Previsto (€)

4 000

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
					

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Sessões (n.º/ano);
- Participantes (n.º/sessão/setor).

Indicadores de Resultado

- Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / Sessão;
- Negócios resultantes (n.º).

Ação: PCCAC.9.11 - Sessões Formativas Técnicas Especializadas (Formato Webinar) - AC e os Resíduos		 PCCAC REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: PRAC – RAG₄	Observações: Não aplicável.	

Ação:

PCCAC.9.12 - Sessões Formativas Técnicas Especializadas (Formato Webinar) - AC e a Indústria / Agropecuária



Descrição:

Reforço da capacitação dos técnicos especializados assegurando a formação contínua e integrada, atendendo ao seu perfil e às necessidades dos serviços a que estão afetos.

Sugere-se assim o seguinte **Índice Indicativo**:

(o formador deverá apresentar o planeamento da formação, com indicação do público-alvo, formato da formação e modelo de apresentação dos conteúdos)

- Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (10 min)
- AC e a Indústria / Agropecuária (20 min)
 - A indústria e a agropecuária da RAA contribuem para as alterações climáticas? De que forma?
 - As alterações climáticas afetam a indústria e a agropecuária da RAA?
 - Que medidas de mitigação e adaptação devem ser implementadas pelas atividades industriais e pela agropecuária na RAA?
- Perguntas e Respostas (10 min)
- Exercício de consolidação dos conteúdos (10 min)

Sugere-se assim o seguinte **Índice Indicativo para setor específico da construção civil**:

(o formador deverá apresentar o planeamento da formação, com indicação do público-alvo, formato da formação e modelo de apresentação dos conteúdos)

- Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (10 min)
- AC e a construção civil (20 min)
 - A construção civil na RAA contribui para as alterações climáticas? De que forma?
 - As alterações climáticas afetam a construção civil na RAA?
 - Que medidas de mitigação e adaptação devem ser implementadas pelas atividades da construção civil na RAA?
 - Quais os princípios da arquitetura bioclimática e eficiência energética e de qual o seu papel no âmbito das alterações climáticas?
- Perguntas e Respostas (10 min)
- Exercício de consolidação dos conteúdos (10 min)

Público-Alvo - Setores e Associativismo Socioeconómico; - Outros Associativismos;	Meios de Divulgação e Comunicação Sessão Formativa Técnica Especializada
Entidade Promotora Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental	Entidades Envolvidas - Direção Regional de Apoio ao Investimento e Competitividade; - Direção Regional do Desenvolvimento Rural; - Direção Regional da Agricultura; - Instituto Regional de Ordenamento Agrário, S.A.; - Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas.

Orçamento Previsto (€)

4 000

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
		▶		▶	

Ação:

PCCAC.9.12 - Sessões Formativas Técnicas Especializadas (Formato Webinar) - AC e a Industria / Agropecuária



Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Sessões (n.º/ano);
- Participantes (n.º/sessão/setor);
- Sessões cujo âmbito inclui princípios da arquitetura bioclimática e eficiência energética (n.º).

Indicadores de Resultado

- Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / Sessão

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas:

- PRAC – ITE1

Observações: Não aplicável.

Ação:

PCCAC.9.13 - Sessões Formativas Técnicas Especializadas (Formato Webinar) - AC e o setor Residencial e Serviços



Descrição:

Reforço da capacitação dos técnicos especializados assegurando a formação contínua e integrada, atendendo ao seu perfil e às necessidades dos serviços a que estão afetos.

Sugere-se assim o seguinte **Índice Indicativo**:

(o formador deverá apresentar o planeamento da formação, com indicação do público-alvo, formato da formação e modelo de apresentação dos conteúdos)

- Boas-vindas e Introdução ao tema "Alterações Climáticas" (10 min)
- AC e o setor Residencial e Serviços (20 min)
 - O setor residencial e serviços da RAA contribui para as alterações climáticas? De que forma?
 - As alterações climáticas afetam o setor residencial e serviços da RAA?
 - Que medidas de mitigação e adaptação devem ser implementadas pelo setor residencial e serviços na RAA?
- Perguntas e Respostas (10 min)
- Exercício de consolidação dos conteúdos (10 min)

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Setores e Associativismo Socioeconómico

Meios de Divulgação e Comunicação

- Sessão Formativa Técnica Especializada

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

Direção Regional da Energia

Orçamento Previsto (€)

4 000

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
		▶		▶	

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Sessões (n.º/ano);
- Participantes (n.º/sessão/setor).

Indicadores de Resultado

- Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / Sessão

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas:

- PRAC – RS₂
- PRAC – RS₃

Observações: Não aplicável.

Ação:

PCCAC.10.- Elaboração de normativos técnicos especializados



Descrição:

Elaboração de normativos técnicos especializados previstos no PRAC, tais como:

- Definir normas de delimitação de risco de cheia nas ribeiras da Região Autónoma dos Açores.
- Definir normativos metodológicos que garantam a coerência da informação a produzir pelos diversos estudos e trabalhos na área da segurança de pessoas e bens e delimitar áreas de risco de inundação e de cheia de cursos de água e costeiras.
- Reduzir a vulnerabilidade das áreas urbanas às cheias e inundações através da adoção de normas de edificação, da criação de sistemas de proteção e drenagem e da recuperação das condições de permeabilidade do solo.
- Manual de boas práticas de construção com base nos princípios de arquitetura bioclimática e eficiência energética adaptada aos Açores.
- Manual de boas práticas de proteção dos recursos hídricos dirigido aos setores mais importantes.
- Guia específico para a concretização da integração das alterações climáticas nas estratégias dos IGT;
- Guia com orientações para a integração da cartografia de risco nos PDM e sobre a restrição ao uso e ocupação do solo.

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais;
- Comunicação Social.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Material didático

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente

Entidades Envolvidas

- Direção de Serviços de Recursos Hídricos e Ordenamento do Território;
- Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores;
- Universidade dos Açores - Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR).

Orçamento Previsto (€)

122 000

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
					

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Normativos elaborados (n.º/total de normativos previstos).

Indicadores de Resultado

- Publicação do Guia específico para a concretização da integração das alterações climáticas e do risco nas estratégias dos IGT;
- Publicação do Guia com orientações para a integração da cartografia de risco nos PDM e sobre a restrição ao uso e ocupação do solo.

Ação: PCCAC.10.- Elaboração de normativos técnicos especializados		
Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: • PRAC – OTZC₃ • PRAC – OTZC₁₁ • PRAC – SPB6 (E SPB₉) • PRAC – SPB8	Observações: Não aplicável.	

Ação:

PCCAC.11.- Inventário de documentos sobre Alterações Climáticas



Descrição:

Elaboração do Inventário das Alterações Climáticas: criação de uma base de dados, de acesso público, de toda a informação da RAA relacionada com estudos, teses de investigação, materiais de divulgação sobre as alterações climáticas, elaborados nos últimos 10 anos.

Pesquisa dos documentos técnicos da RAA e elaboração das fichas técnicas para o inventário.

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Comunidade Escolar e Ensino Superior
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Website.

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

Não Aplicável

Orçamento Previsto (€)

20 000

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
	▶	▶			

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Documentos inventariados, por área temática (n.º/ano);
- Estudos publicados e informação complementar, disponibilizados ao público nas plataformas do Governo Regional (nº).

Indicadores de Resultado

Não aplicável.

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas:

- PRAC – ECO15
- Interreg – 2.1.2

Observações: Não aplicável.

Ação: PCCAC.12.- Dossier de imprensa															
Descrição: Desenvolvimento do dossier de imprensa que tem como objetivo dar a conhecer o PCCAC Açores, de modo a captar a atenção dos jornalistas (e outros interessados) e a disponibilizar-lhe material e informação sobre o Plano. Este dossier deverá ser atualizado sempre que considerado necessário.															
Público-Alvo • Administração Pública Regional; • Administração Pública Local; • Comunidade Escolar e Ensino Superior • Setores e Associativismo Socioeconómico; • Outros Associativismos; • Organizações não-governamentais; • Comunicação Social; • Sociedade em geral.		Meios de Divulgação e Comunicação • Material didático													
Entidade Promotora Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental		Entidades Envolvidas Não aplicável.													
Orçamento Previsto (€) 2 000		Cronograma de Implementação <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> <th>2024</th> <th>(contínuo)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>▶</td> <td>⏮</td> <td>⏮</td> <td>⏮</td> <td>⏮</td> </tr> </tbody> </table>		2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)		▶	⏮	⏮	⏮	⏮
2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)										
	▶	⏮	⏮	⏮	⏮										
Indicadores de Realização • Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada); • Exemplares distribuídos, por tipologia de meio de comunicação (n.º).		Indicadores de Resultado • Notícias com referências ao PRAC, alterações climáticas e matérias conexas (nº/ano).													
Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: Não aplicável.		Observações: Esta ação apresenta como ano de produção e concretização 2020, contudo este produto deve ser atualizado sempre que seja considerado pertinente pela entidade promotora.													

Ação:

PCCAC.13.- Vídeo de Apresentação do PCCAC



Descrição:

Desenvolvimento de um vídeo de apresentação do PCCAC (propõe-se uma animação 2D), incluindo a planificação e organização geral das fases de produção técnica, o *storyboard*, o desenho das ilustrações, a respetiva animação, a composição gráfica e manipulação de imagens, a integração de efeitos visuais e texturas, a sonoplastia, os direitos de utilização de música, a gravação de voz e os ficheiros finais (nos formatos MP4, WebM, Ogg ou outros a definir).

Público-Alvo

- Administração Pública Regional;
- Administração Pública Local;
- Comunidade Escolar e Ensino Superior
- Setores e Associativismo Socioeconómico;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Website;
- Filmes de animação e vídeos.

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

Não Aplicável.

Orçamento Previsto (€)

5 000

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
					

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada).

Indicadores de Resultado

- Evolução do número de visualizações (n.º e %).

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: Não aplicável.

Observações: Não aplicável.

Ação: PCCAC.14 - Formação Integração das Alterações Climáticas no Processo de Planeamento dos Agentes Açorianos														
Descrição: Desenvolvimento de ações de formação com o objetivo de contribuir para a redução da vulnerabilidade aos potenciais impactes das alterações climáticas nos Açores, criando capacidades para integrar a resposta à vulnerabilidade às alterações climáticas no processo de desenho de política e projetos, através da criação de competências específicas:														
Público-Alvo - Administração Pública Regional; - Administração Pública Local.	Meios de Divulgação e Comunicação Seminário.													
Entidade Promotora Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental	Entidades Envolvidas Não aplicável.													
Orçamento Previsto (€) 35 196	Cronograma de Implementação <table border="1" style="margin: 0 auto;"> <thead> <tr> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> <th>2024</th> <th>(contínuo)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td style="text-align: center;">▶</td> <td></td> <td style="text-align: center;">▶</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)		▶		▶		
2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)									
	▶		▶											
Indicadores de Realização - Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada); - Sessões (n.º/ano); - Participantes (n.º/sessão).	Indicadores de Resultado Participantes (n.º) / Total de convidados (n.º) / Sessão.													
Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas: PANCLIMAC	Observações: Não aplicável.													

Ação:

PCCAC.15 - Espaço dedicado à flora nativa - A sua importância!



Descrição:

Criação de um espaço de promoção das atividades da DRRF e entrega simbólica de algumas espécies nativas. Este espaço deverá ser criado em todas as ilhas e em espaços públicos. Deve ainda ser uma atividade a acompanhar a ação "Exposição Itinerante" e se esta última estiver relacionada com a biodiversidade.

Público-Alvo

- Comunidade Escolar e Ensino Superior;
- Outros Associativismos;
- Organizações não-governamentais;
- Comunicação Social;
- Sociedade em geral.

Meios de Divulgação e Comunicação

- Cartazes e Folhetos;
- Filmes de Animação e Vídeos;
- Eventos e Informação e Divulgação.

Entidade Promotora

Direção Regional do Ambiente – Direção de Serviços da Qualidade Ambiental

Entidades Envolvidas

- Direção Regional dos Recursos Florestais

Orçamento Previsto (€)

2 000

Cronograma de Implementação

2020	2021	2022	2023	2024	(contínuo)
					

Indicadores de Realização

- Grau de Implementação (1- Não executada, 2 - Em execução, 3 – Executada);
- Ações demonstrativas (n.º).

Indicadores de Resultado

- Áreas plantadas com espécies autóctones ou endémicas (ha);
- "Árvores plus" selecionadas (S/N);
- "Árvores plus" selecionadas plantadas (nº).

Medidas/Ações associadas, do PCCAC ou outros planos/programas:

- PRAC – AFLO₅
- PRAC – ECO₁₃

Observações: Não aplicável.

8.6 Inquéritos de Satisfação (modelo)

Inquérito de Avaliação

O presente inquérito visa a avaliação do grau de satisfação dos participantes, no sentido de otimizar futuros eventos e colmatar possíveis lacunas, contribuindo para um processo de melhoria contínua e de envolvimento e participação mais eficaz e expressiva.



NOTA: No preenchimento dos vários itens assinala, por favor, apenas uma das opções disponíveis.

1.1 | Entidade que representa _____

1.2 | Participação

1.2.1 | Expetativas em relação à sessão

1.2.2 | Interesse da realização deste tipo de sessão

☐	☐	☐	☐	☐	☐
Não satisfeito	Satisfeito	Satisfeito na totalidade	Sem interesse	Com interesse	Com muito interesse

1.3 | Organização

1.3.1 | Duração da sessão

☐	☐	☐
Insuficiente	Adequada	Excessiva

1.3.2 | Intervenção dos membros da equipa técnica

Como avalia a eficácia da equipa técnica no esclarecimento das questões colocadas?

☐	☐	☐
Nulo	Razoável	Pleno

Como avalia a eficácia da equipa técnica no esclarecimento das questões colocadas?

☐	☐	☐
Inadequada	Adequada	Muito Adequada

Como considera o empenho da equipa técnica na apresentação?

☐	☐	☐
Nulo	Razoável	Elevado

Sugestões:

Agradecemos a sua colaboração!



SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO

DIREÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE



PCCAC

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

 **simbiente açores**
Engenharia e Gestão Ambiental

